

Primária 4

O Livro de Mórmon
De 8 a 12 anos incompletos

Primária 4

O Livro de Mórmon

Para o ensino de crianças de oito a doze anos incompletos

© 1994 Intellectual Reserve, Inc.
Todos os direitos reservados
Impresso no Brasil
Aprovado em Inglês: outubro de 1993
Traduzido para o Português em 1995
Reimpresso em 2003

Sumário

Número e Título da Lição	Página
Auxílios para o Professor	v
1 O Livro de Mórmon, Presente de um Pai Celestial Amoroso	1
2 Néfi Segue Seu Pai, o Profeta	5
3 As Placas de Latão	8
4 A Árvore da Vida	12
5 Leí e Sua Família São Conduzidos pelo Deserto	16
6 O Pai Celestial Ordena a Néfi que Construa um Navio	19
7 Cruzando o Oceano	22
8 Serém Contende com o Profeta Jacó	25
9 A Oração de Enos	28
10 O Rei Benjamim Ensina Seu Povo	32
11 Abinádi e o Rei Noé	35
12 Alma Batiza nas Águas de Mórmon	39
13 O Povo do Rei Lími e o Povo de Alma	44
14 O Arrependimento de Alma, o Filho, e dos Filhos de Mosias	47
15 A Missão de Alma e Amuleque em Amonia	50
16 Alma e Amuleque na Prisão	53
17 Amon, um Grande Servo	57
18 O Pai do Rei Lamôni É Convertido	60
19 Os Anti-Néfi-Leítas	64
20 Corior, o Anti-Cristo	67
21 Os Zoramitas e o Rameumptom	71
22 Alma Ensina a Respeito da Fé	74
23 Alma Aconselha Seus Filhos Helamã e Siblon	78
24 Alma Aconselha Seu Filho Coriânton	83
26 O Capitão Morôni Derrota Zeraemna	87
26 O Capitão Morôni e o Estandarte da Liberdade	92
27 Helamã e os Dois Mil Jovens Guerreiros	96
28 Néfi e Leí na Prisão	100
29 Néfi Profetiza	103

30	Néfi Recebe Grande Poder	107
31	Samuel, o Lamanita	111
32	Sinais do Nascimento de Jesus Cristo Ocorridos na América	114
33	O Salvador Aparece aos Nefitas	118
34	Jesus Cristo Ensina as Bem-Aventuranças aos Nefitas	121
35	Jesus Cristo Cura os Doentes e Abençoa as Criancinhas	126
36	Jesus Cristo Dá o Sacramento aos Nefitas	129
37	Jesus Cristo Ensina os Nefitas a Orar	132
38	Paz entre os Nefitas	135
39	Mórmon Testemunha a Destruição dos Nefitas	138
40	Os Jareditas São Conduzidos à Terra Prometida	141
41	Os Jareditas Rejeitam os Profetas	144
42	Morôni e Seus Escritos	148
43	Morôni Ensina Fé em Jesus Cristo	152
44	Morôni e a Promessa do Livro de Mórmon	156
45	O Livro de Mórmon É uma Testemunha da Ressurreição de Jesus Cristo (Páscoa)	160
46	O Livro de Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo (Natal)	163

Auxílios para o Professor

O Salvador explicou a importância de obedecer aos mandamentos e ensiná-los, declarando: “(...) Aquele (...) que cumprir [os mandamentos] e [os] ensinar será chamado grande no reino dos céus.” (Mateus 5:19). Você recebeu a sagrada responsabilidade de ajudar as crianças a aprenderem a guardar os convênios do batismo e servir ao próximo, e pode ser uma influência importante na vida de cada menina que se está preparando para se tornar uma moça e cada menino que se está preparando para tornar-se um rapaz.

Em 1831, pouco depois da organização da Igreja, o Salvador declarou que os professores deveriam “(...) ensinar os princípios do Meu evangelho que estão na Bíblia e no Livro de Mórmon (...)” (D&C 42:12), que eram as únicas escrituras disponíveis na época. Os professores têm hoje a responsabilidade de ensinar as verdades sagradas contidas em todas as obras-padrão, incluindo Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor, para ajudar as crianças a desenvolver fé em Deus e em Seu Filho Jesus Cristo.

Cursos da Primária Todas as crianças que no dia primeiro de janeiro tiverem de oito a onze anos inclusive deverão receber aulas de um dos seguintes manuais: Primária 4, 5, 6 ou 7. Cada criança dessa faixa etária freqüentará apenas um desses cursos durante o ano. Cada curso trata de um livro de escrituras específico: Primária 4 é baseado no Livro de Mórmon, Primária 5 em Doutrina e Convênios, Primária 6 no Velho Testamento e Primária 7 no Novo Testamento. Ao final de um período de 4 anos, as crianças terão estudado todas as obras-padrão.

Dependendo das necessidades locais e do número de crianças dessa faixa etária (oito a onze anos inclusive), as classes poderão ser organizadas por idade, por grupos etários ou separando-se as meninas dos meninos. Seja qual for a maneira pela qual sua classe tenha sido organizada, lembre-se de que todas as crianças devem receber a devida atenção.

Quando as crianças completarem doze anos de idade, começarão a freqüentar a classe das Moças ou do Sacerdócio Aarônico, mas continuarão em sua classe da Primária no horário da Escola Dominical, até a primeira semana de janeiro, quando, então, passarão a freqüentar o curso da Escola Dominical.

Utilização deste Manual

Este curso trata dos ensinamentos do Livro de Mórmon. Ao ensinar e debater esses ensinamentos, seu objetivo será fazer com que as crianças compreendam melhor a missão e o sacrifício expiatório de Jesus Cristo e desenvolvam maior fé e testemunho Nele. Elas deverão aprender a aplicar os ensinamentos de Jesus Cristo na própria vida e ter maior desejo de guardar Seus mandamentos.

Incentive as crianças a lerem o Livro de Mórmon em casa, para aprender sobre os profetas que ensinaram nas Américas e o ministério do Salvador entre os nefitas. Ao aprenderem a respeito desses profetas e do Salvador, as crianças terão o desejo de seguir Seu exemplo e ensinamentos inspirados, tornando-se mais semelhantes a eles. Ao aprenderem as importantes verdades contidas nos

ensinamentos do Salvador e Seus profetas, estarão se preparando para guardar os convênios e servir na Igreja por toda a vida. Essas verdades também lhes darão forças para resistir às tentações do mundo atual.

Sua Preparação Pessoal para o Ensino

Para cumprir seu sagrado chamado de professor das crianças, você deve preparar-se tanto mental quanto espiritualmente. Parte dessa preparação consiste em obter entendimento e testemunho dos princípios que irá ensinar. O Salvador, o maior de todos os mestres, ensinou-nos muitas coisas que podem ser usadas em nossa preparação para ensinar Seu evangelho a outras pessoas:

- Procure humildemente a companhia do Espírito, por meio da oração. O Senhor disse: “Sê humilde; e o Senhor teu Deus te conduzirá pela mão e dará resposta a tuas orações.” (D&C 112:10). Se formos humildes, teremos o direito de saber a maneira pela qual o Senhor espera que ensinemos Seus filhos.
- Estude as escrituras e as palavras dos profetas vivos. Obtemos muito poder quando estudamos e ponderamos as palavras do Senhor. Ele nos ordenou: “Primeiro procura [obter a Minha palavra], e então a tua língua será desatada; então, se o desejares, terás Meu Espírito e Minha palavra, sim, o poder de Deus para convencer os homens.” (D&C 11:21).
- Um profeta dos últimos dias, o Presidente Ezra Taft Benson, reafirmou nossa necessidade de estudar as palavras do Senhor: “Exorto-vos a vos entregardes novamente ao estudo das escrituras. Mergulhai nelas diariamente, para que o poder do Espírito vos ampare em vossos chamados.” (*A Liahona*, julho de 1986, p. 84).
- Seja fiel a seus convênios. Sua capacidade de ser guiado pelo Espírito depende de sua fidelidade no cumprimento dos convênios que fez com o Pai Celestial. Estará também dando um bom exemplo ao “(...) observar e praticar os convênios (...)”. (D&C 42:13) Quando perceberem seu amor pelo Salvador e seu compromisso de viver o evangelho, as crianças irão sentir-se mais motivadas a segui-Lo.
- Procure maneiras de ajudar as crianças a sentir o amor do Salvador. Diga-lhes sempre o quanto as ama e reconheça o potencial e valor que elas têm. Seu amor e bondade ajudarão as crianças a compreender o amor que o Pai Celestial e Jesus Cristo sentem por elas. Irão também ajudá-las a amar as outras pessoas.

Preparação das Aulas

Este manual irá ajudá-lo a organizar aulas baseadas principalmente nas escrituras. As lições usam histórias e passagens do Livro de Mórmon, para ajudar as crianças a compreender os princípios do evangelho. As lições não especificam exatamente como as histórias das escrituras devem ser ensinadas. Se você se preparar e ensinar pelo Espírito, estará ajudando as crianças a compreenderem melhor as histórias das escrituras, os princípios nelas contidos e o modo pelo qual poderão aplicar esses princípios na própria vida. Se as lições forem bem preparadas e interessantes, as crianças terão mais vontade de ouvir e aprender.

Os passos abaixo irão ajudá-lo na preparação para ensinar as crianças de sua classe de modo eficaz:

1. Uma ou duas semanas antes da aula, estude, em espírito de oração, o propósito da lição e as passagens indicadas na seção “Preparação”. Releia o propósito da lição e as passagens das escrituras, pensando em como elas se aplicam às crianças de sua classe. Pergunte a si mesmo: “O que o Pai Celestial quer que cada criança aprenda com esta lição? Como esta lição poderá ajudar as

crianças a desenvolverem fé em Jesus Cristo, fortalecer-lhes o testemunho e dar-lhes forças para resistir às tentações malignas que enfrentam? Escreva as idéias que lhe vierem à mente.

O livro *Princípios do Evangelho* (31110 059) foi preparado para ser um guia de estudo pessoal dos princípios e doutrinas básicas do evangelho. Existem capítulos de *Princípios do Evangelho* indicados na seção “Preparação” de algumas lições. Esses capítulos podem ajudar em sua preparação para ensinar o princípio ou a doutrina mais importante da lição. Você pode obter um exemplar desse livro na biblioteca da ala ou adquiri-lo no centro de distribuição local.

2. Decida se irá usar a atividade motivadora sugerida ou criar a sua própria, tendo cuidado para que seja apropriada e esteja relacionada com o ensinamento da história das escrituras.
3. A lição não explica como ensinar a história das escrituras. Você deve procurar a orientação do Espírito para decidir o que usar e como ensinar. Utilize métodos diferentes de ensino a cada semana (Ver “Ensinar Usando as Escrituras”, nesta página). Envolve o maior número possível de crianças da classe na atividade de aprendizagem e ensine a lição de modo que as crianças consigam contar a história das escrituras a outras pessoas.
4. Escolha as perguntas do “Debate” que mais irão ajudar as crianças a compreenderem as escrituras e aplicá-las na própria vida. As perguntas podem ser feitas em qualquer momento da aula. Não é necessário usar todas as perguntas.
5. Leia “Atividades Complementares” e decida quando e como irá usar as que, em sua opinião, mais irão ajudar as crianças de sua classe a compreenderem as escrituras e o propósito da lição. As turmas diferem umas das outras e algumas atividades que funcionam bem para determinado grupo podem não ser apropriadas para outro.
6. Prepare-se para contar experiências pessoais que ilustrem o propósito da lição. Siga a orientação do Espírito ao contar suas experiências à classe e ao permitir que os alunos relatem as próprias experiências a você e às outras crianças. Algumas experiências pessoais e familiares são muito sagradas ou particulares e não devem ser comentadas em público.

Ensinar Usando as Escrituras

Procure sempre obter a companhia do Espírito ao preparar-se para ensinar as lições (Ver Alma 17:2–4; D&C 42:12–14; 50:17–22). O Espírito irá ajudá-lo a saber como tornar suas aulas interessantes e significativas para as crianças.

Algumas das crianças de sua classe talvez não estejam familiarizadas com as escrituras. Ao ler em grupo, cuide dos alunos que precisam de ajuda para encontrar as escrituras. Você pode usar algum tempo no começo do ano, particularmente se estiver ensinando crianças mais novas, a fim de mostrar aos alunos como se procura uma referência nas escrituras.

Experimente diversas maneiras de apresentar o material da lição, a fim de manter o interesse das crianças. As seguintes sugestões poderão ajudá-lo a variar o modo de ensinar usando as escrituras:

1. Conte a história das escrituras com suas próprias palavras. Procure ensinar as crianças a visualizarem o evento e as pessoas. Ajude-as a compreender que as pessoas de quem você está falando existiram de verdade e os eventos realmente aconteceram.
2. Peça às crianças que leiam a história ou as passagens escolhidas diretamente das escrituras. Nunca se esqueça que pode haver crianças que não lêem muito bem, independentemente da idade. Se todas as crianças souberem ler, você poderá dar-lhes alguns minutos para que leiam em silêncio. Em seguida, poderá

realizar um debate sobre o que leram. Depois que as crianças tiverem terminado de ler, use o tempo de debate para ajudá-las a compreender as palavras e passagens difíceis.

3. Utilize as gravuras sugeridas na história das escrituras, para ajudar as crianças a visualizarem o que aconteceu. A maioria das lições contém, na seção “Material necessário”, sugestões para gravuras que podem ser utilizadas. As gravuras estão numeradas e incluídas neste manual. Algumas das gravuras também se encontram no Pacote de Gravuras do Evangelho, que talvez esteja disponível na biblioteca da ala. (O código das gravuras está indicado na seção “Material necessário”.) As gravuras trazem um resumo da história impresso no verso. Você pode utilizar outras gravuras que considere apropriadas.
4. Faça com que as crianças representem a história das escrituras. (Tenha cuidado para que as dramatizações não desrespeitem a natureza sagrada das escrituras.) Você poderá levar alguns acessórios simples como um roupão, um xale, etc., e deixar que as crianças representem a história inteira ou parte dela. Pergunte-lhes como se sentiriam se fossem as pessoas que representaram.
5. Desenhe gravuras ou ilustrações simples no quadro-negro, ou mostre gravuras ou recortes, enquanto conta ou lê a história das escrituras.
6. Faça uma leitura dramática, com várias crianças assumindo o papel dos personagens da história. Quando apropriado, faça com que as crianças leiam os diálogos diretamente das escrituras.
7. Convide um pai, um membro do ramo ou ala, ou uma das crianças a contar a história. Conceda-lhe uma ou duas semanas de preparação, não esquecendo de estabelecer um limite máximo para o tempo da apresentação.
8. Antes de ensinar a história das escrituras, submeta as crianças a um pequeno teste prévio, como, por exemplo, um teste do tipo falso-ou-verdadeiro ou um breve questionário. Explique-lhes que deseja saber o quanto conhecem a respeito da história. Submeta-as ao mesmo teste, no final da aula, para verificar o que aprenderam.
9. Aliste no quadro-negro as palavras e os nomes importantes da história das escrituras. Peça às crianças que procurem prestar atenção a esses nomes enquanto estiver contando a história. Ajude-as a ampliar seu vocabulário para que compreendam melhor as escrituras e aprendam a gostar de lê-las em casa.
10. Antes da aula, escreva perguntas a respeito da história no quadro-negro. Sempre que as crianças descobrirem uma resposta, durante a história, pare o relato para debatê-la.
11. Conte a história e deixe que as crianças recontem as partes de que mais gostaram. Você poderá pedir a um aluno que comece a história e depois chamar outros para darem seguimento.
12. Faça as crianças ouvirem uma gravação de versículos selecionados das escrituras.
13. Realize um jogo de associação. Prepare de quatro a oito pares de cartões ou papéis de 9 x 12 cm. No exemplo abaixo, um dos cartões do par contém uma parte do sonho de Leí, e o outro, a sua interpretação. Embaralhe os cartões e coloque-os de face para baixo sobre uma mesa ou no chão. Peça a uma criança de cada vez que se adiante e vire dois cartões. Leia em voz alta o que está escrito em cada cartão. Se os cartões combinarem, serão deixados com a face voltada para cima. Caso contrário, serão desvirados, e outra criança terá a vez de jogar. Continue até que todos os cartões tenham sido combinados corretamente.

Exemplo: Você pode criar cinco pares de cartões baseados no sonho de Leí (1 Néfi 8; 11). Prepare mais três pares para aumentar o interesse das crianças.

Par 1: Árvore—Amor de Deus

Par 2: Barra de Ferro—Palavra de Deus

Par 3: Fruto—Vida Eterna

Par 4: Névoas de escuridão—Tentações

Par 5: Edifício grande e espaçoso—Orgulho do mundo

Par 6: Estrela—Estrela

Par 7: Lua—Lua

Par 8: Sol—Sol

14. Realize um jogo de perguntas. Coloque várias perguntas em uma jarra ou caixa e faça com que os alunos tirem uma pergunta por vez e respondam-na.

Realizar Debates

A participação nos debates e outras atividades de aprendizado ajudará as crianças a aprenderem princípios do evangelho. As seguintes diretrizes poderão ajudá-lo a fazer perguntas significativas e animar os debates da classe.

1. Faça a pergunta e cite uma referência das escrituras, para que os alunos encontrem as respostas nas escrituras.
2. Faça perguntas que não possam ser respondidas com um simples “sim” ou “não”, mas exijam reflexão e debate. As perguntas que começam com *por que*, *como*, *quem*, *o que*, *quando* e *onde* são geralmente mais eficazes.
3. Envolver os alunos que geralmente não participam dos debates, chamando-os pelo nome e fazendo-lhes uma pergunta a que possam responder. Dê-lhes tempo para pensar na resposta. Ajude-os, se necessário, mas somente após ter-lhes dado tempo para pensar e responder.
4. Incentive as crianças a compartilhar seus sentimentos a respeito do que estão aprendendo nas escrituras. Faça comentários positivos a respeito da contribuição delas.
5. Cumprimente sinceramente as crianças quando responderem às perguntas. Ajude-as a saber que suas idéias e sentimentos são importantes. Tenha tato com as crianças que estiverem receosas de participar.

Ajudar as Crianças a Aplicar as Escrituras

Ajude as crianças a aplicar o que aprenderam na própria vida. Néfi aconselhou-nos a “(...) [aplicar] todas as escrituras a nós, para nosso proveito e instrução.” (1 Néfi 19:23) As seguintes idéias poderão ajudá-lo a cumprir essa tarefa:

1. Quando movido pelo Espírito, preste testemunho das verdades que estiver ensinando. Sua aula será mais eficaz se você ensinar com sinceridade e convicção.
2. Incentive as crianças a lerem as escrituras em casa, sozinhas e com a família. Incentive-as a levarem suas próprias escrituras para a classe. Consiga livros de escrituras extras para as crianças usarem na classe, caso não tenham seus próprios livros de escrituras ou os tenham esquecido. Se houver uma biblioteca em sua ala ou ramo, poderá tomar emprestado os livros de escrituras da biblioteca.
3. Peça às crianças que contem o que aprenderam. Peça-lhes que relatem maneiras de aplicar os princípios do evangelho, ensinados na aula, em sua própria vida.
4. Faça o papel de repórter e entreviste as crianças, como se fossem as pessoas sobre as quais leram nas escrituras. Peça-lhes que contem detalhes da história das escrituras e como se sentem a respeito do que aconteceu.

5. Divida a classe em dois ou mais grupos pequenos. Depois de contar a história das escrituras, peça a cada grupo que escreva os princípios importantes nela contidos. Em seguida, deixe que os grupos se revezem no debate de como esses princípios podem ser aplicados à vida deles.
6. Faça uma busca de escrituras: Durante o ano, incentive os alunos a marcarem os versículos das escrituras que consideram significativos em sua vida. Poderiam sublinhar, por exemplo: 1 Néfi 2:16, 1 Néfi 3:7 ou 1 Néfi 4:6. Dê-lhes uma pista: um evento, uma situação ou problema; em seguida, desafie-os a encontrar uma escritura que se aplique à pista. Peça àquelas crianças que encontrarem primeiro a escritura que ajudem o restante da classe a fazê-lo. Peça-lhes, então, que expliquem por que a escritura se aplica à pista dada.
7. Relate ocasiões específicas em que você observou as crianças obedecerem aos princípios discutidos. Por exemplo: Se estiver ensinando uma aula a respeito de sermos bondosos, poderá ressaltar ocasiões em que viu as crianças serem bondosas para com outras pessoas.
8. Acompanhe as designações. Sempre que fizer uma designação ou desafio, não deixe de perguntar às crianças a respeito de sua experiência, no início da aula da semana seguinte.

Ajudar as Crianças a Decorar as Escrituras

Decorar escrituras pode ser um modo eficaz de ensinar verdades do evangelho. A maioria das crianças gosta de decorar, se forem usadas abordagens divertidas e criativas. Seguem-se sugestões de métodos agradáveis para ajudar as crianças a decorar:

1. Escreva no quadro-negro ou faça um cartaz com a primeira letra de cada palavra da passagem a ser decorada. Você pode, por exemplo, fazer o seguinte cartaz com as palavras da primeira regra de fé:

C e D o P E e e S F J C e n E S

Aponte para cada letra, ao repetir a palavra correspondente. Repita-a algumas vezes e faça com que as crianças repitam o que conseguirem. Em pouco tempo, não precisarão mais do cartaz.

2. Divida a escritura em frases curtas. Repita cada frase em voz alta, começando do fim e voltando até o princípio, de modo que as crianças repitam a parte menos conhecida primeiro. Por exemplo: Em Alma 37:35, as crianças repetem “a guardar os mandamentos de Deus” diversas vezes. Depois, acrescentam a frase anterior: “Sim, aprende em tua mocidade”. Em seguida, repetem o versículo inteiro.
3. Se as crianças souberem ler bem, prepare uma cópia da escritura para cada uma delas. Corte cada cópia em tiras contendo algumas palavras ou frases. Depois de dizer o versículo juntas algumas vezes, entregue às crianças o conjunto de palavras misturadas e peça-lhes que arrumem, individualmente ou em grupo, as tiras de palavras na ordem correta.
4. Repita a escritura diversas vezes, fazendo pausas para permitir que uma criança diga a palavra ou frase seguinte. Depois, faça outra criança acrescentar mais algumas palavras. Continue até que todas as crianças tenham participado pelo menos uma vez.
5. Use músicas para ajudar as crianças a decorar.
6. Divida as crianças em dois grupos. Faça com que cada grupo se reveze na repetição de palavras ou frases na ordem correta. Você pode deixar um grupo dizer a primeira palavra, outro grupo a segunda, e assim por diante até o final do versículo.

Usar o Tempo Restante com Sabedoria

7. Escolha uma passagem das escrituras que deseja que as crianças decorem. Escreva a escritura no quadro-negro ou em um cartaz. Repita a passagem diversas vezes, cobrindo ou apagando gradualmente mais palavras, até que as crianças tenham decorado a escritura inteira.

Se a aula preparada terminar antes da hora de encerramento, você pode improvisar uma atividade para preencher o tempo restante. As sugestões abaixo podem ajudá-lo a usar esse tempo de modo eficaz:

1. Peça a algumas crianças que contem sua história favorita das escrituras.
2. Realize uma busca de escrituras, dando pistas às crianças de passagens importantes de escrituras que já foram marcadas. Faça com que trabalhem em duplas ou pequenos grupos para localizar a passagem correta das escrituras.
3. Ajude as crianças a decorar uma escritura da aula ou uma regra de fé relacionada à aula.
4. Peça às crianças que compartilhem idéias sobre como usar os princípios da aula em casa, na escola e entre os amigos.
5. Divida a classe em grupos e permita que um grupo por vez faça perguntas a respeito da aula aos outros grupos.
6. Peça que cada criança desenhe uma gravura relacionada com a aula ou escreva uma citação em letra de forma, para levarem para casa como lembrete do propósito da lição.
7. Convide as crianças a marcarem passagens das escrituras para estudar mais tarde. Pode pedir às crianças que marquem versículos da aula que gostaram ou sugerir versículos que, em sua opinião, farão com que se lembrem do propósito da aula.
8. Ajude as crianças a decorarem a ordem dos livros das escrituras. Os hinos que ensinam a ordem dos livros das escrituras encontram-se em *Músicas para Crianças*.
9. Recorde os princípios ou histórias das escrituras de aulas anteriores.

Música na Sala de Aula

O ensino do evangelho pode ser enriquecido e reforçado pela música. As crianças freqüentemente gravam e aprendem melhor com o uso da música.

Você não precisa ser músico para usar a música de modo apropriado para ajudar as crianças a sentirem o Espírito e aprenderem a respeito do evangelho. A música na sala de aula pode incluir fitas cassete ou uma apresentação musical, no início da aula, para dar ênfase a um princípio.

Tempo de Compartilhar

Ocasionalmente, a classe será designada a realizar apresentações simples sobre temas do evangelho no Tempo de Compartilhar da Primária. Essas apresentações podem ser tiradas das aulas, requerem poucos ensaios e ajudam a gravar os princípios ensinados. Você pode usar as seguintes sugestões para o tempo de compartilhar:

1. Dramatizar uma história das escrituras.
2. Recitar juntos uma escritura decorada.

3. Recitar uma regra de fé e explicar seu significado.
4. Encenar uma aplicação moderna de um princípio do evangelho.

Regras de Fé

Inclua as Regras de Fé em sua aula e incentive cada criança a decorá-las antes de deixar a Primária. Use todas as oportunidades para ajudar as crianças a decorarem e compreenderem as Regras de Fé.

Compreender as Crianças de Oito a Onze Anos Inclusive

Para ajudar as crianças a aprenderem e adquirirem autoconfiança, você precisa compreender suas necessidades e características e planejar atividades e aulas apropriadas. Para mais informações a respeito das características das crianças dessa faixa etária, consulte *Ensino—Não Há Maior Chamado* (33043 059), pp. 37–38.

Características:

Físicas

- Têm períodos de crescimento lento e rápido
- Podem ser desajeitadas
- Gostam de brincar em grupo

Mental

- São ávidas por conhecimento
- Refletem sobre experiências passadas
- Começam a usar a lógica ao tomar decisões
- Querem saber o motivo das coisas
- Julgam as outras pessoas
- Adoram heróis
- Tornam-se mais responsáveis
- Gostam de atividades que usem a memória

Social

- Começam a deixar de sentir aversão pelo sexo oposto, passando a desejar maior interação entre meninos e meninas
- Gostam de brincar em grupo e também de passar algum tempo a sós
- Têm grande necessidade de sentirem-se independentes
- Desenvolvem e ampliam o senso de humor
- Passam a ter interesse pelas outras pessoas

Emocional

- Não gostam de ser criticadas
- Podem apresentar comportamento inadequado, dependendo das amizades
- Tornam-se mais dignas de confiança e responsáveis
- Têm consciência do que é justo
- Começam a ter dúvidas a respeito do próprio valor
- Tornam-se menos dominadoras e menos determinadas a terem as coisas sempre a seu modo

Espiritual

Gostam de aprender e praticar os princípios do evangelho
São influenciadas pelo testemunho de outras pessoas
Têm disposição cada vez maior de compreender os princípios do evangelho
Compreendem claramente a diferença entre o certo e o errado

Diretrizes Especiais para Incluir Crianças Portadoras de Deficiências

O Senhor deu-nos o exemplo, sentindo e demonstrando compaixão pelas pessoas portadoras de deficiências. Ao visitar os nefitas depois da ressurreição, disse:

“Tendes enfermos entre vós? Trazei-os aqui. Há entre vós coxos ou cegos ou aleijados ou mutilados ou leprosos ou atrofiados ou surdos ou pessoas que estejam aflitas de algum modo? Trazei-os aqui e eu os curarei, porque tenho compaixão de vós (...)” (3 Néfi 17:7)

Como professor da Primária, você tem uma excelente oportunidade de demonstrar compaixão. Apesar de não ter o treinamento para prestar cuidados profissionais, pode compreender e dar atenção às crianças que tenham deficiências. Para isso, são necessários interesse, compreensão e desejo de incluir cada criança da classe nas atividades de aprendizagem.

As crianças com deficiências podem ser tocadas pelo Espírito, seja qual for sua capacidade de entendimento. Algumas dessas crianças talvez não consigam participar de todo o período da Primária, mas precisam ter essa oportunidade, ainda que brevemente, para sentirem o Espírito. Talvez seja necessário ter um acompanhante sensível a suas necessidades durante a Primária, para o caso de precisarem retirar-se do grupo por algum tempo.

Pode ser difícil para algumas das crianças da classe aceitar as dificuldades de aprendizagem, restrições intelectuais, problemas de fala, deficiência visual ou auditiva, problemas sociais e comportamentais, doenças mentais, problemas de mobilidade e de locomoção ou doenças crônicas. Algumas crianças podem ter dificuldade com a língua falada no país ou com os costumes locais. Quaisquer que sejam as circunstâncias, cada uma das crianças tem a mesma necessidade de ser amada e aceita, de aprender o evangelho, de sentir o Espírito, de sair-se bem ao participar e de ajudar os outros. As seguintes diretrizes irão ajudá-lo a ensinar crianças com deficiências:

- Não veja apenas a deficiência da criança, mas procure conhecê-la. Seja natural, amigável e caloroso.
- Descubra quais são as qualidades e as dificuldades das crianças.
- Faça todo o esforço possível para ensinar e lembrar aos alunos a responsabilidade que têm de respeitar todas as crianças do grupo. Ajudar uma criança da classe com alguma deficiência pode ser uma experiência cristã de aprendizagem para toda a turma.
- Descubra os melhores métodos para ensinar a criança, consultando os pais, outros membros da família e, quando adequado, a própria criança,
- Antes de pedir a uma criança com deficiências que ore ou leia ou participe de qualquer outro modo, pergunte-lhe como se sente a esse respeito. Ressalte as

habilidades e talentos de cada uma das crianças e procure maneiras pelas quais sejam capazes de participar de modo cômodo e satisfatório.

- Adapte o material das aulas e o ambiente da sala de acordo com as necessidades das crianças com deficiências.

**Como Lidar com
Problemas de
Maus Tratos**

Como professor, você pode vir a saber que uma criança de sua classe é vítima de maus tratos físicos ou psíquicos. Caso esteja preocupado com um de seus alunos, aconselhe-se com o bispo. Ao preparar e dar as aulas, ore para receber orientação do Senhor. Ajude cada uma das crianças a sentir que é um filho precioso do Pai Celestial e que o Pai Celestial e Jesus Cristo amam cada um de nós e querem que sejamos felizes e estejamos seguros.

O Livro de Mórmon, Presente de um Pai Celestial Amoroso

Lição
1

Propósito

Ajudar as crianças a amarem e valorizarem o Livro de Mórmon.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude a Introdução e o Testemunho do Profeta Joseph Smith, no início do Livro de Mórmon (ou Joseph Smith — História 1:29–35, 42–54, 59–60). Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Frontispício do Livro de Mórmon, Depoimento de Três Testemunhas, Depoimento de Oito Testemunhas, Mórmon 6–7.
3. Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que mais envolvam as crianças e as ajudem a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Um Livro de Mórmon embrulhado para presente.
 - c. Um marcador de livro para cada criança, se possível (veja o exemplo no final da lição).
 - d. As gravuras 4–1, Mórmon Resumindo as Placas (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 306); 4–2, Morôni Oculta as Placas no Monte Cumora (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 320); 4–3, Joseph Smith Recebe as Placas de Ouro (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 406).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Mostre às crianças o Livro de Mórmon embrulhado para presente.

- Por que damos presentes?
- Como se sentem quando alguém gosta do presente que vocês lhe deram?

Explique que, por causa do grande amor que o Pai Celestial tem por nós, Ele nos deu um presente para ajudar-nos a alcançar a vida eterna. Esse presente contém uma importante mensagem para cada um de nós. Ele nos ensina a respeito do nosso Salvador, Jesus Cristo, e sobre como devemos viver para podermos voltar à presença do Pai Celestial. Ezra Taft Benson, o décimo terceiro Presidente da Igreja, disse: “É uma dádiva mais valiosa para a humanidade do que quaisquer das maravilhosas conquistas da medicina moderna. Tem maior valia para o ser humano do que a aviação ou as viagens espaciais.” (*A Liahona*, janeiro de 1987, p. 3).

- Que presente é esse?

Peça às crianças que desembulhem o presente. Testifique a respeito de como o estudo do Livro de Mórmon abençoou sua vida e ajudou-o a tornar-se mais semelhante ao Salvador.

História das Escrituras

Ensine a história da origem do Livro de Mórmon, como se encontra no Testemunho do Profeta Joseph Smith. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Use a introdução do Livro de Mórmon para ajudar as crianças a compreender o valor que este livro de escrituras tem para nós atualmente. Use as gravuras no momento apropriado.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras, ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais podem ajudar as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças, na sala de aula, irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que é o Livro de Mórmon? Quem o escreveu? (Introdução, parágrafos 1–2. Antigos profetas da América.)
- Por que ele se chama Livro de Mórmon e não Livro de Morôni ou Livro de Joseph Smith? (Introdução, parágrafo 2. O profeta Mórmon escreveu a maior parte do que estava gravado nas placas de ouro, citando e resumindo o que outros profetas escreveram.)
- Qual é o acontecimento mais importante do Livro de Mórmon? Por que? (Introdução, parágrafo 3. A visita de Jesus Cristo aos nefitas.)
- O que Joseph Smith disse a respeito do Livro de Mórmon? (Introdução, parágrafo 6.) (Ver atividade complementar 3.) Como vocês acham que a leitura e o estudo do Livro de Mórmon irão ajudá-los?
- Muitos profetas (Néfi, Mórmon, Morôni, Joseph Smith) sofreram bastante e enfrentaram grandes dificuldades para que o Livro de Mórmon chegasse até nós. Quais são as três coisas que precisamos fazer para saber que o Livro de Mórmon é verdadeiro? (Introdução, parágrafo 8. Ler, ponderar sua mensagem e perguntar a Deus se é verdadeiro.)
- Que mais saberemos quando tivermos um testemunho do Livro de Mórmon? (Introdução, parágrafo 9. Que Jesus Cristo é o Salvador, que Joseph Smith é um profeta e que a Igreja é verdadeira.)
- O que Joseph Smith estava fazendo quando o anjo Morôni lhe apareceu pela primeira vez? (Testemunho do Profeta Joseph Smith, parágrafos 2–3; Joseph Smith — História 1: 29–30.)
- O que o anjo Morôni disse a Joseph Smith? (Testemunho do Profeta Joseph Smith, parágrafos 6–9; Joseph Smith — História 1: 34–35, 42.)
- O que aconteceu a Joseph, no dia seguinte, enquanto trabalhava com o pai? (Testemunho do Profeta Joseph Smith, parágrafos 15–16; Joseph Smith — História 1: 48–49.)
- O anjo Morôni chamou Joseph Smith pelo nome ao visitá-lo. Como se sentem, sabendo que o Pai Celestial conhece cada um de vocês pelo nome?
- O anjo Morôni ordenou a Joseph que contasse a visão ao pai. A quem vocês contariam, se tivessem uma experiência parecida com a de Joseph? Por que?
- O que Joseph fez depois de contar ao pai? (Testemunho do Profeta Joseph Smith, parágrafos 17–19; Joseph Smith — História 1:50–52.)
- Por que foram necessários quatro anos para Joseph poder receber as placas de ouro? (Testemunho do Profeta Joseph Smith, parágrafo 20; Joseph Smith — História 1:54.)

- Que admoestação foi dada a Joseph depois de receber as placas de ouro? (Testemunho do Profeta Joseph Smith, parágrafo 22; Joseph Smith — História 1:59.)

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Peça que as crianças leiam o frontispício do Livro de Mórmon. Sugira que sublinhem em seus livros o propósito do Livro de Mórmon mencionado no frontispício e na introdução.
2. Ajude as crianças a decorarem Morôni 10:4.
3. Realize um debate a respeito da seguinte declaração do Profeta Joseph Smith e ajude as crianças a decorá-la:

“Eu disse aos irmãos que o Livro de Mórmon era o mais correto de todos os livros da Terra e a pedra fundamental de nossa religião; e que seguindo seus preceitos o homem se aproximaria mais de Deus do que seguindo os de qualquer outro livro.” (Introdução, parágrafo 6.)
4. Ajude as crianças a compreender e decorar a oitava regra de fé.
5. Represente alguns dos acontecimentos que levaram ao aparecimento do Livro de Mórmon.
6. Cante e leia a letra dos hinos “Os Livros do Livro de Mórmon”, p. 63; “Histórias do Livro de Mórmon”, p. 62 “As Placas de Ouro”, p. 61 ou “Ler, Ponderar e Orar”, p. 66 (todos em *Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que Joseph Smith foi realmente um profeta e que o Livro de Mórmon é verdadeiro.

(Optativo) Se possível, entregue a cada criança um marcador de livro com o testemunho do Presidente Ezra Taft Benson (Ver exemplo no final da lição.)

Sugestão para Designação de Leitura

Sugira às crianças que estudem o Testemunho de Joseph Smith em casa, como revisão da lição. Mostre-lhes onde podem encontrar esse relato, no início do Livro de Mórmon ou em Joseph Smith — História 1: 29–35, 42–54, 59–60.

Incentive todas as crianças a levarem o Livro de Mórmon para a classe a cada domingo.

Convide uma criança para fazer a última oração.

“O Pai Celestial quer que continuem a estudar o Livro de Mórmon todos os dias. É um presente especial Dele para vocês. Seguindo seus ensinamentos, estarão aprendendo a fazer a vontade de nosso Pai Celestial.” *Ezra Taft Benson*

“O Pai Celestial

**quer que
continuem a
estudar o Livro
de Mórmon todos
os dias. É um
presente especial
Dele para vocês.
Seguindo seus
ensinamentos,
estarão aprendendo
a fazer a vontade
de nosso
Pai Celestial.”**

Ezra Taft Benson

“O Pai Celestial

**quer que
continuem a
estudar o Livro
de Mórmon todos
os dias. É um
presente especial
Dele para vocês.
Seguindo seus
ensinamentos,
estarão aprendendo
a fazer a vontade
de nosso
Pai Celestial.”**

Ezra Taft Benson

“O Pai Celestial

**quer que
continuem a
estudar o Livro
de Mórmon todos
os dias. É um
presente especial
Dele para vocês.
Seguindo seus
ensinamentos,
estarão aprendendo
a fazer a vontade
de nosso
Pai Celestial.”**

Ezra Taft Benson

“O Pai Celestial

**quer que
continuem a
estudar o Livro
de Mórmon todos
os dias. É um
presente especial
Dele para vocês.
Seguindo seus
ensinamentos,
estarão aprendendo
a fazer a vontade
de nosso
Pai Celestial.”**

Ezra Taft Benson

Néfi Seguiu Seu Pai, o Profeta

Lição 2

Propósito Fortalecer cada criança em seu desejo de seguir o profeta vivo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 1–2. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação da Lição”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Cartaz da Sexta Regra de Fé (65006 059). Cubra a palavra *profetas* com uma folha de papel dobrada. Na parte interna da folha, escreva: “O profeta é um homem chamado por Deus para falar em Seu nome. Quando o profeta fala em nome de Deus, é como se o próprio Deus estivesse falando”. Se não houver um cartaz da sexta regra de fé disponível, faça um cartaz ou escreva a regra de fé no quadro-negro.
 - c. Gravuras 4–4, Leí Profetiza ao Povo de Jerusalém (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 –300), e 4–5, A Família de Leí Deixa Jerusalém (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 301), e uma fotografia do profeta vivo atual ou de Joseph Smith (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 –401).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração

Mostre o cartaz da sexta regra de fé com a palavra *profetas* coberta. Peça às crianças que ergam a mão se souberem a palavra que está coberta. Peça a uma criança que remova o papel e o entregue a você. Convide as crianças a repetir juntas a sexta regra de fé.

Mostre a fotografia do profeta vivo ou do Profeta Joseph Smith e pergunte às crianças quem é aquela pessoa.

- O que é um profeta?

Depois do debate, peça a uma das crianças que leia o que está escrito na parte de dentro da folha de papel dobrada (Ver “Preparação”).

Testifique que os profetas sempre disseram ao povo o que o Pai Celestial e Jesus Cristo queriam que dissessem. Explique que seremos abençoados se seguirmos o profeta.

História das Escrituras

Ensine a história da saída do profeta Leí e sua família de Jerusalém, que se encontra em 1 Néfi 1–2. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Use as gravuras no momento apropriado. Saliente que todos devemos procurar fazer como Néfi e seguir o profeta vivo.

Estude as seguintes perguntas e passagens ao preparar a lição. Use as perguntas que, na sua opinião, mais irão ajudar as crianças a compreender as escrituras e aplicá-las na própria vida. Ler as passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que Leí fez pelo seu povo? (1 Néfi 1:5) O que o Senhor mostrou a Leí em sua visão? (1 Néfi 1:6–13)
- O que fez Leí depois de receber a visão? (1 Néfi 1:18)
- A respeito de quem profetizou Leí? (1 Néfi 1:9, 19. Explique que o Messias é Jesus Cristo.) Ajude as crianças a compreender que os profetas sempre testemunharam de Jesus Cristo. Como vocês podem obter um testemunho de Jesus Cristo? Testifique que cada criança pode saber que Jesus é o Salvador, por meio do estudo fervoroso do Livro de Mórmon e da obediência aos mandamentos.
- O que fez o povo quando ouviu as palavras do profeta Leí? (1 Néfi 1: 19–20) O que fariam se fossem ridicularizados por crerem em Jesus Cristo e na Sua Igreja?
- O que o Senhor ordenou a Leí, depois que o povo tentou matá-lo? (1 Néfi 2:1–3)
- O que a família de Leí levou consigo quando deixaram Jerusalém? (1 Néfi 2:4) O que são provisões? (Comida, roupa, tendas, ferramentas, etc.) O que a família de Leí deixou para trás?
- O que Lamã e Lemuel fizeram ao serem forçados a deixar sua casa, seu ouro e sua prata? (1 Néfi 2:11–13) O que significa *murmurar*? (Reclamar) O que é obstinação? (Teimosia, orgulho) Se vocês fossem forçados a deixar sua casa e seus bens, como se sentiriam?
- Por que Néfi não se rebelou contra o pai? (1 Néfi 2:16) Explique que *clamar ao Senhor* significa orar sinceramente e *enternecer o coração* significa ouvir e obedecer. De que modo a oração enternece o nosso coração para ajudar-nos a seguir o profeta?
- Como Néfi demonstrou seu amor por Lamã e Lemuel quando não quiseram acreditar nele? (1 Néfi 2:18) Já oraram alguma vez por alguém que não estava cumprindo os mandamentos?
- O que o Senhor prometeu a Néfi por causa de sua fé? (1 Néfi 2:19–22) O que a fé significa para vocês?
- O que aconteceu com Jerusalém depois que a família de Leí partiu? (2 Néfi 1:4) As coisas que os profetas prevêm sempre acontecem? (D&C 1:37–38)
- Quando foi que a família de Leí deixou Jerusalém? (As datas entre colchetes no pé da página do Livro de Mórmon informam a data em que os acontecimentos ocorreram.) O que significa a.C.? (Antes de Cristo)
- Quem é o profeta atual? (Mostre uma fotografia, se houver uma disponível.) O que ele pediu que fizéssemos? Você pode ler para as crianças alguns trechos de mensagens recentes. De que modo somos abençoados quando seguimos o profeta vivo?

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das seguintes atividades, em qualquer momento da lição, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Mostre alguns objetos ou gravuras de coisas que a família de Leí poderia ter levado consigo ao partir para o deserto, como: Uma tenda, cobertores, potes, facas, arco e flechas, cordas ou sementes. Estimule as crianças a pensar em outras coisas que a família de Leí poderia ter levado consigo.
 - Por que vocês acham que a família de Leí iria precisar dessas coisas? O que mais precisariam levar se fossem partir para uma viagem parecida com a de Leí?
 - Que coisas seriam difíceis de deixar para trás?
2. Mostre uma gravura dos Presidentes da Igreja (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 506) e peça às crianças que decorem o nome e a ordem em que serviram.
3. Leia o seguinte comentário de Ezra Taft Benson, o décimo terceiro Presidente da Igreja:

“Como fico contente por saber que vocês amam o Livro de Mórmon. *Eu* também o amo, e o Pai Celestial quer que continuem a estudá-lo todos os dias. É um presente especial do Pai Celestial para vocês. Seguindo seus ensinamentos, estarão aprendendo a fazer a vontade de nosso Pai Celestial.” (*Conference Report*, abril de 1989, p. 102.)
4. Copie em folhas separadas uma breve seleção de trechos de discursos do profeta vivo de conferências recentes (Ver os números de *A Liahona* que trazem as conferências da Igreja). Coloque as declarações em uma caixa ou saco de papel e peça às crianças que cada uma tire uma citação. Depois que cada criança tiver lido sua citação, pergunte-lhe o que pode fazer para seguir o conselho do profeta.
5. Realize um debate a respeito da sexta regra de fé e ajude as crianças a decorá-la.
6. Cante ou leia a letra de “Graças Damos, Ó Deus, Por um Profeta” (*Hinos*, nº 9), “Guarda os Mandamentos”, p. 68 ou “Segue o Profeta”, p. 58 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que, por causa do amor que Ele tem por nós, o Pai Celestial nos deu um profeta vivo. Testifique que as crianças serão abençoadas se seguirem o profeta vivo.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem 1 Néfi 2 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito

Ajudar as crianças a compreenderem que o Pai Celestial ajuda aquelas que confiam Nele e obedecem aos Seus mandamentos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 3–5. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
 2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
 3. Se possível, prepare uma cópia da seguinte declaração “Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor” (1 Néfi 3:7), para cada criança, com o nome dela escrito na folha. (Ver exemplo no final da lição.)
 4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. A mensagem em código do final da lição (com o código coberto). Pode ser escrita em uma folha de papel ou no quadro-negro.
 - c. As gravuras 4–6, Os Filhos de Leí Oferecem Riquezas a Labão; 4–7, Um Anjo Detém Lamã e Lemuel; e 4–8, Néfi Retorna a Leí com as Placas de Latão.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Mostre a mensagem secreta (com o código coberto) e pergunte se alguém consegue lê-la. Explique que alguns dos mandamentos do Pai Celestial parecem difíceis de ser obedecidos, assim como a mensagem parece difícil de ser lida. Com ajuda, conseguimos ler a mensagem. Do mesmo modo, com a ajuda do Pai Celestial, podemos obedecer a todos os mandamentos.

- Quais são algumas das coisas que o Pai Celestial ordenou que fizéssemos?
- Como acham que o Pai Celestial pode nos ajudar a cumprir Seus mandamentos?

Explique que o Pai Celestial irá nos ajudar se tivermos fé e confiarmos Nele. Explique que nesta lição as crianças irão aprender sobre como o Pai Celestial ajudou os filhos de Leí a obedecerem a um mandamento que, a princípio, parecia impossível de ser cumprido.

História das Escrituras

Usando as gravuras sugeridas, ensine a história que se encontra em 1 Néfi 3–5, a respeito da volta de Néfi e seus irmãos a Jerusalém para obterem as placas de latão. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Ajude as crianças a compreender que, como Néfi, elas também podem receber ajuda para cumprir os mandamentos, se tiverem fé.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que o Pai Celestial ordenou a Leí em sonhos? (1 Néfi 3:2–4) Por que a família de Leí precisava das placas de latão? (1 Néfi 3:19–21) De que modo as placas de latão seriam uma bênção para os descendentes de Leí? (1 Néfi 5:21–22)
- O que fizeram Lamã e Lemuel quando receberam o mandamento de voltar a Jerusalém para apanhar as placas de latão? (1 Néfi 3:5, 28, 31)
- O que fez Néfi quando recebeu o mandamento de apanhar as placas? (1 Néfi 3:5–7, 15, 21) Por que Néfi estava disposto a fazer tudo o que o Senhor lhe pedisse? Como ele sabia que o Senhor iria ajudá-lo a conseguir as placas?

Mostre o código e dê às crianças a oportunidade de tentar decifrar juntas a mensagem. Faça um debate a respeito do significado de 1 Néfi 3:7.

- Quem ajudou Néfi a obter as placas de latão? (1 Néfi 4:6) Como podemos nos tornar dignos de receber ajuda e orientação do Espírito Santo?
- Por que às vezes é difícil obedecer aos mandamentos? Como o exemplo de Néfi nos ajuda a obedecer aos mandamentos? (1 Néfi 7:12)
- Como podemos aprender a seguir Jesus, tal como Néfi?

Atividades**Complementares**

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Ajude as crianças a decorar 1 Néfi 3:7. Sugira que sublinhem esse versículo em seu próprio Livro de Mórmon.
2. Faça com que a classe decore e debata a terceira regra de fé. Enfatize que devemos sempre obedecer aos mandamentos do Pai Celestial, e que Ele irá nos abençoar se assim o fizermos.
3. Peça que algumas crianças completem a declaração: “Demonstro minha fé no Pai Celestial e em Jesus Cristo quando _____.”
4. Cante ou leia a letra do hino “Néfi Era Valente”, p. 64 ou “Guarda os Mandamentos”, p. 68 (*Músicas para Crianças*).
5. Mostre algumas gravuras ou objetos, que nos lembrem coisas que o Pai Celestial pediu que fizéssemos. Realize um debate a respeito dos mandamentos e das bênçãos que os acompanham.

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que o Pai Celestial irá nos ajudar a obedecer aos Seus mandamentos. Você pode contar uma experiência em que teve fé para guardar um mandamento, como, por exemplo, santificar o Dia do Senhor ou ser gentil para com os outros, e as bênçãos que recebeu.

Se possível, entregue a cada criança uma cópia da mensagem: “Eu irei e cumprirei as ordens do Senhor”(1 Néfi 3:7). Escreva o nome de cada criança na cópia e desafie-as a fazerem a mesma promessa.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem 1 Néfi 3:1–8 em casa, como revisão desta lição.
Convide uma criança a fazer a última oração.

—
1 11 35 50 1 35 1 16 11 88 23 50 35 50 1 35 19 82

—
7 50 42 1 2 82 42 7 82 1 2 75 7 50

CÓDIGO: 35=I 7=O 19=A 2=N 42=D 75=H 1=E 82=S
16=C 82=S 50=R 88=M 11=U 23=P

**Eu irei e
cumprirei
as ordens
do Senhor.**

1 Néfi 3:7

**Eu irei e
cumprirei
as ordens
do Senhor.**

1 Néfi 3:7

**Eu irei e
cumprirei
as ordens
do Senhor.**

1 Néfi 3:7

**Eu irei e
cumprirei
as ordens
do Senhor.**

1 Néfi 3:7

Propósito

Fortalecer o desejo que cada criança tem de obedecer à palavra de Deus e ser digna de receber a vida eterna.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 8, 11 e 15:21–36. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Se possível, prepare uma gravura com legendas da árvore da vida para cada criança. (Ver o exemplo no final da lição.)
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Corda, barbante ou fio com aproximadamente cinco metros; uma venda e dois cartazes: um com a palavra *Nascimento* e outro com a expressão *Vida Eterna*.
 - c. O cartaz dos símbolos e significados da árvore da vida, com os significados cobertos por tiras de papel.
 - d. As gravuras 4–9, Jesus o Cristo (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 240); 4–10, O Nascimento de Jesus (Pacote de Gravuras do Evangelho – 200); 4–11 A Crucificação (Pacote de Gravuras do Evangelho – 230); 4–12, O Sonho de Leí da Árvore da Vida; 4–13, A Árvore da Vida e a Barra de Ferro; e 4–14, Leí Apanhando o Fruto.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Coloque duas crianças à frente da classe, uma de cada lado da sala. A primeira irá segurar um cartaz no qual está escrito *Nascimento*, e a segunda, um cartaz com os dizeres *Vida Eterna*. Coloque uma venda numa terceira criança. Depois de rodá-la algumas vezes, veja se ela consegue andar da primeira para a segunda criança sem ajuda. Em seguida, faça com que as duas crianças estiquem a corda ou o barbante, segurando uma ponta cada. Faça com que a terceira criança tente novamente ir da primeira para a segunda, mas desta vez segurando-se na corda. Pergunte por que a segunda tentativa foi mais fácil que a primeira. Explique que enquanto vivemos na Terra, estamos todos tentando voltar à presença do Pai Celestial. Ele nos deu algo em que nos apoiarmos para encontrar o caminho de volta.

- O que o Pai Celestial nos deu para guiar-nos de volta a Sua presença? (As escrituras, os profetas, o Espírito Santo.)

Mostre a gravura de Jesus Cristo e diga às crianças que esta lição irá explicar que seguir os ensinamentos de Cristo nos ajuda a voltar à presença do Pai Celestial.

História das Escrituras

Usando as gravuras sugeridas e o Livro de Mórmon, ensine a história do sonho de Leí, que se encontra em 1 Néfi 8, e a interpretação do sonho, que está em 1 Néfi 11 e 15:21–36. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Explique que as escrituras geralmente usam símbolos. Um símbolo é normalmente um objeto familiar que é usado para representar um princípio ou ensinamento. Por exemplo: Um cordeiro pode ser o símbolo da pureza, por isso Jesus Cristo é chamado de Cordeiro de Deus. Explique que nesta lição as crianças irão aprender a respeito dos símbolos que Leí viu em um sonho e seu significado.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar melhor entendimento das escrituras.

- Por que Leí queria que sua família comesse do fruto da árvore da vida? (1 Néfi 8:10–12) O que o Pai Celestial quer para todos os Seus filhos?
- Por que vocês acham que alguns dos filhos de Leí comeram do fruto da árvore e outros não? (1 Néfi 8:13–17) Quais são algumas das razões pelas quais nem sempre obedecemos aos mandamentos do Pai Celestial?
- Qual é o significado dos símbolos do sonho de Leí? Mostre o cartaz dos símbolos e significados do sonho de Leí, retirando as tiras de papel à medida que os significados são mencionados.

Símbolos:	Significados:
1. A árvore (1 Néfi 8:10)	1. O amor de Deus ao dar ao mundo Seu Filho Unigênito (1 Néfi 11:21-22; João 3:16)
2. O fruto (1 Néfi 8:11)	2. A vida eterna (1 Néfi 15:36; D&C 14:7)
3. A barra de ferro (1 Néfi 8:19)	3. A palavra de Deus (1 Néfi 15:23-24)
4. A névoa de escuridão	4. As tentações do diabo (1 Néfi 12:17)
5. O grande e espaçoso edifício (1 Néfi 8:26-27)	5. O orgulho do mundo (1 Néfi 11:36)

- Quando Néfi pediu ao anjo que lhe mostrasse o significado da árvore, teve uma visão do nascimento e ministério do Salvador. Como o nascimento e o ministério de Jesus Cristo mostram o grande amor que Deus tem por nós?
- O que representa o fruto da árvore? (O dom da vida eterna.) Néfi viu que Jesus, por causa de Seu amor por nós, seria crucificado pelos nossos pecados para que pudéssemos nos arrepender e ganhar a vida eterna. Explique que a vida eterna significa viver com o Pai Celestial em família no reino celeste. O que devemos fazer para ganhar a vida eterna?
- O que representa a barra de ferro? (A palavra de Deus.) Como a leitura diária do Livro de Mórmon vai nos ajudar a permanecermos firmes no caminho que leva

de volta ao Pai Celestial? (1 Néfi 15:24) De que modo a leitura do Livro de Mórmon abençoou vocês?

- O que representa a névoa de escuridão? (As tentações do diabo, que podem nos confundir e nos desviar do caminho.) De que maneira Satanás nos tenta a deixar o caminho estreito e apertado? O que podemos fazer para resistir às tentações do diabo? Por que seremos mais felizes se permanecermos no caminho estreito e apertado?
- O que representa o grande e espaçoso edifício? (O orgulho do mundo.) De que modo vocês já foram ridicularizados por tentar fazer o que era certo? Quem influencia as pessoas que zombam de nós?

Se possível, entregue uma gravura legendada do sonho de Leí para cada criança levar para casa. Faça com que as crianças sugiram decisões que terão de tomar durante a semana, que as ajudarão a se manterem firmemente agarradas à barra de ferro. (As respostas podem incluir ler diariamente o Livro de Mórmon, obedecer aos pais, orar, ser honestas, escolher boas amizades, procurar bons entretenimentos, etc.)

Atividades

Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Realize um jogo de associação. Usando as informações do cartaz de símbolos e significados da árvore da vida, escreva cada símbolo do sonho de Leí e o significado de cada símbolo em cartões de 9x12 cm. Use outros seis cartões de 9x12 cm para fazer mais três pares de gravuras ou símbolos, como, por exemplo: sorrisos, estrelas e corações. Embaralhe os cartões e espalhe-os de face para baixo, formando quatro colunas, no chão ou sobre a mesa. Faça com que uma criança por vez se adiante e vire dois cartões. Leia em voz alta o que está escrito neles. Se os cartões combinarem, mantenha-os de face para cima. O jogo termina quando todos os cartões estiverem virados de face para cima.
2. Ajude as crianças a decorar 1 Néfi 15:23–24.
3. Cante ou leia a letra de “Ele Mandou Seu Filho”, p. 20; “Vou Cumprir o Plano de Deus”, p. 86 ou “Sou um Filho de Deus”, p. 2. (*Músicas para Crianças*).

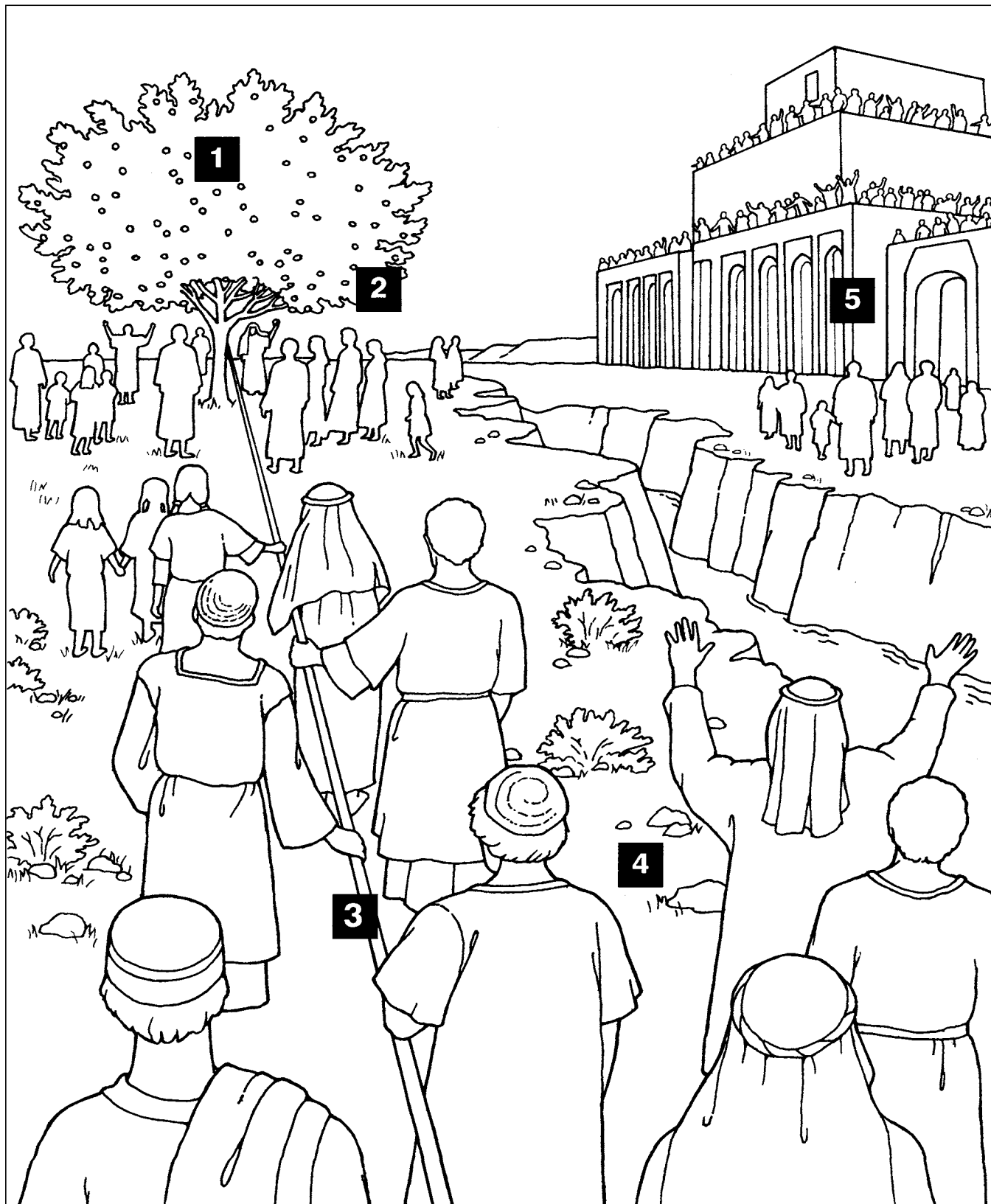
Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que por meio da obediência aos mandamentos poderemos voltar a viver com o Pai Celestial.

Sugestão para Designação de Leitura

Sugira às crianças que estudem 1 Néfi 8:5–34 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.



1 A árvore
(1 Néfi 8:10)

O Amor de Deus ao dar ao mundo Seu Filho Unigênito
(1 Néfi 11:21-22, João 3:16)

2 O fruto
(1 Néfi 8:11)

A vida eterna
(1 Néfi 15:36; D&C 14:7)

3 A barra de ferro
(1 Néfi 8:19)

A palavra de Deus
(1 Néfi 15:23-24)

4 A névoa de escuridão
(1 Néfi 8:23)

As tentações do diabo
(1 Néfi 12:17)

5 O grande e espaçoso edifício
(1 Néfi 8:26-27)

O orgulho do mundo
(1 Néfi 11:36)

Leí e Sua Família São Conduzidos pelo Deserto

Propósito

Ajudar as crianças a compreender que o Pai Celestial irá guiá-las, se fizerem tudo o que lhes for possível e confiarem Nele.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 16, Alma 37:38–46 e Provérbios 3:5–6. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Antes de ensinar a lição, experimente realizar a atividade motivadora, para saber como executá-la.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma Bíblia para cada criança.
 - c. Um barbante de 50 cm para cada criança.
 - d. As gravuras 4–15, A Liahona (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 200) 4–16, Néfi e Seu Arco Quebrado

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora

Dê a cada criança um barbante de 50 cm. Peça-lhes que segurem uma ponta com a mão direita e a outra com a mão esquerda. Peça-lhes que dêem um nó no barbante, sem soltar as pontas. Se não houver barbantes suficientes, peça que uma criança execute a atividade na frente da classe.

- Isso parece algo difícil ou impossível?

Peça-lhes que tentem dar o nó novamente, mas, desta vez, diga-lhes para cruzar os braços antes de segurar uma ponta do barbante em cada mão. Peça-lhes que continuem segurando as pontas enquanto descruzam os braços. Ao final do movimento, haverá um nó no barbante. Recolha os barbantes das crianças. Saliente o fato de que as crianças conseguiram dar o nó depois que você lhes mostrou como se fazia. Diga às crianças que, do mesmo modo, todos temos desafios na vida que parecem impossíveis de resolver. Se fizermos todo o possível e confiarmos no Pai Celestial, Ele nos ajudará a encontrarmos a solução.

História das Escrituras

Usando as gravuras no momento apropriado, ensine a história da família de Leí sendo guiada pela Liahona e a história do arco quebrado de Néfi, que se encontram em 1 Néfi 16:17–32. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Incentive as crianças a sempre darem o melhor de si e a confiarem no Salvador, aconteça o que acontecer.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- De que modo Leí foi abençoado por causa de sua fé e obediência enquanto viajava pelo deserto? (1 Néfi 16:10)
- O que o pai e os irmãos de Néfi fizeram quando ele quebrou seu arco de aço? (1 Néfi 16:17–21) Por que é mais fácil reclamar quando as coisas não acontecem do jeito que vocês esperam?
- Apesar de Néfi estar cansado e com fome, não reclamou. O que fez para resolver o problema? (1 Néfi 16:22–32)
- Por que Néfi procurou seu pai para pedir ajuda? (1 Néfi 16:23–24) De que modo seus pais ajudaram vocês a resolver um problema?
- De que modo vocês, como Néfi, podem ser um exemplo para seus pais e irmãos?
- De que maneira funcionava a Liahona (a esfera de metal)? (1 Néfi 16:26–30)
- O que o Pai Celestial nos deu para nos mostrar o caminho de volta a Sua presença? (Alma 37:44–45) Onde podemos encontrar as palavras de Cristo? (Nas escrituras.) O que devemos fazer para que as palavras de Cristo nos guiem? (Alma 37:46)
- O que devemos fazer quando precisamos da ajuda do Pai Celestial?
- O que o Pai Celestial fará se tivermos fé e confiarmos Nele? (Provérbios 3:5–6) Como podemos demonstrar confiança no Pai Celestial? Por que acham que o Pai Celestial quer que confiemos Nele e façamos tudo o que estiver a nosso alcance?

**Atividades
Complementares**

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Peça às crianças que contem a história do arco quebrado de Néfi. Pergunte-lhes com que membro da família de Leí gostariam de se parecer ao enfrentar um problema.
2. Faça com que as crianças dramatizem a história do arco quebrado de Néfi. Peça-lhes que representem o que teria acontecido se Lamã e Lemuel tivessem confiado no Senhor.
3. Pergunte às crianças qual o primeiro princípio do evangelho. Saliente que devem ter fé em Jesus Cristo. Ajude-as a decorar a quarta regra de fé.
4. Reveja a história em que Néfi obtém as placas de latão, que se encontra em 1 Néfi 3–5. Compare o que Néfi fez naquela ocasião com o que fez ao quebrar seu arco. Ajude as crianças a compreender que nas duas ocasiões ele fez tudo o que podia e confiou na ajuda do Pai Celestial.
5. Cante ou leia a letra de “Fé”, p. 50 ou “Buscarei Cedo o Senhor”, p. 67 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho
e Desafio

Conte às crianças uma ocasião em que você confiou na ajuda do Pai Celestial para cumprir algo difícil. Preste testemunho da importância de fazermos todo o possível e depois confiarmos no Pai Celestial. Desafie as crianças a pensarem em Néfi durante a semana seguinte, tentando ser mais semelhantes a ele quando enfrentarem problemas.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem 1 Néfi 16:18–32 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.

Pai Celestial Ordena a Néfi que Construa um Navio

Lição 6

Propósito	Ajudar as crianças a desejarem tornar-se um bom exemplo e exercer influência espiritual em sua família, por meio da obediência aos mandamentos de Deus.
------------------	---

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 17. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.3. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Um Livro de Mórmon para cada criança.b. Um lápis e uma folha de papel para cada criança.c. As gravuras 4–17, Néfi Derrete Metal e Fabrica Ferramentas, e 4–18, Néfi Subjuga Seus Irmãos Rebeldes (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 303).
-------------------	---

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança a fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	Convide um aluno a recapitular a história da semana anterior, a respeito do arco quebrado de Néfi e de como ele conseguiu alimento para sua família (Ver 1 Néfi 16:17–32) Mostre a gravura de um navio ou dê uma folha de papel e um lápis a cada criança, pedindo-lhes que desenhem rapidamente um navio. Faça, então, as seguintes perguntas: <ul style="list-style-type: none">• Que materiais vocês acham que precisariam ter, a fim de construir um navio suficientemente grande e forte para transportá-los com sua família através do oceano?• De que tipo de ajuda vocês precisariam?• Onde poderiam aprender como construir um navio? Explique às crianças que irão aprender como o Pai Celestial ajudou Néfi a construir um navio.
História das Escrituras	Ensine a história que se encontra em 1 Néfi 17, em que Néfi e seus irmãos se preparam para construir um navio. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Use as gravuras no momento apropriado. (Você pode fazer com que as crianças identifiquem as pessoas em cada gravura e digam o que cada uma delas está fazendo.)
Debate	Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que o Senhor nos promete, se obedecermos aos Seus mandamentos? (1 Néfi 17:3) Como você e sua família foram abençoados por causa de sua obediência?
- Por que o Senhor ordenou que Néfi construísse um navio? (1 Néfi 17:8) Como Néfi reagiu a esse mandamento? (1 Néfi 17:9) O que deu a Néfi tamanha confiança? (1 Néfi 17:14–15)
- Por que vocês acham que o Senhor simplesmente não lhes deu um navio?
- Por que Lamã e Lemuel não queriam ajudar Néfi a construir o navio? (1 Néfi 17:17–19, 45–46) De que modo o trabalho em conjunto tornaria mais fácil a construção do navio?
- Como se sentiriam se seus irmãos mais velhos zombassem de vocês por estarem cumprindo os mandamentos do Pai Celestial? De que modo vocês já puderam ajudar sua família? Como se sentiram quando ajudaram sua família? Como se sentiram quando não puderam ajudar sua família?
- Que poder o Pai Celestial deu a Néfi quando seus irmãos tentaram matá-lo? (1 Néfi 17:48, 54)
- Como Néfi demonstrou sua fé em Jesus Cristo? (1 Néfi 17:50–51) Como podem ser como Néfi e demonstrar coragem e fé em Jesus Cristo?

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Divida a classe em dois grupos. Peça-lhes que façam uma lista das promessas do Senhor para os que são obedientes. Peça a um dos grupos que leia em conjunto 1 Néfi 17:3, em voz alta, e ao outro grupo que leia 1 Néfi 3:7. Ajude as crianças a compreender que serão abençoadas se guardarem os mandamentos e pedirem a orientação do Pai Celestial.
2. Ajude as crianças a decorar 1 Néfi 17:3, começando por “E se os filhos” e terminando em “as coisas que lhes ordenou”. Podem decorar também 1 Néfi 17:50: “(...) Se Deus me tivesse ordenado que fizesse todas as coisas, poderia fazê-las. (...)”
3. Coloque um jarro com tampa sobre a mesa e peça a uma criança que tente abri-lo usando apenas uma das mãos. (Faça com que a criança coloque a outra mão às costas.) Depois de algumas tentativas, peça a outra criança que a ajude, usando também uma só mão. Explique que as tarefas geralmente são mais fáceis quando realizadas em conjunto. Faça um debate sobre metas da família, tais como: Realizar regularmente as reuniões de noite familiar, a oração familiar e o estudo das escrituras em família. Pergunte às crianças como elas podem ajudar sua família a atingir essas metas.
4. Distribua papel e lápis e peça aos alunos que elaborem uma lista das coisas que poderiam fazer para ajudar a família a aprender o evangelho e guardar os mandamentos, como, por exemplo: Incentivar o estudo diário das escrituras; participar voluntariamente da oração familiar; ajudar a organizar as reuniões familiares e participar delas; obedecer aos pais; ajudar a manter a casa limpa e arrumada; orar pelos familiares; demonstrar amor e bondade uns pelos outros; compartilhar o que aprenderam na Primária, etc. Peça-lhes que escolham uma dessas coisas, em que irão se esforçar para melhorar durante a próxima semana.

5. Faça uma lista no quadro-negro das semelhanças entre a viagem de Leí e sua família e as jornadas dos filhos de Israel pelo deserto (Ver 1 Néfi 17:22–46.)
Pergunte às crianças o que aprenderam com essas histórias.
6. Cante ou leia a letra de “Néfi Era Valente”, p. 64 ou “Escolhendo o que É Certo”, p. 82 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Testifique que toda criança pode ser um bom exemplo para sua família. Saliente que nós e nossas famílias seremos abençoados se guardarmos os mandamentos.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem 1 Néfi 17:3–22, 45–55 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito

Ajudar as crianças a terem o desejo de ser dignas da companhia constante do Espírito Santo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 18. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: *Princípios do Evangelho*, capítulo 7.
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma tira de pano para usar como venda.
 - c. As gravuras 4–15, A Liahona (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 302); 4–19, Néfi É Amarrado; e 4–20, Leí e Seu Povo Chegam à Terra da Promissão (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 304).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Use cadeiras ou outros objetos como pequenos obstáculos na frente da classe. Peça que uma criança se apresente como voluntária para ser vendada. Gire a criança diversas vezes; depois explique que outra criança irá guiá-la por entre os obstáculos, sussurrando-lhe baixinho o caminho a seguir. Repita a atividade, desta vez pedindo às outras crianças que gritem instruções erradas, para que a criança com a venda tenha que se concentrar para ouvir os sussurros.

Peça à criança que foi vendada que comente a diferença entre as duas experiências.

- Quem é o Espírito Santo? (Ver *Princípios do Evangelho*, capítulo 7.)
- Como a experiência de ser guiado pelo caminho com obstáculos é semelhante a ouvir o Espírito Santo?
- Que influências maléficas, ou “gritos”, a nossa volta, tentam confundir-nos e desviar-nos do caminho correto?

História das Escrituras

Ensine a história de como a família de Leí cruzou o mar, encontrada em 1 Néfi 18. Use as gravuras no momento apropriado. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Como foi que Néfi conseguiu construir um navio para transportar sua família em segurança através do oceano? (1 Néfi 18:1–3)
- O que Lamã, Lemuel, os filhos de Ismael e suas esposas fizeram para que a Liahona parasse de funcionar? (1 Néfi 18:9–12) O que o Pai Celestial nos deu que é semelhante à Liahona? (O Espírito Santo.) Quais são algumas das coisas que fazem com que nós ou nossa família percamos a orientação do Espírito Santo?
- De que modo a desobediência de Lamã e Lemuel afetaram seus pais e o restante da família? (1 Néfi 18:12–19) Como nossa obediência ou desobediência afeta nossos pais e outros familiares?
- De que modo reagiu Néfi ao ser maltratado pelos irmãos? (1 Néfi 18:16) Por que vocês acham que Néfi louvou ao Senhor em vez de reclamar quando estava sofrendo?
- Em que aspectos vocês gostariam de ser semelhantes a Néfi?
- Quais são as maneiras pelas quais recebemos a inspiração do Espírito Santo? (Pode ser uma sensação de paz ou consolo, um pensamento que nos inspira a tomar a decisão correta, uma voz suave que nos orienta, um sentimento que nos avisa do perigo, etc.)
- Peça aos alunos que contem experiências nas quais sentiram a influência do Espírito Santo. O que podemos fazer para nos preparar de modo a reconhecermos a influência do Espírito Santo?
- Que decisões tomou Néfi para ser digno da companhia do Espírito Santo? (1 Néfi 18:3, 10, 16) Que decisões vocês têm que tomar todos os dias para serem dignos da companhia do Espírito Santo?

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Escreva em tiras de papel palavras ou frases tais como: *Oração, escolha de amizades, linguagem que usamos, programas de televisão, fitas de vídeo, músicas, filmes, obediência aos pais, guardar os mandamentos, ser gentil com os irmãos e irmãs, respeitar as pessoas, servir ao próximo* e outras atividades apropriadas. Coloque as tiras em uma pequena caixa. À medida que cada criança tirar um dos papéis da caixa, peça-lhe que leia para a classe o que está escrito e diga de que modo aquilo afeta a capacidade de termos o Espírito Santo em nossa vida.
2. Recite em conjunto a primeira e a quarta regra de fé.
3. Faça um debate com as crianças a respeito de que modo o cumprimento dos ensinamentos de Jesus Cristo nos ajuda a ter a influência do Espírito Santo em nossa vida. Peça às crianças que escolham um ensinamento de Jesus que queiram viver de modo mais pleno durante a próxima semana, e escrevam-no em uma folha de papel para levar como lembrete para casa.
4. Cante ou leia a letra de “O Espírito Santo”, p. 56 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Você pode contar uma experiência que teve na qual sentiu a influência do Espírito Santo. Preste seu testemunho a respeito da importância da influência do Espírito Santo em sua vida e da necessidade de tê-Lo como companheiro constante.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem 1 Néfi 18:5–25 em casa, como revisão desta lição.
Convide uma criança a fazer a última oração.

Serém Contende com o Profeta Jacó

Lição 8

Propósito Fortalecer o testemunho que as crianças têm de Jesus Cristo, para que consigam resistir às influências do mal.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Jacó 7:1–23. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: 1 Néfi 18:7, 2 Néfi 2:1–4, 11:2–3, Jacó 1:17–19 e Guia para Estudo das Escrituras: Jacó — filho de Leí.
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Um barbante de 60 cm que possa ser arrebitado e uma corda forte de 60 cm.
 - c. Uma folha de papel e lápis para cada criança.
 - d. A gravura 4–9, Jesus o Cristo (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 240).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora Dê o barbante de 60 cm a uma criança e peça-lhe que o arrebite. Depois, dê-lhe a corda e peça-lhe que tente arrebitá-la. Deixe que outras crianças tentem arrebitar a corda. Explique que nosso testemunho começa como um pedaço de barbante, mas pode ser fortalecido até ficar inquebrável. Todos podemos desenvolver um testemunho forte, que nos ajudará quando outras pessoas quiserem desafiar-nos ou desafiar nossa crença e procurarem nos enganar. Diga às crianças que esta lição ensinará a respeito de Jacó, que tinha um testemunho indestrutível.

História das Escrituras Conte a história de Jacó e Serém, que se encontra em Jacó 7:1–23. Use as gravuras no momento apropriado. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Quem era Jacó? (Um dos irmãos mais novos de Néfi.) Aproximadamente quantos anos antes do nascimento de Cristo viveram Jacó e Serém? (Consulte o rodapé de Jacó 7.)
- Como Jacó sabia a respeito de Jesus Cristo, que não havia nascido ainda? (Jacó 7:5, 10–12)

- O que fez Serém a fim de convencer as pessoas de que Jesus Cristo não viria? (Jacó 7:2–4) O que significa usar de lisonja? (Elogiar de modo exagerado e falso. É um tipo de desonestidade.)
- Quem influenciou Serém? (Jacó 7:4, 18) De que modo Satanás tenta nos influenciar?
- Quais foram algumas das mentiras de Serém? (Jacó 7:7, 9–10, 19)
- Por que Jacó conseguiu resistir à má influência de Serém? (Jacó 7:5, 8, 10–12) Mesmo que não tenhamos visto anjos nem ouvido a voz de Deus, que podemos fazer para sermos fortes quando as pessoas nos instigam a fazer algo errado? Conte uma experiência ou convide uma criança a contar uma experiência na qual resistiu a uma influência má.
- Por que Jacó não queria mostrar um sinal a Serém? (Jacó 7:13–14) Por que procurar sinais não é uma boa maneira de se obter um testemunho de Cristo? (D&C 63:7–12) Explique que os sinais acontecem quando demonstramos fé e obediência, mas não devemos procurá-los. Revise as lições anteriores salientando o fato de que Lamã e Lemuel não tinham muita fé, apesar de terem visto sinais. (Revisão do professor: 1 Néfi 3:29–31; 16:39; 17:45; 18:20)
- Que efeito a confissão e morte de Serém tiveram sobre o povo? (Jacó 7:21–23)
- Por que precisamos ter um forte testemunho de Jesus Cristo? Como podemos obter e fortalecer nosso testemunho do Salvador? (Ver atividade complementar 2.) Como podemos compartilhar nosso testemunho com outras pessoas? Por que nosso testemunho fica mais forte quando o compartilhamos com outras pessoas?

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Escreva em tiras de papel situações nas quais alguém está tentando convencer uma criança a fazer algo errado e a referência correspondente ao mandamento encontrado nas escrituras. Por exemplo: Seu amigo acompanha-o até uma loja e tenta convencê-lo a roubar um doce (Êxodo 20:15 ou Mosias 13:22); alguém lhe oferece uma bebida alcoólica para experimentar (D&C 89:7); você se sente tentado a ficar em casa e não ir à Igreja (D&C 59:9). Faça com que as crianças procurem e leiam cada escritura. Realize um debate a respeito de como o conhecimento dos ensinamentos das escrituras fortalece nosso testemunho de Jesus Cristo e ajuda-nos a resistir às más influências.

Você pode fazer com que as crianças representem as situações por meio de mímica, deixando que as outras adivinhem o que está sendo representado.

2. Divida a classe em dois grupos. Designe Alma 5:46 para um dos grupos e Alma 37:35 para o outro. Faça com que as crianças descubram nessas escrituras maneiras de fortalecer seu testemunho de Jesus Cristo. Faça um resumo das respostas no quadro-negro.
3. Cante ou leia a letra de “Serei Valoroso”, p. 85 ou “Ouse Ser Bom”, p. 80 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Diga às crianças como é importante obter e fortalecer nosso próprio testemunho de Jesus Cristo, a fim de podermos resistir às más influências que nos cercam. Preste seu testemunho da divindade do Salvador. Desafie as crianças a escolherem uma maneira de fortalecer seu testemunho, escrevendo a decisão em um pedaço de papel para levar como lembrete para casa e como designação a ser cumprida durante a semana.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem Jacó 7:1–23 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito

Incentivar as crianças a procurarem as bênçãos da oração sincera ao Pai Celestial.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude o livro de Enos. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: *Princípios do Evangelho*, capítulo 8.
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Apresente a seguinte charada e peça às crianças que ergam a mão quando souberem a resposta.

Não sou pessoa nem lugar nem objeto.

Posso ser tão silenciosa a ponto de ninguém mais me ouvir ou tão sonora a ponto de ser ouvida por todas as pessoas da sala.

Você pode me usar quando está sozinho ou no meio de um grupo.

Sou usada em qualquer hora, lugar ou circunstância.

Sou usada para expressar gratidão, pedir orientação, consolo, perdão, proteção, ajuda, saúde ou qualquer outra bênção de que você ou outra pessoa necessitem.

Você me usa para falar com o Pai Celestial.

Quem sou eu?

Escreva as respostas das crianças no quadro-negro. Quando descobrirem que a resposta certa é oração, pergunte se têm dúvidas a respeito da oração. Anote as dúvidas no quadro-negro e peça às crianças que tentem descobrir as respostas enquanto lhes conta a história de Enos. No final da história, volte à lista de dúvidas e faça um debate a respeito delas.

História das Escrituras

Ensine a história do livro de Enos. Explique que Enos era filho de Jacó, sobre quem falamos na lição 8. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Por que Enos foi orar? (Enos 1:1–4) Quem lhe havia ensinado a respeito de Jesus Cristo? De que modo seus pais os ajudaram a aprenderem a respeito do Pai Celestial e Jesus Cristo?
- O que significa “fervorosa oração e súplica”? De que modo vocês acham que essa oração era diferente das outras? Como o Pai Celestial respondeu à oração de Enos? (Enos 1:5)
- Como foram os pecados de Enos perdoados? (Enos 1:5–6)
- Por que o Pai Celestial disse a Enos que seus pecados haviam sido perdoados? (Enos 1:8) Explique que podemos ser perdoados, se nos arrependermos, porque Jesus Cristo sofreu pelos nossos pecados.
- Por quem Enos orou depois que seus pecados foram perdoados? (Enos 1:9) Que resposta o Senhor deu a Enos a respeito dos nefitas? (Enos 1:10)
- Por que vocês acham que Enos orou pelos lamanitas, já que eram inimigos dos nefitas? (Enos 1:11) Que bênçãos vocês podem pedir ao Pai Celestial em favor de alguém que foi rude com vocês? O que Enos desejou para os lamanitas? (Enos 1:13)
- Enos orou pela segurança dos registros de seu povo. Por que esses registros eram tão importantes? O que o Senhor prometeu a Enos? (Enos 1:15–18) O que significa pedir com fé?
- Que promessas foram feitas a Enos? (Enos 1:8, 12, 15) Como podemos receber as mesmas promessas?
- Que efeito tiveram os ensinamentos e esforços dos nefitas sobre os lamanitas? (Enos 1:20)
- O que aprenderam com a história da Enos?
- Quando vocês oram, de que modo conversam com o Pai Celestial? Como podemos fazer com que nossas orações sejam mais sinceras?
- Enos ouviu a voz do Senhor em sua mente como resposta a sua oração. Quais são algumas das outras maneiras pelas quais podemos receber uma resposta a nossas orações? (Uma sensação de paz; um sentimento de que algo está errado; consolo; idéias que nos vêm à mente; escrituras que nos trazem entendimento a respeito de uma situação em particular; conselhos de líderes da Igreja, pais e outras pessoas enviadas pelo Senhor; sonhos ou visões.) Convide alguns alunos a contar experiências nas quais suas orações foram respondidas.
- Por que o Senhor às vezes responde “não” a nossas orações? Como podemos saber que a resposta do Senhor foi “não”?
- Por que devemos ficar um tempo ouvindo, depois de orarmos, tal como Enos fez?
- O que Enos aprendeu a respeito da vida após a morte? (Enos 1:27) Você pode ler esse versículo ou fazer com que a classe leia em conjunto, em voz alta.

Verifique a lista no quadro-negro, para certificar-se de que todas as dúvidas das crianças foram respondidas.

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Dê a cada criança uma folha de papel e um lápis, e peça-lhes que escrevam as perguntas: “Quando podemos orar?” “Onde podemos orar?” e “Sobre o que podemos orar?”, deixando espaço entre as perguntas para escrever a resposta. Peça-lhes que escrevam as respostas, enquanto você debate as perguntas.
2. Revise os passos da oração:
 - a. Comece dizendo: Nosso Pai Celestial.
 - b. Diga-Lhe as coisas pelas quais você está grato.
 - c. Peça-Lhe o que deseja.
 - d. Termine dizendo: “Em nome de Jesus Cristo. Amém.”
3. Recorde a linguagem que deve ser usada na oração. Ajude as crianças a compreender que mostramos respeito quando usamos os pronomes *tu* e *teu* em vez de *você* e *seu*. (Ver Dallin H. Oaks, *A Liahona*, julho de 1993, pp. 15–18.)
4. Copie a seguinte declaração do Élder Boyd K. Packer (*A Liahona*, março de 1980, p. 31) no quadro-negro, deixando os espaços em branco. Diga às crianças que elas aprenderão algumas das maneiras pelas quais recebemos respostas, preenchendo os espaços em branco na declaração do Élder Packer.

“Algumas _____ b _____ virão da leitura das _____ a _____, outras, ouvindo-se os _____ e _____. Ocasionalmente, quando for importante, por meio de _____ f _____ d _____ e direta. O estímulo será _____ c _____ e inconfundível.

Use a seguinte lista de palavras para preencher os espaços em branco:

- a. escrituras
 - b. respostas
 - c. claro
 - d. poderosa
 - e. oradores
 - f. inspiração
5. Explique que a oração de Enos pedindo a preservação dos registros (Enos 1:14–16) foi respondida centenas de anos mais tarde, com o surgimento do Livro de Mórmon. Tal como o Senhor prometeu a Enos, as pessoas estão obtendo hoje um testemunho de Jesus Cristo por meio do Livro de Mórmon. Você pode convidar um ex-missionário a contar uma experiência para a classe a respeito de alguém que obteve um testemunho de Jesus Cristo por meio da oração e do Livro de Mórmon; ou pedir a um pai ou outro membro da ala que conte como a oração o ajudou a obter um testemunho do Livro de Mórmon.
 6. Revise a primeira visão de Joseph Smith, quando fez uma oração sincera e com fé (Joseph Smith 2:14–16) Pode usar a gravura da Primeira Visão (Pacote de Gravuras do Evangelho 403; 62470 059).
 7. Revise a sétima e a nona regra de fé. Incentive as crianças a escolher uma delas para decorar na classe ou em casa, durante a próxima semana.
 8. Cante ou leia a letra de “Oração de uma Criança”, p. 6 ou “Dize, Senhor”, p. 141 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Preste seu testemunho do poder da oração em sua vida. Pode relatar uma experiência em que seu testemunho e sua fé na oração foram fortalecidos. Convide as crianças a contar experiências que tiveram ao orar.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Enos 1:1–8, 21–27 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito

Fortalecer o compromisso das crianças de guardar os convênios batismais e seguir Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 2 Néfi 31:5–12 e Mosias 2:1–22; 3:2–19; 4:11–16; 5:5–8, 13–16. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
 2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
 3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. A gravura 4–21, O Rei Benjamim Dirige-se a Seu Povo (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 307).
-

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

**Atividade
Motivadora**

Escreva o sobrenome das crianças de sua classe no quadro-negro. Peça às crianças que expliquem por que têm esses nomes.

- O que significa para você ser um (diga o sobrenome da criança)?

Explique que quando nascemos em uma família, tomamos sobre nós o sobrenome daquela família. Esse nome representa muitas coisas importantes, como: Nossa herança, nossa crença, as coisas que fazemos, etc. Quando somos batizados, nós nos tornamos membros da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias e tomamos sobre nós o nome de Jesus Cristo. Quando tomamos sobre nós o nome de Jesus Cristo, estamos expressando nossa crença Nele e nosso desejo de seguir Seus ensinamentos. Explique que o rei Benjamim foi um profeta que ensinou a respeito da importância de tomarmos sobre nós o nome de Jesus Cristo.

**História das
Escrituras**

Ensine às crianças a história que se encontra em Mosias 2:1–22; 3:2–19; 4:11–16; 5:5–8, 13–16, a respeito dos ensinamentos do rei Benjamim a seu povo. Use a gravura no momento apropriado. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Por que o rei Benjamim reuniu seu povo? (Mosias 1:10) Como o povo de Zaraenla respondeu ao chamado de reunir-se perto do templo para ouvir seu profeta e rei? (Mosias 2:1–6) Como podemos ouvir ou receber as palavras dos profetas vivos? (Na conferência geral, nas revistas da Igreja, nas reuniões da

Igreja, etc.) Como podemos nos preparar para ouvir as palavras de nossos líderes? (Mosias 2:9)

- Como o rei Benjamim prestou serviço a seu povo? (Mosias 2:12–15) Como o rei Benjamim diz que podemos prestar serviço ao Pai Celestial? (Mosias 2:16–19) Como vocês acham que o serviço ao próximo mostra nossa gratidão e amor pelo Pai Celestial?
- Que promessas nos são feitas se obedecermos aos mandamentos do Pai Celestial? (Mosias 2:22)
- O que o rei Benjamim ensinou a seu povo a respeito de Jesus Cristo? (Mosias 3:5–7, 9–10) Que grande ato de serviço Cristo realizou por cada um de nós? (Mosias 3:11–13) Explique que Jesus Cristo sofreu e morreu para que pudéssemos nos arrepender de nossos pecados, ser batizados, ressuscitar e viver com o Pai Celestial para sempre. Seu sacrifício por nós é chamado de Expição.
- Por que é importante que tomemos sobre nós o nome de Jesus Cristo? (Mosias 3:17) O que Jesus Cristo pede que façamos a fim de tomarmos sobre nós o Seu nome? (2 Néfi 31:5–12; Mosias 2:22. Ser batizados e guardar seus mandamentos. Mosias 3:19. Submeter nossa vontade à do Salvador.)
- Que mandamentos o rei Benjamim disse que seu povo deveria cumprir? (Mosias 3:21; 4:11–15; 5:5. Você pode usar as tiras da atividade complementar 1, como parte do debate.) O que o rei Benjamim disse que aconteceria se guardássemos os mandamentos? (Mosias 2:41)
- De que modo o povo respondeu aos ensinamentos do rei Benjamim? (Mosias 5:2) Como podemos experimentar essa vigorosa mudança? (Mosias 3:19)
- O que o povo do rei Benjamim se comprometeu a fazer? (Mosias 5:5–9)

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Prepare e mostre as seguintes tiras com palavras. Faça um desenho da torre que o rei Benjamim usou para falar a seu povo. Cole as tiras ao lado da torre, à medida que menciona maneiras pelas quais podemos tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo. Peça às crianças que pensem em maneiras pelas quais podemos obedecer aos mandamentos mencionados nas tiras.

Ter fé em Jesus Cristo (Mosias 3:21)

Arrepende-nos (Mosias 3:21)

Fazer e guardar os convênios do batismo (Mosias 5:5)

Orar diariamente (Mosias 4:11)

Ser bondoso para com os outros (Mosias 4:13)

Não brigar nem discutir (Mosias 4:14)

Servir o próximo (Mosias 4:15)

Ajudar os pobres (Mosias 4:16)

Viver o evangelho (Mosias 4:15)

2. Usando fantasias ou acessórios simples, faça uma dramatização do discurso do rei Benjamim a seu povo. As crianças podem arrumar as cadeiras em formato de tenda, com a entrada voltada para a frente da sala. As crianças podem sentar-se no chão, dentro da “tenda”, voltadas para a frente da sala. A pessoa

que estiver representando o rei Benjamim pode dirigir-se às outras de cima de uma cadeira na frente da sala. Faça com que essa criança leia as palavras do rei Benjamim, conforme se encontram em Mosias 2:9.

3. Fale às crianças a respeito da última conferência geral da Igreja. Se possível, mostre-lhes a revista *A Liahona* que traz os discursos da conferência. Compare a conferência com a reunião que o rei Benjamim realizou com o seu povo. Explique que a Igreja ajuda todos os membros a receberem mensagens do Presidente da Igreja por meio do rádio, da televisão, de transmissões por satélite e de revistas. Debata alguns dos temas abordados na última conferência. Incentive as crianças a lerem ou ouvirem as mensagens da próxima conferência geral e seguirem os conselhos de nossos líderes e profetas.
4. Ajude as crianças a compreender e decorar a última frase de Mosias 2:17: “Quando estais a serviço de vosso próximo, estais somente a serviço de vosso Deus.”
5. Debata a relação que existe entre a décima-terceira regra de fé e o discurso do rei Benjamim. Ajude as crianças a decorar essa regra de fé.
6. Cante ou leia a letra de “Amai-vos Uns aos Outros” (*Hinos*, nº 197) ou “Eu Quero Ser Como Cristo”, p. 40 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho da expiação de Jesus Cristo e de como ela abençoa nossas vidas. Saliente a importância de guardarmos os mandamentos ao tomarmos sobre nós o nome de Jesus Cristo.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem Mosias 2:1–18 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito Incentivar as crianças a serem valentes testemunhas de Jesus Cristo.

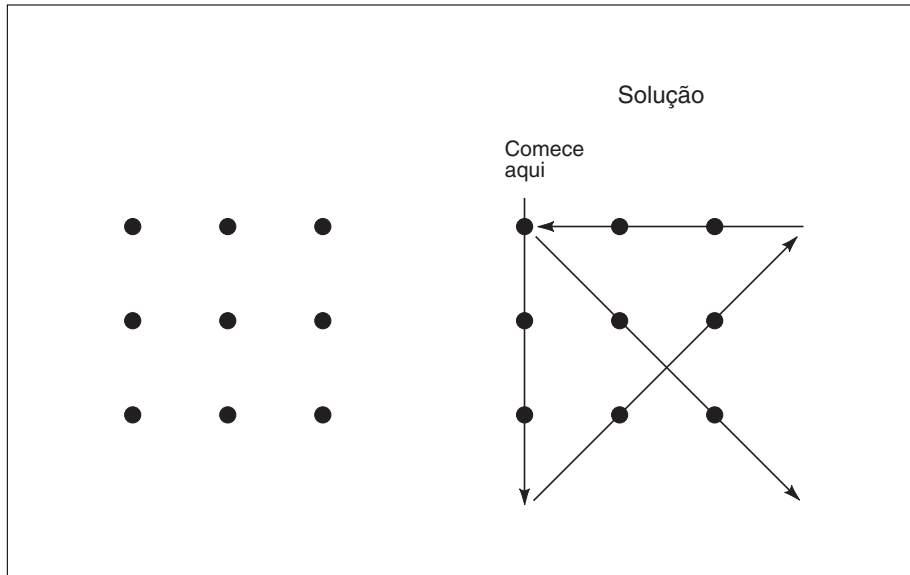
Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mosias 11–13; 15:1, 6–8; 16:14–15; e 19:4–20. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Mosias 14–16.
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Para a atividade motivadora alternativa, coloque os seguintes objetos em uma sacola ou bolsa:
 - Um bigode de papel (Ver ilustração no final da lição)
 - Uma lanterna ou lâmpada
 - Uma réplica dos Dez Mandamentos (Ver ilustração no final da lição)
 - Uma gravura de Cristo
 - Um pedaço de corda ou cordão
 - Um fósforo
 - c. A gravura 4–22, Abinádi Diante do Rei Noé (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 308).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora Dê a cada criança uma cópia do diagrama de nove pontos ou desenhe-o no quadro-negro. Peça às crianças que tentem unir todos os pontos, desenhando quatro linhas retas contínuas, sem tirar o lápis do papel ou o giz do quadro-negro. Depois de tentarem diversas soluções, mostre a uma das crianças a resposta correta, sem deixar que as outras vejam. Peça à criança que mostre a solução a outra, sucessivamente, até que todas saibam como ligar os pontos. Explique que podemos aprender quando ensinamos o que sabemos a outras pessoas. Quando aprendemos a respeito de nosso Pai Celestial, podemos ajudar outras pessoas, ensinando-lhes a respeito Dele.



Atividade
Motivadora
Alternativa

Peça que cada criança tire um objeto da sacola e diga uma ou duas coisas a respeito dele. Explique que, ao aprenderem a respeito de um profeta justo e valente chamado Abinádi, descobrirão como cada um daqueles objetos está relacionado com sua vida.

História das
Escrituras

Mostre a gravura “Abinádi Diante do Rei Noé” e conte a história de Abinádi, que se encontra em Mosias 11–13; 15:1, 6–8; 16:14–15; e 19:4–20. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que Abinádi foi uma testemunha corajosa de Jesus Cristo, mesmo com o sacrifício da própria vida. Se utilizar a atividade alternativa, explique como cada objeto se relaciona com a vida de Abinádi.

Bigode:	Abinádi voltou disfarçado (Mosias 12:1).
Lâmpada ou lanterna:	O rosto de Abinádi brilhou (Mosias 13:5).
Dez Mandamentos:	Abinádi ensinou os Dez Mandamentos (Mosias 13:11–24).
Gravura de Cristo:	Abinádi testificou corajosamente a respeito de Jesus Cristo (Mosias 15; 16; 17:8).
Corda ou cordão:	Abinádi foi amarrado (Mosias 17:13).
Fósforo:	Abinádi morreu queimado (Mosias 17:20).

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Qual foi a primeira coisa que o Senhor ordenou que Abinádi dissesse ao rei Noé e seu povo? (Mosias 11:20–21)
- Que tipo de vida levavam o rei Noé e seu povo? (Mosias 11:1–7, 14–15, 19)
- De que modo o rei Noé e seu povo reagiram às palavras de Abinádi (Mosias 11:26–29) Por que vocês acham que as pessoas ficam com raiva dos que as chamam ao arrependimento?
- O que Abinádi testificou corajosamente ao malvado rei Noé e seus sacerdotes a respeito dos mandamentos? (Mosias 12:33–36; 13:11–24) Por que é importante que obedeçamos aos mandamentos do Pai Celestial?

- Por que o povo do rei Noé ficou com medo de tocar em Abinádi? (Mosias 13:3–5)
- O que Abinádi testemunhou a respeito de Jesus Cristo? (Mosias 15:2, 6–8; 16:14–15)
- De que modo Abinádi demonstrou sua coragem? (Mosias 17:7–10) Por que é difícil, às vezes, persistirmos firmemente no que é certo? Como podemos fazer isso?
- Por que Abinádi foi morto pelo fogo? (Mosias 17:20) Por que vocês acham que o Senhor deixou que isso acontecesse? (Alma 60:13)
- Que coisas o rei Noé considerava importantes? (Mosias 11:14; 19:7–8) O que era importante para Abinádi? (Mosias 13:4; 17:7–10) O que deve ser importante para nós?
- Quem ficou impressionado com o testemunho que Abinádi prestou antes de morrer? (Mosias 17:1–4)
- De que maneira a profecia de Abinádi, que se encontra em Mosias 12:3, foi cumprida? (Mosias 19:19–20)
- Que pessoas vocês consideram valentes no testemunho de Jesus Cristo, hoje em dia?

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Faça com que as crianças assumam o papel dos personagens da história de Abinádi e o Rei Noé e faça com que um repórter as entreviste. Elabore uma lista de perguntas que o repórter pode fazer, como, por exemplo:

Pergunta ao rei Noé:	Como você conseguia dinheiro para pagar a construção de seus edifícios luxuosos?
Pergunta aos sacerdotes:	Por que vocês prenderam Abinádi?
Pergunta a Alma:	O que você acha dos ensinamentos de Abinádi?
Pergunta a Abinádi:	Por que essas pessoas querem matá-lo? Por que você não nega o que disse a essas pessoas?

2. Jogue um pouco de pimenta em uma vasilha com água. Coloque a vasilha em um lugar onde possa ser vista por todas as crianças. Peça-lhes que observem o que acontece quando a iniquidade é colocada ao lado de alguém que é valente. Pingue uma gota de detergente, que representa a iniquidade, no centro da vasilha. A pimenta rapidamente se afasta. Quando Alma acreditou no testemunho de Abinádi, decidiu ser valente na obediência ao profeta e afastou-se dos caminhos perversos do rei Noé. Pergunte às crianças quais são as coisas das quais elas devem se afastar se desejam ser valentes.
3. Debata os Dez Mandamentos, que se encontram em Mosias 12:34–36, 13:12–24.
4. Compare as características valorosas do justo rei Benjamim com as características do rei Noé.
Rei Benjamim: Mosias 2:10–14, 4:9–10.
Rei Noé: Mosias 11:2, 6–7, 27; 19:8.

5. Comente as semelhanças entre o modo como Abinádi foi tratado pelo malvado rei Noé e a maneira como Cristo foi tratado.
Cristo: Mosias 15:5, Mateus 26:66, Lucas 24:20.
Abinádi: Mosias 13:1, 17:7, 10, 13.
6. Cante ou leia a letra de “Serei Valoroso”, p. 85; “Ouse Ser Bom”, p. 80 ou “A Igreja de Jesus Cristo”, p. 48 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

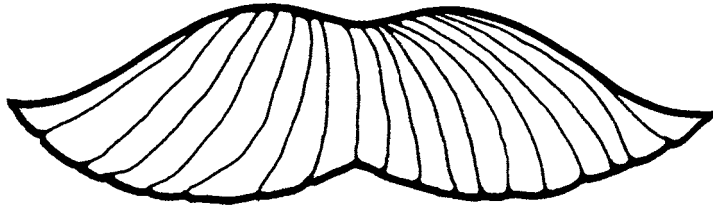
Testemunho

Testifique que, mesmo sendo justos, não estamos livres da dor e das tribulações e, se formos valentes no testemunho de Jesus Cristo, o Pai Celestial nos abençoará com paz nesta vida e com tudo o que Ele possui na vida futura.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem Mosias 11:1–2, 20–21, 26–29; 12:1–9; e 17 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.



Alma Batiza nas Águas de Mórmon

Lição 12

Propósito	Ensinar às crianças o significado de seus convênios batismais e a importância de guardá-los.
------------------	--

Preparação	<ol style="list-style-type: none">1. Em espírito de oração, estude Mosias 17:2–4; 18. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.3. Material necessário:<ol style="list-style-type: none">a. Um Livro de Mórmon para cada criança.b. Optativo: Uma fechadura e uma chave para a atividade motivadora (por exemplo: um cadeado, um diário com chave, uma caixa de jóias ou uma mala de viagem.)c. Uma chave recortada em papel em que foi escrita a palavra <i>Convênio</i> (Ver o final da lição.)d. Uma cópia da folha “Meus Convênios Batismais” para cada criança (Ver o final da lição.)e. A gravura 4–23, Alma Batiza nas Águas de Mórmon (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 309).
-------------------	--

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	Convide uma criança a fazer a primeira oração.
Atividade Motivadora	Mostre a chave. Pergunte às crianças para que serve uma chave. Você pode fazer com que uma criança abra a fechadura com a chave. Mostre a chave de papel de modo que as crianças não vejam a palavra <i>Convênio</i> e rasgue-a ao meio. Explique que uma chave não funciona se tivermos apenas metade dela. Vire os pedaços da chave para mostrar a palavra <i>Convênio</i> . Pergunte às crianças se sabem o que aquela palavra significa. Explique que no evangelho convênio é um acordo ou promessa sagrada feita entre o Pai Celestial e Seus filhos. Se cumprirmos nossos convênios com o Pai Celestial, Ele sempre irá cumprir Sua parte; mas se não cumprirmos as promessas que fizemos, estaremos quebrando nosso convênio. Guardar os convênios do batismo é uma chave para as bênçãos e a vida eterna. Explique que a vida eterna significa tornar-nos semelhantes ao Pai Celestial e vivermos com Ele para sempre. Explique que, ao aprenderem a respeito de Alma e seu povo, recordarão seus convênios batismais e a melhor maneira de cumpri-los.
História das Escrituras	Conte às crianças a história que se encontra em Mosias 17:2–4; 18, sobre os batismos que Alma realizou nas Águas de Mórmon. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Enfatize os convênios que fazemos no batismo e a importância de guardá-los. Use a gravura no momento apropriado.

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que Alma fez para se preparar para o batismo? (Mosias 17:2–4; 18:1) Como vocês se prepararam para o batismo?
- O que fazia do lugar chamado Águas de Mórmon um bom esconderijo para Alma ensinar seu povo? (Mosias 18:4–5) Por que eles precisavam se esconder?
- Como as pessoas do povo de Alma se sentiram ao saber que podiam ser batizadas? (Mosias 18:11) Como vocês se sentiram quando foram batizados? O que se lembram a respeito daquele dia?
- Que promessas fizemos ao sermos batizados? O que o Pai Celestial nos prometeu? (Mosias 18:8–10) Mostre a folha “Meus Convênios Batismais” e debata cada uma das promessas. Explique que nenhum de nós é perfeito, mas devemos fazer o melhor possível para guardarmos nossos convênios batismais.
- Como podemos demonstrar que tomamos sobre nós o nome de Jesus Cristo e que somos testemunhas Dele?
- O que significa carregar os fardos uns dos outros e chorar com os que choram? De que maneira Cristo prestou serviço a nós e a outras pessoas quando esteve na Terra? Como podemos seguir o exemplo de Jesus Cristo e servir ao próximo?
- Que mandamentos Alma deu a seu povo para ajudá-los a guardar os convênios do batismo? (Mosias 18:21–23, 27–29) Como podemos viver de modo mais semelhante ao povo de Alma?
- Por meio de que ordenança renovamos nosso convênio batismal a cada domingo? Você pode explicar que renovar significa tornar como novo ou começar de novo. Leia as orações sacramentais com as crianças e ajude-as a encontrar os convênios contidos nas orações. (Ver Morôni 4:3; 5:2) Dê a cada criança uma cópia da folha “Meus Convênios Batismais” e lembre os convênios que fizeram no batismo.

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Peça a uma criança que segure um livro relativamente pesado na mão e mantenha o braço esticado, enquanto você fala à classe a respeito dos convênios do batismo. Pergunte à criança com o livro se está sentindo o braço ficar cansado. Peça a outra criança que a ajude a segurar o livro. Explique que uma das promessas que fazemos ao sermos batizados é a de “carregar os fardos uns dos outros, para que fiquem leves”. Faça um debate sobre alguns dos fardos que as crianças da idade da classe precisam carregar, como: Ser vítimas de zombarias, ficar doentes, ter problemas com familiares, desejar fazer parte de um grupo ou ter dificuldades na escola. Pergunte às crianças como podem ajudar a tornar mais leves os fardos umas das outras.
2. Antes da aula, peça aos pais que lhe contem uma ocasião em que as crianças ajudaram alguém. Conte essas experiências na classe e elogie as crianças pela ação realizada. Saliente que tais ações tornaram mais leve o fardo das pessoas que foram ajudadas.

3. Explique às crianças que parte do convênio que fizemos quando fomos batizados foi tomar sobre nós o nome de Jesus Cristo, tornando-nos verdadeiros cristãos, ou seja, seguidores de Cristo. Devemos ser dignos de ser chamados pelo Seu nome. Peça às crianças que pensem em como têm honrado o nome de Jesus Cristo, enquanto conta a seguinte história a respeito do Presidente George Albert Smith, o oitavo Presidente da Igreja.

“Há alguns anos, fiquei tão doente (...) que mal podia me mover de tão fraco.

Certo dia, (...) perdi a consciência e imaginei ter passado para o outro lado do véu. (...)

Comecei a explorar os arredores. (...) Depois de ter andado por algum tempo (...) pela floresta, vi um homem aproximando-se. Percebi que era um homem bem alto e me apressei para chegar perto dele, pois reconheci como sendo meu avô. (...) Lembro-me de como fiquei contente em vê-lo. Recebi seu nome e sempre me orgulhei disso.

Quando meu avô chegou a poucos metros de mim, parou onde estava, (...) encarou-me com muita sinceridade no olhar e disse:

‘Gostaria de saber o que você tem feito com o meu nome.’

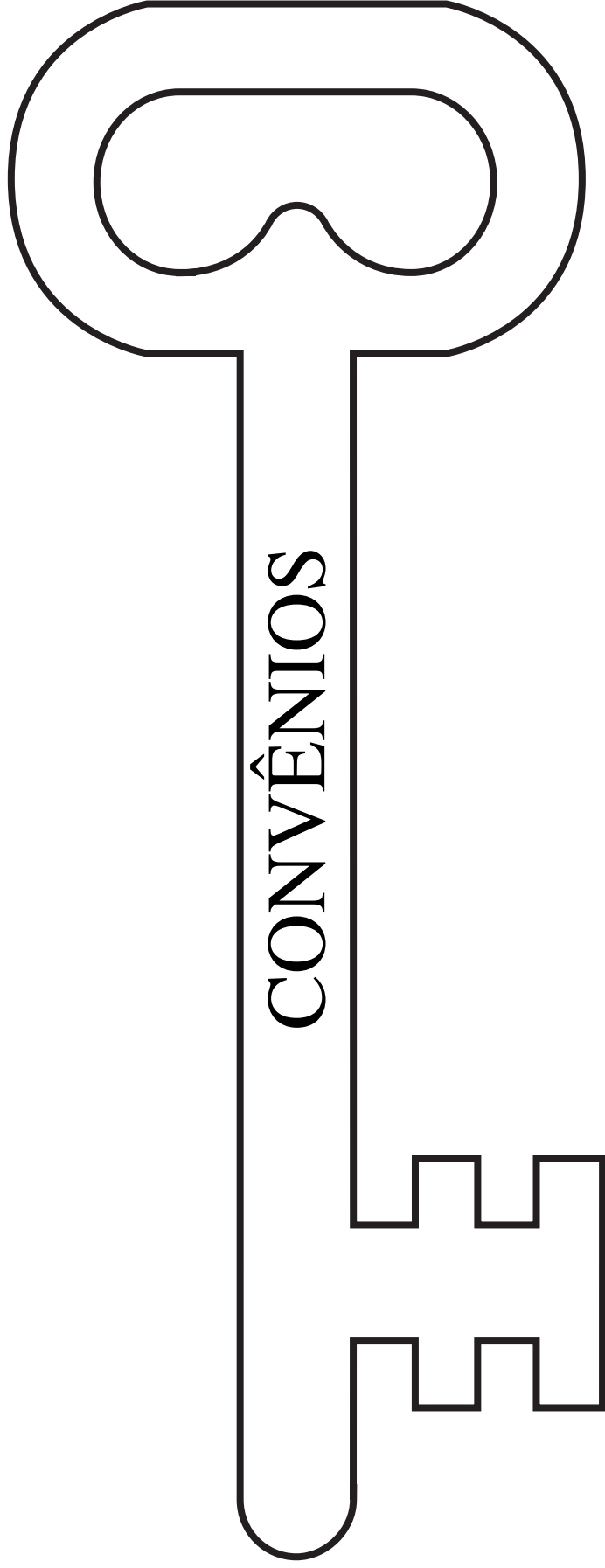
Todos os meus atos passaram diante de mim, como um filme numa tela. (...) Toda a minha vida passou diante de meus olhos. Sorri, olhei para meu avô e disse:

‘Não fiz nada com seu nome de que tenha que se envergonhar.’

Ele deu um passo adiante e tomou-me nos braços. Naquele instante, voltei a ter consciência das coisas à minha volta aqui na Terra. Meu travesseiro estava tão molhado como se eu tivesse entornado água nele, por causa das lágrimas de gratidão que derramei por ter podido responder sem me envergonhar.” [“Your Good Name” (Seu Bom Nome), *Improvement Era*, março de 1947, p. 139].

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que cumprindo nossos convênios batismais aprendemos a servir melhor uns aos outros e a nos tornar mais semelhantes a Jesus Cristo.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Mosias 18:1–11, 30–35 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração. Observação: Se decidir usar a atividade complementar 1 na próxima lição, faça as designações com pelo menos uma semana de antecedência.



CONVÊNIOS



Meus Convênios Batismais

(Renovados a cada vez que tomo o sacramento)

No batismo, fiz convênio com o Senhor de:

1. Entrar para o rebanho de Deus (tornar-me membro da Igreja de Jesus Cristo).
2. Tornar-me Seu filho ou filha (tomar sobre mim o nome de Jesus Cristo).
3. Carregar os fardos de outros, para que fiquem leves; chorar com os que choram; e consolar os que necessitam de consolo (ajudar os outros).
4. Servir de testemunha de Deus em todos os momentos e em todas as coisas e em todos os lugares (prestar testemunho de Cristo e ser um bom exemplo em todos os momentos).
5. Servir a Deus e guardar Seus mandamentos.

Se eu cumprir meus convênios batismais, o Senhor me promete:

1. Perdoar meus pecados.
2. Derramar Seu Espírito com mais abundância sobre mim (conceder-me a companhia do Espírito Santo).
3. Redimir-me para que eu seja contado entre os da primeira ressurreição e tenha a vida eterna (permitir que eu entre no Reino Celeste para viver com o Pai Celestial e Jesus Cristo).

Propósito Ensinar às crianças que a humildade e a fé em Jesus Cristo nos dão forças para enfrentar as dificuldades.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mosias 21:1–16; 22; 23:1–6, 29–39. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Mosias 20–25 (para a história completa).
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Se você decidir apresentar a atividade complementar 1, terá que fazer as designações com pelo menos uma semana de antecedência.
5. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. As gravuras 4–24, Os Nefitas Tornam-se Prisioneiros dos Lamanitas, 4–25, A Fuga do Povo do Rei Lími.

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Atividade
Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Escreva as seguintes palavras e definições no quadro-negro ou em um cartaz. Explique que as crianças irão aprender algumas palavras importantes da história das escrituras. Deixe que as crianças que quiserem digam uma palavra e escolham sua definição.

Adversidade	a. Obrigação ou sofrimento difícil de suportar
Cativeiro	b. Vontade de aprender; ausência de orgulho
Humildade	c. Infelicidade, sofrimento ou dificuldade
Perseguição	d. Perda da liberdade; escravidão
Fé	e. Maus-tratos, opressão ou ataque
Fardo	f. Acreditar sem ver

Respostas: adversidade: c; cativeiro: d; humildade: b; perseguição: e; fé: f; fardo: a

História das Escrituras

Revise as profecias de Abinádi sobre os nefitas, que se encontram em Mosias 12:2, 4–5. Essas profecias foram literalmente cumpridas, apesar de os nefitas estarem divididos em dois grupos separados. Ensine a história do povo do rei Lími e do povo de Alma, que se encontram em Mosias 21:1–16; 22; 23:1–6, 26–29; e 24. Use as gravuras no momento apropriado. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

O Povo do Rei Lími

- De que maneiras os lamanitas perseguiram o povo de Lími? (Mosias 21:3) Por que isso aconteceu? (Mosias 21:4; 12:2, 4–5)
- Que efeito a derrota em três batalhas contra os lamanitas teve sobre o povo do rei Lími? (Mosias 21:13–14) O que significa ser humilde? Por que vocês acham que os nefitas acabaram se tornando humildes?
- Por que o Pai Celestial demorou a ouvir os pedidos do povo de Lími? (Mosias 21:15) De que maneira Ele finalmente atendeu seu pedido de socorro? (Mosias 21:15–16) O que o povo de Lími aprendeu com a vida no cativeiro? Como os sofrimentos podem nos ajudar a sermos mais humildes, obedientes e diligentes na oração?
- Depois que o povo de Lími fez um convênio, ou promessa, com Deus, como pretendia mostrar que honrava esse convênio? (Mosias 21:35) Como podemos mostrar ao Pai Celestial que honramos nossos convênios batismais?

O Povo de Alma

- Quais são algumas das razões por que a fé e a paciência do povo de Alma foram testadas? (Mosias 23:21) Que promessas o Senhor fez a eles e a nós também, se confiarmos Nele quando nossa paciência e fé forem testadas? (Mosias 23:22) De que maneira vocês já foram abençoados por confiar no Senhor?
- Por que Alma disse a seu povo que não precisava temer? (Mosias 23:27) De que modo o povo atendeu a seu conselho? (Mosias 23:28) De que modo o Senhor os ajudou? (Mosias 23:29) Como o Senhor ajudou vocês a terem mais coragem?
- O que podem fazer para serem mais fortes ao enfrentar dificuldades? De que modo o Pai Celestial abençoou vocês e sua família quando passaram por dificuldades?
- De que modo Alma e seu povo pediam o que necessitavam ao Pai Celestial, depois que o malvado governante Amulon proibiu que orassem em voz alta? (Mosias 24:12) De que modo o Pai Celestial respondeu a suas orações e cumpriu a promessa que lhes fizera? (Mosias 24:13–16) De que maneira o Pai Celestial cumpriu as promessas que fez a vocês?
- O que Alma e seu povo lembraram de fazer depois que foram libertados dos lamanitas? (Mosias 24:21–22) Por que é importante demonstrar gratidão, mesmo na adversidade? Como podemos demonstrar ao Pai Celestial a gratidão que sentimos por nossas bênçãos?
- De que modo o povo foi abençoado espiritualmente ao atravessar aquele período de adversidade?

- De que modo nossa fé em Jesus Cristo e a humildade nos fortalecem durante tempos difíceis?

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Convide dois adultos a vestirem-se como o rei Lími e Alma. O rei Lími pode contar a história de seu povo, que se encontra em Mosias 21 e 22. Alma pode contar a história de seu povo, que se encontra em Mosias 23 e 24. Deixe as crianças fazerem perguntas a respeito dos acontecimentos ocorridos na história. O debate pode ser realizado durante a história ou ao término do relato.
2. Divida a classe em duas, três ou quatro equipes, dependendo do número de alunos. Faça com que um grupo represente, por meio de mímica, sua parte favorita da história, deixando que as outras equipes tentem adivinhar o que está sendo representado.
3. Decore a quarta regra de fé.
4. Cante ou leia a letra de “Fé”, p. 50 (*Músicas para Crianças*).
5. Convide as crianças a lerem algumas das seguintes escrituras em silêncio e sublinharem o que tiver um significado importante para elas.
Mosias 23:7, 15, 21–22
Mosias 24:12–16, 21–22
Mosias 25:10, 15–16, 22–24

Conclusão

Testemunho

Expresse seu testemunho e gratidão pelas bênçãos que recebeu do Senhor durante períodos de adversidade.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem Mosias 21:6–16 e 24:10–15 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.

O Arrependimento de Alma, o Filho, e dos Filhos de Mosias

Lição
14

Propósito Ensinar a cada criança que o arrependimento é necessário para alcançarmos a felicidade nesta vida e merecermos a vida eterna.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mosias 27, 28:1–9 e Alma 36:11–24. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que envolvam as crianças e ajudem-nas melhor a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma mochila ou sacola e quatro ou cinco objetos grandes, como: Livros, pedras ou tijolos. Cole uma etiqueta em cada objeto, dando-lhe o nome de um pecado, como: Mentir, zombar dos outros, fumar, etc.
 - c. A gravura 4–26, Um Anjo Aparece a Alma e aos Filhos do Rei Mosias.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Leve para a classe uma mochila ou sacola cheia de vários objetos pesados. (Talvez você saiba de alguns pecados específicos com que as crianças da idade da classe estão sendo tentadas. Escreva esses pecados nas etiquetas.) Faça com que as crianças ergam a mochila, uma de cada vez. Deixe que uma criança retire os objetos, um de cada vez.

Quando todos os “pecados” forem removidos, o “fardo” da criança ficará leve. (Você pode manter os objetos à vista, para mencioná-los durante a lição.) Compare o peso da mochila cheia com o da vazia. Jesus disse que se nos achegássemos a Ele, por meio da fé, do arrependimento e do batismo, nosso fardo ficaria mais leve. Arrepende-se é sentir tristeza por ter cometido um pecado, não fazê-lo novamente e tentar viver de modo mais semelhante ao Salvador. Nesta lição, as crianças verão como Alma, o filho, e os filhos de Mosias descobriram o peso do pecado e a alegria que sentimos quando esse peso é tirado de nossas costas, por meio da fé em Jesus Cristo e do arrependimento.

História das Escrituras

Usando a gravura no momento apropriado, ensine a história da grande mudança que ocorreu na vida de Alma, o filho, e dos filhos de Mosias, conforme está registrado em Mosias 27 e 28:1–9. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Ajude as crianças a compreender que esta lição se refere a Alma, o Filho (Alma, o pai, foi aquele que se converteu por meio da pregação de Abinádi.) Realize um debate a respeito do processo de arrependimento pelo qual Alma, o filho, teve que passar, que é o mesmo pelo qual precisamos passar para nos arrepender (Ver Alma 36:16–21):

1. Reconhecer o pecado.
2. Confessar o pecado e orar pedindo perdão.
3. Fazer todo o possível para reparar o erro.
4. Abandonar o pecado.
5. Obedecer aos mandamentos e viver de modo mais semelhante ao Salvador.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, ajudarão melhor as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que os incrédulos estavam fazendo aos membros da Igreja? O que significa ser perseguido? Por que vocês acham que aquelas pessoas perseguiram os membros da Igreja? (Mosias 27:1, 8–10) De que maneira os membros da Igreja podem ser perseguidos nos dias atuais?
- Quem orou por Alma, o filho, e pelos filhos de Mosias? O que pediram em suas orações? (Mosias 27:14) O que acham que seus pais pedem quando oram por vocês?
- De que maneira devemos orar para receber uma resposta? (Mosias 27:14) Convide os alunos a contar experiências em que receberam resposta a suas orações. Você também pode contar uma experiência pessoal.
- De que modo Alma e seus quatro amigos sentiram o poder do Pai Celestial? (Mosias 27:11, 15, 18)
- O que aconteceu com Alma por causa de sua experiência espiritual? (Mosias 27:19) De que modo isso foi uma bênção na vida de Alma?
- O que Alma, o pai, fez quando soube o que havia acontecido com seu filho? (Mosias 27:20–23) Por que nossos pais querem que obedecemos aos mandamentos do Pai Celestial?
- Como Alma se sentiu depois que o anjo lhe falou? (Alma 36:11–17) Por que é importante que sintamos tristeza pelos nossos pecados?
- De que modo o conhecimento de Alma sobre Jesus Cristo ajudou-o a arrepender-se? (Alma 36:17–18) O que fez Alma quando se lembrou do Salvador? (Alma 36:18) Por que é importante confessarmos nossos pecados e orar pedindo perdão, quando nos arrependemos?
- De que maneira Alma tentou corrigir os erros que praticara? (Alma 36:24) Como parte do arrependimento, por que é importante que mudemos de vida e tentemos reparar os erros que cometemos?
- Quando Alma, o filho, e os filhos de Mosias se arrependeram e abandonaram o mau caminho, o que desejaram fazer para ajudar os outros? (Mosias 27:32, 35; 28:1) Como podemos dar bom exemplo a nossos familiares e amigos?

Atividade Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Use a gravura de um bebê ou convide alguém com filho pequeno a levar seu bebê à classe. Compare a pureza do bebê com a pureza de uma pessoa que se arrependeu.

2. Convide um recém-converso a contar como o arrependimento e o batismo afetaram sua vida e sua felicidade.
3. Use uma garrafa de água limpa para representar uma pessoa livre de pecados. Pingue uma pequena quantidade de tinta na água, até que a cor se espalhe por toda a água. Compare isso ao pecado. Em seguida, pingue algumas gotas de alvejante para limpar a tinta e compare-o ao arrependimento que nos limpa dos pecados. (Você deve fazer a experiência previamente para saber quanto usar de tinta e alvejante.)
4. Cante ou leia a letra de “Faze-me, ó Pai, Perdoar”, p. 52 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que somente por meio do arrependimento e da expiação de Jesus Cristo podemos nos livrar do peso do pecado e receber o perdão e a plenitude da alegria.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Mosias 27:10–24 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Lição 15

A Missão de Alma e Amuleque em Amonia

Propósito
Celestial

Ensinar às crianças a importância de obedecer fielmente aos mandamentos do Pai

Preparação

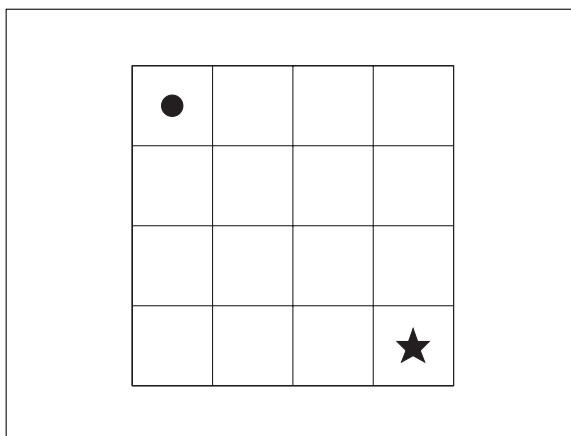
1. Em espírito de oração, estude Alma 8:8–9:34 e 11:21–12:19. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
 2. Leitura adicional: Alma 10
 3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que envolvam as crianças e ajudem-nas a melhor alcançar o propósito da lição.
 4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. A gravura 4–27, Alma Ensinando o Povo de Amonia.
-

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Atividade
Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Desenhe a seguinte ilustração no quadro-negro:



Peça a uma criança que coloque o giz na bolinha e desenhe uma linha, seguindo as instruções abaixo:

1. Ande três quadrinhos para a direita.
 2. Desça dois quadrinhos.
 3. Ande um quadrinho para a esquerda.
 4. Suba um quadrinho.
 5. Ande dois quadrinhos para a esquerda.
 6. Desça um quadrinho.
 7. Ande um quadrinho para a direita.
 8. Desça um quadrinho.
 9. Ande dois quadrinhos para a direita.
- Se (nome da criança) não tivesse seguido minhas instruções, será que a linha terminaria na estrela?

Agradeça à criança por ter sido obediente e seguido todas as instruções. Diga às crianças que nesta lição irão aprender a respeito de dois missionários que foram obedientes em tudo o que lhes foi ordenado.

História das Escrituras

Ensine a história de Alma e Amuleque e sua missão em Amonia, que se encontra em Alma 8:8–9:34 e 11:21–12:19. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Use a gravura no momento apropriado.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, ajudarão melhor as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Por que o povo de Amonia não queria ouvir o que Alma dizia? (Alma 8:9) O que Alma fez para tentar abrandar o coração do povo? (Alma 8:10)
- O que teriam feito se passassem pelo que Alma passou na primeira vez que esteve em Amonia? (Alma 8:13–14) Por que o anjo disse a Alma que se alegrasse? (Alma 8:15) Como se sentem quando obedecem a um mandamento do Pai Celestial?
- Quando foi a primeira vez que um anjo foi mandado com uma mensagem para Alma? (Mostre a nota de rodapé referente à palavra *transmitiu* encontrada em Alma 8:15. Em seguida, peça que uma das crianças leia Mosias 27:11–16) Faça uma revisão rápida de como Alma se arrependeu e tornou-se um servo obediente do Pai Celestial (Ver lição 14.)
- O que podemos aprender do modo como Alma reagiu à ordem do anjo? (Alma 8:18)
- Por que Amuleque estava tão desejoso de ajudar Alma? (Alma 8:20) O que Alma e Amuleque receberam ordem de fazer? (Alma 8:29)
- Como o Pai Celestial ajudou Alma e Amuleque a enfrentarem o povo malvado de Amonia? (Alma 8:30–32) O que podemos fazer para sermos dignos de receber a ajuda do Pai Celestial em momentos difíceis?
- O que Alma profetizou que aconteceria com o povo de Amonia se não se arrependessem e obedecessem aos mandamentos? (Alma 9:18)
- O que Alma e Amuleque profetizaram a respeito de Jesus Cristo? (Alma 9:26–28)
- O que significa jejuar? Por que Alma jejuou pelo povo de Amonia? (Alma 10:7) De que modo o jejum pode ser uma bênção para vocês?
- De que modo Zeezrom procurou corromper Amuleque? (Alma 11:22) Como Amuleque reagiu a essa tentação? (Alma 11:23–25) Alguém já quis convencê-los ou forçá-los a fazer algo errado? Como vocês podem resistir a essas tentações?
- De que modo Zeezrom foi abençoado pela obediência de Alma e Amuleque? O que fez com que Zeezrom se arrependesse? (Alma 12:7–8) Como o testemunho que prestamos pode ajudar outras pessoas a ganhar um testemunho? O que Alma ensinou a Zeezrom a respeito da maneira como Deus irá nos julgar? (Alma 12:12–15)

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Convide um ex-missionário a visitar a classe e contar como foi importante para ele ou para ela obedecer às regras da missão e aos ensinamentos de Jesus Cristo. Explique que todas as manhãs os missionários se fortalecem por meio do estudo das escrituras e da oração, antes de saírem para ensinar o evangelho de Jesus Cristo. Ensine às crianças que a obediência aos mandamentos irá ajudá-las a obter fé, coragem e proteção contra Satanás.
 2. Leve alguns acessórios para a sala de aula, de modo que uma criança se vista como Alma. Peça que algumas crianças representem a missão de Alma em Amonia. Entregue à criança que estiver representando o papel de Alma um cartão com a seguinte mensagem: “Sou Alma. Vim ensiná-los a respeito de nosso Salvador, Jesus Cristo, e sobre como obedecer a Seus mandamentos. Posso entrar?” Entregue às outras crianças cartões com os seguintes dizeres:

Não somos mais membros da Igreja, Alma. Não acreditamos em nada do que você está dizendo.

Não pode entrar, Alma. Saia de nossa casa e de nossa cidade.

Entre. Quero ouvir sua mensagem.

Não! Lembramos de como você era rebelde, Alma. Não queremos ouvir a mensagem de um hipócrita.

Fale sobre a coragem que os missionários precisam ter e como a fé em Jesus Cristo e a obediência a Seus mandamentos nos dá coragem.
 3. Peça a uma criança que represente o papel de Amuleque. Peça a outra criança que faça o papel de Zeezrom e finja que tem seis ontis de prata na mão. Entregue a essa criança um cartão com a seguinte mensagem: “Eis que aqui estão seis ontis de prata; e todos te darei, se negares a existência de um Ser Supremo.”
- Pare a encenação e pergunte às crianças o que acham que Amuleque deveria dizer em resposta a essa tentativa de suborno. Saliente a coragem de Amuleque em fazer o que era certo. Fale sobre a coragem que o Pai Celestial e Jesus Cristo esperam que tenhamos para sermos obedientes.
4. Pergunte às crianças que mandamentos obedeceram ou irão obedecer hoje, como: Fazer oração, ir à Igreja, cantar os hinos, prestar testemunho, tomar o sacramento, pensar em Jesus Cristo durante o sacramento, fazer atos bondosos de serviço e pagar o dízimo. Incentive as crianças a prestarem atenção em suas ações, palavras e pensamentos durante a próxima semana, tendo a coragem de obedecer aos mandamentos do Pai Celestial.
 5. Cante ou leia a letra de “Ouse Ser Bom”, p. 80; “Sê Fiel”, p. 81 ou “Escolhendo o que É Certo, p. 82 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que o Pai Celestial quer que obedecemos a Seus mandamentos para sermos dignos de Seu Espírito, que permanecerá conosco e nos ajudará a voltar à presença do Pai.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Alma 8:14–20 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito Ajudar as crianças a desenvolverem fé em Jesus Cristo, para que permaneçam fiéis ao que é certo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 14:1–16:10. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Alma 60:13.
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que envolvam as crianças e ajudem-nas a melhor alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Um guarda-chuva.
 - c. As gravuras 4–28, Alma e Amuleque em Amonia, e 4–29, Alma e Amuleque Saem da Prisão Desabada.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora Mostre o guarda-chuva às crianças (ou finja que tem um guarda-chuva nas mãos) e um Livro de Mórmon. Pergunte de que maneira aqueles objetos são semelhantes. Ajude as crianças a compreender que um guarda-chuva não irá nos proteger da chuva a menos que esteja aberto e estejamos embaixo dele. De maneira semelhante, o Livro de Mórmon não pode aumentar nossa fé em Jesus Cristo, a menos que esteja aberto, estudemo-lo em espírito de oração e vivamos seus ensinamentos.

Convide as crianças a abrir seus Livros de Mórmon para aprenderem a respeito de dois missionários que tiveram fé suficiente para fazer desabar as paredes da prisão.

História das Escrituras Ensine a história de Alma e Amuleque, que se encontra em Alma 14:1–16:10. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Use as gravuras no momento apropriado.

Debate Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, ajudarão melhor as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Faça uma breve revisão da história de Zeezrom, da lição anterior. Como Zeezrom se sentiu quando percebeu que tinha cegado a mente das pessoas? (Alma 14:6)
- Como Zeezrom demonstrou que estava arrependido de seus pecados? (Alma 14:7) De que modo foi tratado pelo povo? Por que as pessoas muitas vezes perseguem aqueles que acreditam no Pai Celestial?

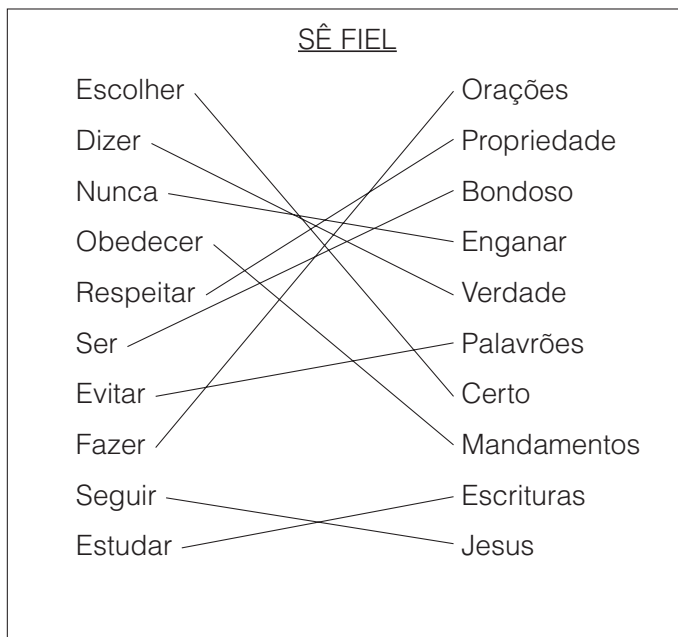
- O que o povo de Amonia fez a Zeezrom e àqueles que acreditaram em Alma e Amuleque? (Alma 14:7,9) Como se sentiriam se isso acontecesse a vocês?
- O que o Espírito Santo disse a Alma enquanto ele e Amuleque estavam vendo, aflitos, as escrituras e mulheres e crianças inocentes serem queimadas? (Alma 14:11) Por que o Pai Celestial não permitiu que Alma salvasse aquelas pessoas do fogo?
- O que acontece com as pessoas justas que morrem defendendo a verdade? (Alma 60:13) Ajude as crianças a compreender que houve ocasiões em que pessoas justas morreram defendendo a verdade.
- Por que vocês acham que Alma e Amuleque foram capazes de suportar a terrível perseguição que sofreram? O que podem fazer para tentar obter a mesma fé em Jesus Cristo que Alma e Amuleque tinham? Por que é preciso coragem para permanecermos firmes no que é certo?
- Quando Alma e Amuleque estavam na prisão, o que fizeram com o poder que receberam? (Alma 14:25–28) Quem lhes deu esse poder? Por que vocês acham que as pessoas da cidade fugiram de Alma e Amuleque? (Alma 14:29)
- Por que Zeezrom estava com febre alta? (Alma 15:3) O que permitiu que Zeezrom fosse curado tanto física quanto espiritualmente? (Alma 15:6–8) Como se sentiram quando fizeram algo errado? Como se sentiram quando se arrependeram? (Cuidado para não comentar assuntos que possam embarçar as crianças na frente das outras.)
- Depois de curado e batizado, o que Zeezrom fez? (Alma 15:12) O que estão fazendo para compartilhar o evangelho com outras pessoas? Como podemos nos preparar para servir uma missão de tempo integral? O que aconteceu com Amuleque por ter sido missionário? (Alma 15:16) Que sacrifícios os missionários fazem hoje para servir uma missão?
- O que Alma profetizou que aconteceria com o povo de Amonia se não quisessem se arrepender? (Alma 9:18) De que modo essa profecia foi cumprida? (Alma 15:15; 16:2–3, 9–10)
- O que aprenderam na história de Alma e Amuleque que irá ajudá-los a ter fé em Jesus Cristo e ser firmes no que é certo?

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Faça cópias do quadro *Sê Fiel*, que se encontra no final da lição, e entregue uma cópia a cada criança. Peça às crianças que desenhem linhas ligando cada palavra à esquerda com uma palavra à direita, para formar uma declaração que exija coragem para ser cumprida. Peça às crianças que se levantem assim que terminarem. Quando todas estiverem em pé, peça-lhes que se sentem e escolham uma declaração que estão dispostas a cumprir. Dê a cada criança a oportunidade de adiantar-se, abrir o guarda-chuva, ficar embaixo dele e dizer bem alto a sua meta (não importa que várias crianças escolham a mesma meta). Explique que o guarda-chuva representa os ensinamentos de Jesus Cristo, que nos protegerão de Satanás, se lhes formos fiéis.



2. Elabore, com a ajuda das crianças, uma lista no quadro-negro das coisas que elas podem fazer para fortalecer sua fé em Jesus Cristo. Peça a cada criança que escolha um item da lista que irá cumprir durante a semana seguinte. Peça que as crianças fechem os olhos e imaginem-se cumprindo suas metas. Convide as crianças a contar, na semana seguinte, o que conseguiram fazer.
3. Leia a quarta regra de fé e peça às crianças que identifiquem como Zeezrom passou por cada um dos passos mencionados.
4. Cante ou leia a letra de “Sê Fiel”, p. 81 (*Músicas para Crianças*) Peça às crianças que fiquem em pé ao cantarem a última frase.

Conclusão

Testemunho

Testifique que quando obedecermos aos mandamentos, como Alma e Amuleque fizeram, nossa fé em Jesus Cristo será fortalecida e teremos a coragem de sermos fiéis.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem Alma 14:23–29 e 15:1–13 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.

SÊ FIEL

SÊ FIEL

Escolher Orações
Dizer Propriedade
Nunca Bondoso
Obedecer Enganar
Respeitar Verdade
Ser Palavrões
Evitar Certo
Fazer Mandamentos
Seguir Escrituras
Estudar Jesus

Escolher Orações
Dizer Propriedade
Nunca Bondoso
Obedecer Enganar
Respeitar Verdade
Ser Palavrões
Evitar Certo
Fazer Mandamentos
Seguir Escrituras
Estudar Jesus

Propósito Incentivar cada criança a compartilhar o evangelho, sendo um bom exemplo e prestando testemunho de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 17–19. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. A gravura 4–30, Amon Defende os Rebanhos do Rei Lamôni (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 310).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora

Peça a uma criança que represente o papel de um não-membro. Duas outras crianças serão missionários. (Você pode fazer crachás de papel com o nome delas, se desejar). Faça com que a dupla de missionários responda a uma ou duas perguntas do não-membro, que podem ser semelhantes às da lista abaixo:

Como vocês sabem que o Pai Celestial vive?
Qual a aparência do seu Pai Celestial?
Quem é Jesus Cristo?
O que Jesus Cristo fez por nós?
Quem é o Espírito Santo?
Como o Espírito Santo nos ajuda?

Pergunte às crianças como se sentiram quando falaram a alguém a respeito do Pai Celestial, de Jesus Cristo e do Espírito Santo. Ajude as crianças a compreender que compartilharam seu testemunho quando explicaram o que sabiam a respeito do Pai Celestial, de Jesus Cristo e do Espírito Santo.

A atividade complementar pode ser usada como alternativa para a atividade motivadora.

Explique que esta lição fala a respeito de um grande missionário que tinha um forte testemunho.

História das Escrituras

Usando a gravura no momento apropriado, ensine às crianças a história de Amon e o Rei Lamôni, que se encontra em Alma 17–19. Explique que Amon prestou testemunho ao rei Lamôni sobre o conhecimento que tinha a respeito do Pai Celestial. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que significa ser “um instrumento nas mãos de Deus”? (Alma 17:9) Explique que *instrumento* é uma ferramenta. Depois que os filhos de Mosias se arrependeram, como foi que eles se prepararam para a missão? (Alma 17:2–3) O que estão fazendo hoje para compartilhar o evangelho com outras pessoas? O que podem fazer a fim de se prepararem para ser missionários fiéis?
- Por que os filhos de Mosias queriam fazer uma missão entre os lamanitas? (Alma 17:16) Por que é importante que todos os filhos do Pai Celestial ouçam e compreendam o evangelho de Jesus Cristo?
- Qual era o desejo de Amon ao lutar contra os lamanitas malvados? (Alma 17:29)
- O que o Senhor prometeu a Mosias a respeito de seus filhos? (Alma 17:35) De que modo o Senhor cumpriu essa promessa? (Alma 19:22–23)
- Que efeito o exemplo de Amon teve sobre o rei Lamôni? (Alma 18:40–43) Como o testemunho de outras pessoas ajudaram vocês? De que maneira podem compartilhar seu testemunho com outras pessoas?
- De que modo a rainha e sua serva Abis mostraram ter grande fé? (Alma 19:8–12, 17)
- Do que testemunharam o rei Lamôni e a rainha? (Alma 19:12–13, 29–30) Como vocês acham que o rei Lamôni se sentiu depois de ter visto Jesus Cristo? (Alma 19:12–13)
- Por que é importante que ajudemos outras pessoas a aprender a respeito de Jesus Cristo, como Amon fez com o rei Lamôni?

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Mostre às crianças algumas ferramentas ou instrumentos usados por pedreiros, médicos, jardineiros, pintores, etc. Peça às crianças que digam o que sabem a respeito de cada item, quem o utiliza e como é usado.

Debata a importância das ferramentas. Explique como as crianças podem ser um instrumento nas mãos de Deus.

2. Dê a cada criança uma folha de papel e um lápis e peça-lhes que escrevam seu testemunho ou sentimentos a respeito da Igreja e do evangelho de Jesus Cristo. Podem incluir pensamentos ou sensações que as fazem sentir-se mais perto do Pai Celestial. Peça-lhes que pensem em alguém com quem poderiam compartilhar seu testemunho.
3. Peça que cada criança faça o seguinte cartão para levar para casa:
Posso ser um missionário hoje, da seguinte maneira:_____. (Peça-lhes que escrevam no espaço em branco.)
4. Cante ou leia as palavras de “Serei Valoroso”, p. 85; “Um Missionário Já Eu Quero Ser”, p. 90 ou “Histórias do Livro de Mórmon”, p. 62, quinta estrofe. (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Testifique que o Senhor nos abençoa quando prestamos testemunho Dele e de Seu evangelho. Podemos compartilhar o evangelho com outras pessoas por meio de nosso exemplo ao viver o evangelho de Jesus Cristo.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Alma 17:19–25, 18:8–40 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito

Ajudar cada criança a compreender que por meio do plano de redenção podemos ter nossos pecados perdoados.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 20:1–22:26, 23:1, 4–5. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
 2. Escolha perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
 3. Prepare as oito tiras abaixo (ou escreva as palavras no quadro-negro):
 - A Criação
 - Adão e Eva—A queda
 - Pecado
 - Morte Física
 - Jesus Cristo—Expição
 - Ressurreição
 - Arrependimento
 - Plano de Redenção
 4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. As gravuras 4–9, Jesus o Cristo (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 240); 4–31, Amon e Lamôni Se Encontram com o Pai de Lamôni; e 4–32, Aarão Lendo as Escrituras para o Pai De Lamôni.
-

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Atividade
Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Peça às crianças que procurem lembrar-se de como se sentiram quando tiveram um pesadelo. Convide uma ou duas crianças a contar o que sentiram. Em seguida, peça-lhes que lembrem quão grande foi o alívio quando acordaram e perceberam que era apenas um sonho.

Explique que a desobediência aos mandamentos do Pai Celestial traz tristeza, dor e pesar. Os culpados de desobediência talvez desejem poder “acordar” e descobrir que seus pecados se foram. O perdão dos pecados não é algo simples, mas o Pai Celestial proveu-nos um modo de sermos perdoados de nossos pecados.

Mostre as quatro tiras a seguir: “Criação”, “Adão e Eva—A Queda”, “Pecado” e “Morte Física”. Explique brevemente (um ou dois minutos) que antes de a Terra ser criada, todos vivíamos como filhos espirituais de nosso Pai Celestial. Jesus Cristo, sob a direção do Pai Celestial, criou este mundo e tudo que nele existe. Adão e Eva foram colocados no Jardim do Éden, onde decidiram comer do fruto que o Pai Celestial os tinha proibido de comer. A desobediência de Adão e Eva em comer do fruto é chamada de Queda. Explique que somos gratos a Adão e Eva, porque eles

nos possibilitaram nascer nesta Terra. A Queda era necessária, mas existem duas conseqüências importantes para todos nós:

Todos cometeríamos pecado, fazendo escolhas erradas ao decidir o bem ou o mal. Todos nós sofreríamos a morte física.

Explique que antes de a Terra ser criada, o Pai Celestial já tinha um plano que iria nos redimir, ou salvar, se nos arrependêssemos. (Alma 12:22–25) Explique que nesta lição as crianças irão aprender a respeito de um rei lamanita que reconheceu haver cometido sérios pecados e sobre como obteve o perdão de seus pecados.

História das Escrituras

Ensine a história da conversão do pai do rei Lamôni, que se encontra em Alma 20:1–22:26. Inclua em seu debate o que o pai do rei Lamôni aprendeu a respeito do plano de redenção. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Use as gravuras no momento apropriado.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Por que o rei Lamôni acompanhou Amon até a terra de Midôni? (Alma 20:1–5) Explique que Aarão era um dos irmãos missionários de Amon, que havia sido aprisionado.
- Por que sabemos que o pai de Lamôni não estava pronto para receber o evangelho quando se encontrou pela primeira vez com Amon? (Alma 20:10, 13–14)
- O que ajudou a abrandar o coração do pai de Lamôni, para que ele pudesse receber mais tarde a mensagem do evangelho? (Alma 20:26–27. Como se sentem a respeito das pessoas que demonstram amor por vocês? Como podemos demonstrar amor a outras pessoas?)
- Como Aarão soube que deveria visitar o pai de Lamôni? (Alma 22:1)
- O que fez com que o pai de Lamôni ficasse perturbado? (Alma 22:4–6)
- Por que vocês acham que o pai de Lamôni ficou interessado pelo evangelho quando Amon disse: “Se vos arrependerdes, sereis salvos; e se não vos arrependerdes, sereis afastados no último dia”? (Alma 22:6)
- O que usou Aarão ao ensinar o pai do rei Lamôni? (Alma 22:12) Como a leitura das escrituras pode nos ajudar?
- Qual a primeira coisa sobre a qual Aarão conversou com o pai de Lamôni? (Alma 22:7–8) Por que é tão importante acreditar no Pai Celestial?
- O que Aarão ensinou ao pai de Lamôni a respeito da Criação? (Alma 22:10)
- À imagem de quem fomos criados? (Alma 22:12) Por que é tão importante que vocês saibam que fomos criados à imagem do Pai Celestial?
- Por que Aarão ensinou a respeito da Queda e da Expição ao pai de Lamôni? (Alma 22:12–14)

Ajude as crianças a compreender que, sofrendo pelos nossos pecados, dando Sua vida por nós e ressuscitando, Jesus Cristo venceu as conseqüências da Queda. Coloque a tira “Jesus Cristo—Expição” em cima da tira “Adão e Eva—A Queda”.

Por causa da ressurreição de Jesus Cristo, todos ressuscitaremos. Coloque a tira “Ressurreição” em cima da tira “Morte Física”.

Jesus sofreu por nossos pecados, dando-nos a possibilidade de nos arrepender e ser perdoados. Coloque a tira “Arrependimento” em cima de “Pecado.”

Coloque a tira “Plano de Redenção” acima de todas as outras e explique que esse é o plano do Pai Celestial, para nos ajudar a sermos semelhantes a Ele.

- Depois que Aarão explicou o plano de redenção, o que o pai de Lamôni quis saber? (Alma 22:15)
- O que Aarão disse que o pai de Lamôni deveria fazer? (Alma 22:16) O que devemos fazer para receber o perdão de nossos pecados e merecermos a vida eterna?
- O que fez o pai de Lamôni para demonstrar que desejava se arrepender? (Alma 22:17–18) O que aconteceu como resultado da conversão do rei? (Alma 22:22–23, 25–26; 23:1, 4–5)

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Peça às crianças que marquem em suas escrituras as passagens que leram e que acham ser especialmente importantes, como, por exemplo:

“Se vos arrependerdes, sereis salvos; e se não vos arrependerdes, sereis afastados no último dia” (Alma 22:6.)

“Abandonarei todos os meus pecados para conhecer-te” (Alma 22:18)

2. Revise a segunda e a terceira regras de fé e ajude as crianças a compreendê-las e decorá-las.
3. Desenhe um grande quadrado no quadro-negro ou em uma folha de papel, dividindo-o em nove quadrados iguais. Numere os quadrados de um a nove, conforme mostrado:

1	2	3
4	5	6
7	8	9

Divida a classe em duas equipes. Designe a cada equipe um sinal, como, por exemplo, X e O. Peça a um membro da primeira equipe que escolha um número de um a nove; depois leia a pergunta correspondente, na lista abaixo. Qualquer membro da equipe poderá responder à pergunta. Se a equipe responder corretamente, poderá colocar o sinal da equipe no quadrado com o número da pergunta feita. Se não responder corretamente, deixe o quadrado em branco. As equipes irão alternar as jogadas. O jogo termina quando um dos times marcar três sinais seguidos, vertical, horizontal ou diagonalmente.

- 1) Como se chama o grande plano do Pai Celestial para nós? (O plano de salvação, o plano de redenção ou o plano de felicidade.)
- 2) O que significa *redimir*? (Salvar-nos da escravidão do pecado.)
- 3) Quem criou a Terra? (Jesus Cristo, sob a direção do Pai Celestial.)
- 4) Quem foram as primeiras pessoas na Terra? (Adão e Eva.)
- 5) O que aconteceu com Adão e Eva, por terem comido do fruto proibido? [Foram expulsos do Jardim do Éden, puderam ter filhos, tornarem-se mortais e capazes de escolher o bem ou o mal (Ver Moisés 5:11).]
- 6) Aarão ensinou o rei usando as escrituras ou as placas de latão. Quais são as quatro escrituras que usamos para ensinar o evangelho ou o plano de redenção? (A Bíblia, o Livro de Mórmon, Doutrina e Convênios e Pérola de Grande Valor.)
- 7) Qual foi a primeira coisa que Aarão ensinou ao pai do rei Lamôni? (Existe um Deus.)
- 8) Como Jesus tornou possível que voltássemos a viver com Ele novamente? (Ele sofreu e morreu por nossos pecados.)
- 9) O que devemos fazer para voltarmos a viver com o Pai Celestial? (Arrepende-nos de nossos pecados, guardar nossos convênios e fazer boas ações.)

Para jogar novamente, invente outras perguntas tiradas da lição.

4. Cante ou leia a letra do hino “As Famílias Poderão Ser Eternas”, p. 98; “Ele Mandou Seu Filho”, p. 20 ou “Sou um Filho de Deus”, p. 2 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que o Pai Celestial nos ama e providenciou um plano de redenção por meio do qual podemos nos arrepender de nossos pecados e tornar-nos semelhantes a Ele.

Sugestão para Designação de Leitura

Sugira às crianças que estudem Alma 22:1–16 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.

Observação: Se decidir usar a atividade complementar 1 na aula da próxima semana, deve fazer as designações com uma ou duas semanas de antecedência.

Propósito Fortalecer em cada criança o desejo de cumprir os convênios sagrados.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 23–24; 26:23–33; e 27. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Alma 25:1–26:22.
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Para a atividade motivadora alternativa: uma panela ou caixa rasa, sal ou areia em quantidade suficiente para formar uma fina camada no fundo da caixa, um pincel atômico ou crayon, uma pedra.
 - c. A gravura 4–33, “Os Ânti-néfi-leítas Enterram Suas Espadas” (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 311).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Mostre a gravura dos ânti-néfi-leítas enterrando suas espadas. Pergunte às crianças se estariam dispostas a enterrar suas espadas caso soubessem estar correndo perigo de serem atacadas. O povo de Ânti-néfi-leí sabia que seus inimigos planejavam matá-los, mas fizeram um solene convênio com o Pai Celestial de que não lutariam. Explique que um convênio do evangelho é um acordo ou promessa entre o Pai Celestial e Seus filhos. Peça às crianças que prestem atenção, enquanto você conta a história dos ânti-néfi-leítas, para descobrir por que eles fizeram esse convênio e como cumpriram sua promessa.

Atividade Motivadora Alternativa

Espalhe o sal ou a areia no fundo da caixa. Escreva a palavra *Promessa* com o dedo no sal ou areia. Faça as seguintes perguntas às crianças:

- Já fizeram um acordo ou promessa com alguém que quebrou sua parte no acordo? (Deixe que as crianças contem como se sentiram quando a promessa foi quebrada. Sobre de leve o sal ou areia para apagar a palavra.)
- Que nome damos a uma promessa feita ao Pai Celestial? (Convênio.)
- Quando fizemos promessas ao Pai Celestial? (Quando fomos batizados.)

Lembre às crianças que uma promessa não deve ser feita levianamente. Saliente a importância de mantermos nossa palavra. Escreva a palavra *Convênio* na pedra, com o pincel atômico ou o crayon. Explique que um convênio do evangelho é uma promessa feita entre o Pai Celestial e Seus filhos. Sobre a pedra para mostrar que a palavra não pode ser facilmente removida. Quando fazemos convênios, devemos lembrar-nos de que são sagrados e devemos ter a firme determinação de cumpri-los.

História das Escrituras

Ensine a história a respeito de como os ânti-néfi-leítas honraram seus convênios, que se encontra em Alma 23–24; 26:23–33; e 27. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Use a gravura no momento apropriado.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Como se chamavam os quatro filhos de Mosias? (Mosias 23:1)
- Por que os filhos de Mosias queriam pregar o evangelho entre os lamanitas? (Mosias 28:3) Por que os nefitas de Zaraenla riram quando os filhos de Mosias lhes contaram seus planos? (Alma 26:23–25)
- De que modo os lamanitas foram convertidos a Jesus Cristo? (Alma 23:5–6) Quantos desses conversos mantiveram forte sua fé em Jesus Cristo? O que podemos fazer para manter forte nossa fé em Jesus Cristo?
- Por que os conversos lamanitas mudaram de nome? (Alma 23:16–17) Mais tarde, quando esses conversos se mudaram para a terra de Jérson, por que nome passaram a ser conhecidos? (Alma 27:26) Vocês fizeram convênio de tomar que nome sobre si mesmos? (Mosias 5:7–8)
- Por que os ânti-néfi-leítas estavam determinados a nunca lutar novamente contra seus inimigos? (Alma 24:10–13, 16)
- Que convênio os ânti-néfi-leítas fizeram com o Senhor, quando enterraram suas armas? (Alma 24:17–18) Com que determinação estavam dispostos a cumprir esse convênio? (Alma 24:19–22) Fizemos convênio de obedecer a que mandamentos? (A palavra de sabedoria, o dízimo, guardar o dia do Senhor e manter puros nossos pensamentos e ações.)
- O que aconteceu com muitos dos guerreiros lamanitas, ao verem que o povo de Deus não lutava, mas que se deitavam para serem mortos? (Alma 24:24–27) De que modo nosso exemplo pode ajudar outras pessoas a terem o desejo de fazer parte da Igreja? De que modo o nosso exemplo, cumprindo os convênios, ajuda outras pessoas a terem o desejo de cumprir seus convênios?
- Que atitude para com seus inimigos os ânti-néfi-leítas demonstraram ao enterrar suas espadas? (Alma 26:32–33) Por que vocês acham que as pessoas realmente convertidas ao evangelho de Jesus Cristo têm amor e preocupação por todas as pessoas, incluindo seus inimigos?
- Por que os ânti-néfi-leítas não tinham medo de morrer? (Alma 27:28)
- Por que o rei dos ânti-néfi-leítas disse que ele e seu povo seriam escravos dos nefitas? (Alma 27:4–8)
- O que podemos fazer para nos tornarmos mais semelhantes aos ânti-néfi-leítas no cumprimento de nossos convênios?

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Peça a um adulto que represente o rei dos lamanitas, dizendo a seu povo o motivo pelo qual não irão usar suas espadas para lutar contra seus irmãos. Revise o convênio que ele fez ao enterrar sua espada. (Ver Alma 24:6–13, 16–18)
2. Revise a décima-terceira regra de fé. Pergunte às crianças se o povo de Amon vivia segundo esses princípios. Pergunte-lhes como o cumprimento desses princípios nos ajuda a guardar nossos convênios.
3. Cante ou leia a letra de “O Amor do Salvador”, p. 42 ou “Amai-vos Uns aos Outros”, p. 74 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Testifique que, como membros da Igreja de Cristo, fizemos convênios sagrados. Devemos honrar nossos convênios se quisermos receber as bênçãos prometidas.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem Alma 24:6–27 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito Ajudar as crianças a compreender que, seguindo Jesus Cristo, não seremos enganados por Satanás.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 30 e Morôni 7:15–17. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Tiras de papel com palavras positivas e fita adesiva.
 - c. As gravuras: 4–9, Jesus o Cristo (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 240); 4–34, Alma Testifica a Corior que Existe um Deus; e 4–35, Corior Escreve Declarando Saber que Existe um Deus.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Antes da aula, escreva palavras de significado positivo (por exemplo: a primeira palavra de cada par da lista abaixo) em tiras de papel e cole uma palavra embaixo da cadeira de cada criança (ou entregue uma tira a cada uma delas quando chegarem à classe). Peça às crianças que procurem as palavras embaixo das cadeiras. Peça que cada criança pense em uma palavra de significado contrário ao da palavra que se encontra em sua tira de papel. Deixe cada criança dizer a palavra que pensou, enquanto o resto da classe tenta adivinhar qual é a palavra de sua tira de papel.

Exemplos de palavras:

claro/escuro	certo/errado	limpo/sujo
vida/morte	verdadeiro/falso	feliz/triste
bom/mau	paz/guerra	sadio/doente
amor/ódio	verdade/mentira	bondoso/malvado
sucesso/fracasso	puro/impuro	alegria/sofrimento

Depois que todas tiverem falado, explique que, assim como cada palavra desta atividade tem seu oposto, Satanás tem um ensinamento falso e contrário a cada ensinamento de Jesus Cristo. Seguir o Pai Celestial nos traz alegria; seguir Satanás nos traz infelicidade. Pergunte às crianças qual a diferença entre o modo como as pessoas se sentem quando contam mentiras e quando dizem a verdade.

Ensine às crianças que quanto mais aprendemos a respeito de alguma coisa, melhor conseguimos ver a diferença entre essa coisa e seu oposto. Quanto mais aprendermos a seguir Jesus Cristo, maior será nossa capacidade de resistir às tentações e enganos de Satanás.

Explique que as crianças irão aprender a respeito de alguém que é o oposto de Jesus Cristo: um ânti-Cristo. Todo aquele ou tudo que se opõe ativamente a Jesus Cristo (seja abertamente ou em segredo) é um anti-Cristo.

História das Escrituras

Ensine a história de Corior, que se encontra em Alma 30. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Você pode fazer com que uma criança represente o papel de Alma e outra o papel de Corior, enquanto lêem as perguntas e respostas que se encontram em Alma 30:37–45. Use as gravuras no momento apropriado.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Por que Corior disse que as pessoas eram tolas? (Alma 30:12–16) Como podemos saber por nós mesmos que Jesus Cristo vive? (Obtendo um testemunho de Jesus Cristo.) Como podemos obter um testemunho? (Estudando as escrituras, orando, ouvindo as palavras dos profetas, etc.)
- O que Corior disse a respeito da necessidade da expiação de Jesus Cristo? (Alma 30:17) Por que não podemos vencer sozinhos os nossos pecados? De que modo Jesus Cristo nos possibilitou vencermos nossos pecados?
- O que mais impressionou vocês no testemunho de Alma a respeito de Cristo? (Alma 30:39–41) Se fossem Alma, o que teriam dito a Corior a respeito de Jesus Cristo?
- Quando Corior pediu a Alma um sinal que o convencesse de que havia um Deus, que exemplos Alma lhe deu? (Alma 30:44) O que vocês vêem a sua volta todos os dias que os ajuda a saber que o Pai Celestial existe? Que experiências tiveram que os ajudaram a saber que o Pai Celestial vive?
- Que sinal Corior recebeu? (Alma 30:48–50) O que Corior escreveu a respeito de Deus e Satanás depois de ficar mudo? (Alma 30:52–53)
- Como Satanás ajuda aqueles que o servem? (Alma 30:60) Como o Pai Celestial recompensa aqueles que O servem? (Mosias 2:41) Peça aos alunos que contem experiências nas quais foram abençoados por guardar os mandamentos.
- Vocês conhecem alguma influência que se opõe aos ensinamentos de Jesus Cristo? Que tipo de coisas vocês evitam por saber que não são boas para um seguidor de Cristo? Que coisas incentivam ou convidam vocês a acreditar em Cristo? (Morôni 7:15–17)
- Como podem ser protegidos dos enganos de Satanás? (Vivendo os mandamentos, ouvindo os sussurros do Espírito Santo, estudando as escrituras e seguindo o profeta vivo.)

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Entregue às crianças cópias da página “Isto me persuade a crer em Jesus Cristo?” que se encontra no final da lição. Explique que *persuadir* significa convencer uma pessoa a acreditar em algo ou a fazer alguma coisa. Diga-lhes que este é um guia que nos foi dado pelo profeta Morôni para distinguir o certo do errado (Ver Morôni 7:15–17.) Verifique se as crianças compreendem que se

alguma coisa as persuade a fazer o que é certo e a acreditar em Cristo, então, ela é boa; caso contrário, é ruim. As crianças podem levar essa folha de papel para casa como lembrete da aula.

2. Ajude as crianças a decorar a décima-terceira regra de fé e faça um debate sobre por que essa regra também é um guia para ajudá-las a escolher o certo.
3. Mostre gravuras de coisas da Natureza que testemunhem a existência do Pai Celestial. Peça às crianças que expressem seus sentimentos ao olhar essas gravuras, dizendo de que maneira elas prestam testemunho de Deus.
4. Leia e debata a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson, o décimo terceiro Presidente da Igreja. Saliente que o Livro de Mórmon é um instrumento vigoroso para livrar-nos dos enganos:

“Existe um poder no [Livro de Mórmon] que fluirá para sua vida assim que começarem a estudá-lo com seriedade. Encontrarão maior poder para resistir às tentações; poder para evitar os enganos; e poder para permanecerem no caminho estreito e apertado.” [*A Witness and a Warning* (Um Testemunho e uma Admoestação), pp. 21–22].
5. Cante ou leia a letra de “Meu Pai Celeste Me Tem Afeição”, p. 16 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que não seremos enganados se guardarmos os mandamentos, seguirmos os sussurros do Espírito Santo, estudarmos as escrituras e seguirmos o profeta vivo.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Alma 30:12–18, 37–56, 60 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

**Isto me persuade a
crer em Jesus Cristo?**

Ver Morôni 7:15-17

**Isto me persuade a
crer em Jesus Cristo?**

Ver Morôni 7:15-17

**Isto me persuade a
crer em Jesus Cristo?**

Ver Morôni 7:15-17

**Isto me persuade a
crer em Jesus Cristo?**

Ver Morôni 7:15-17

**Isto me persuade a
crer em Jesus Cristo?**

Ver Morôni 7:15-17

Os Zoramitas e o Rameumptom

Lição 21

Propósito Ensinar as crianças a adorar o Pai Celestial com sinceridade e humildade.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 31; 34:1–30,38–41; e 35:1–9. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Dois conjuntos de utensílios de mesa.
 - c. A gravura 4–36, Os Zoramitas e o Rameumptom.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora Prepare uma mesa de jantar de faz-de-conta. Coloque dois pratos, dois copos e dois jogos de talheres, mas nenhuma comida. Finja que está comendo e demonstre, com bastante ênfase, que acha a comida deliciosa. Convide uma criança a sentar-se à mesa com você. Comer num prato vazio é tão sem sentido e falso quanto a adoração pouco sincera dos zoramitas, descrita nesta lição. Uma adoração falsa traz tanto benefício para nosso sustento espiritual quanto ficar sem comer contribui para nossa força física. Nesta lição as crianças aprenderão a respeito das maneiras sinceras e apropriadas de se adorar a Deus.

História das Escrituras Conte a história dos zoramitas e suas falsas crenças, que se encontra em Alma 31. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Use a gravura no momento apropriado.

Debate Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Quem foram os zoramitas? (Alma 31:1–3, 8) Como foi que se afastaram dos ensinamentos da Igreja? (Alma 31:8–11)
- Como, quando e onde adoravam os zoramitas? (Alma 31:13–18, 21–23) Como devemos adorar a Deus e a Jesus Cristo?
- Quais eram algumas das coisas erradas nas quais os zoramitas acreditavam? (Alma 31:15–17, 20) Por que é importante sabermos quem são realmente o Pai Celestial e Jesus Cristo e como Eles se parecem?

- Por que sabemos que as orações dos zoramitas eram falsas? (Alma 31:23, 27) Como podemos fazer com que nossas orações sejam mais sinceras?
- Por que os zoramitas se achavam melhores que os outros? (Alma 31:24–25, 27–28) De que maneira podemos, às vezes, nos achar melhores que os outros? Por que o orgulho é um pecado grave? (Ele nos afasta de Deus.)
- Como Alma e outros líderes se sentiram quando viram o povo que se tinha afastado da verdade? (Alma 31:19, 24, 30–31) Como podemos ajudar aqueles que não conhecem a verdade? Como podemos ajudar os membros menos ativos?
- A que estava preso o coração dos zoramitas? (Alma 31:28) Quais são algumas coisas mundanas às quais o coração das crianças da idade de vocês está preso, hoje em dia? Por que é errado prender o coração às coisas do mundo?
- O que Alma pediu para si e para seus companheiros ao orar? (Alma 31:31–35) De que modo orar por coisas específicas faz com que nossa oração seja mais sincera? Como a oração os ajudou a solucionar um problema?
- O que Amuleque testificou a respeito de Jesus Cristo? (Alma 34:8) Como poderiam os zoramitas obter um testemunho de Jesus Cristo? (Alma 34:17)
- Como e quando devemos orar? O que devemos pedir na oração? (Alma 34:18–27) Como podemos adorar o Pai Celestial em qualquer dia da semana?
- O que devemos fazer depois de orar para que nossa oração seja mais eficaz? (Alma 34:28)
- Como o povo de Amon (os anti-néfi-leítas) tratou os zoramitas que se uniram a eles? (Alma 35:9) Como devemos tratar os estrangeiros e os pobres que estão em nosso meio? De que modo isso demonstra nosso amor pelo Pai Celestial? (Mateus 25:40; Mosias 2:17)

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Escreva as seguintes passagens das escrituras no quadro-negro. Peça às crianças que associem os versículos que descrevem as crenças erradas dos zoramitas com os versículos que contêm os ensinamentos corretos de Alma e Amuleque:
 - Alma 31:16 (Os zoramitas acreditavam que não haveria Cristo.)
 - Alma 31:20–23 (Todos os zoramitas faziam a mesma oração e não voltavam a adorar durante todo o restante da semana.)
 - Alma 31:24 (O coração dos zoramitas estava preso às riquezas.)
 - Alma 34:19–27 (Alma e Amuleque ensinaram que devemos dar de nossas riquezas aos pobres.)
2. Pergunte às crianças como se sentem quando zombam delas. Faça um debate sobre as maneiras pelas quais as pessoas demonstram seu orgulho. Lembre às crianças que o grande e espaçoso edifício do sonho de Leí representava o orgulho do mundo. Explique que ser humilde é o oposto de ser orgulhoso. Faça com que cada criança escreva em uma folha de papel que irá tentar ser mais humilde.
3. Peça às crianças que leiam e marquem os seguintes versículos, além de outros

versículos importantes da lição (as crianças poderão decorar o versículo que considerarem importante):

Alma 31:34–35

Alma 34:8

Alma 34:26–28

Alma 34:38

4. Cante ou leia a letra de “Oração de uma Criança”, p. 6 ou “Eu Sei que Deus Vive”, p. 8 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que, quando adoramos o Pai Celestial com humildade e sinceridade, Ele nos abençoa e nossa oração é respondida.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem Alma 31:8–25 e 34:17–29 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito Ensinar às crianças que a palavra de Deus, quando alimentada pela fé, cresce em nossos corações e transforma-se em um testemunho de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 32–33. Em seguida, estude a lição e decida como pretende transmitir a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Examine os auxílios visuais no final da lição e decida como quer apresentá-los durante a aula. Pode fazer uma cópia de cada ilustração, copiar a ilustração em papel quadriculado ou desenhar a ilustração no quadro-negro.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma semente para cada criança, se possível.
 - c. Uma cópia dos auxílios visuais do fim da lição (semente, semente brotando, rebento, árvore, chuva, sol, terra e fertilizante.)

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Dê uma semente a cada criança, mostre a ilustração da semente ou desenhe uma semente no quadro-negro.

- No que uma semente pode se tornar? (Uma planta ou árvore, dependendo do tipo da semente.)
- O que precisa acontecer antes de a semente começar a crescer? (Mostre a ilustração da semente brotando ou faça um desenho no quadro-negro.)
- Como é uma árvore quando nova? (Mostre a ilustração do rebento ou faça um desenho no quadro-negro.) Como é uma árvore quando adulta? (Mostre a ilustração da árvore ou faça um desenho no quadro-negro.)
- De que nutrientes necessita a semente para crescer e transformar-se em uma planta ou árvore? (Explique que *nutrientes* significa algo que ajuda as coisas a crescerem ou mantêm-nas vivas, como: água, fertilizante, sol e terra. Coloque as ilustrações do sol, chuva, terra e fertilizante junto ao desenho da semente.)

Explique às crianças que, nesta lição, irão aprender como obter um testemunho forte. Você pode usar as tiras da atividade complementar 1, ao debater cada princípio da lição.

História das Escrituras

Conte o relato dos ensinamentos de Alma aos zoramitas, que se encontra em Alma 32–33. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que assim como a semente boa, com

cuidados e nutrientes adequados, acaba se tornando uma árvore frutífera, a palavra de Deus, plantada em nosso coração e devidamente alimentada, desenvolve-se até se tornar um testemunho forte.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

Explique que na última lição as crianças aprenderam sobre os zoramitas ricos e pobres.

- Por que os zoramitas pobres eram humildes? (Alma 32:2–3) Que tipo de aflições pode fazer com que as pessoas se tornem suficientemente humildes para ouvir o evangelho?
- O que significa ser “humilde de coração”? (Humilde, dócil, verdadeiramente arrependido e sem orgulho.)
- Por que a pobreza foi uma bênção para aquelas pessoas? (Alma 32:12–13) Explique que as pessoas podem se tornar humildes mesmo sem ter que sofrer aflições ou pobreza, mas, às vezes, as pessoas ricas ficam orgulhosas. Por que precisamos ser humildes quando nos é ensinado o evangelho?
- O que é fé? (Alma 32:21) Por que devemos ter fé para desenvolver um testemunho do evangelho? (Alma 32:26) Explique que leva tempo para obtermos um testemunho. Precisamos cumprir os mandamentos para podermos obter testemunho de que são verdadeiros.
- O que Alma disse que precisávamos fazer para desenvolver a fé? (Alma 32:27) O que podemos fazer para aumentar nosso desejo de acreditar?
- Por que obedecer aos mandamentos é uma “experiência” com a palavra de Deus? (Explique que “*experiência*” significa fazer uma coisa da qual não temos muita certeza. Quando fazemos a experiência, ou seja, guardamos os mandamentos, como, por exemplo, a Palavra de Sabedoria, recebemos bênçãos por causa de nossa obediência, e nosso testemunho se fortalece.) Como foi que sua fé cresceu por meio da obediência aos mandamentos?
- Como podemos plantar a palavra de Deus em nosso coração para que nosso testemunho cresça? (Estudando regularmente as escrituras; prestando atenção na Primária, na reunião sacramental e na reunião familiar; orando; e aplicando sempre os princípios do evangelho em nossa vida.)
- Como ficamos sabendo que a semente boa, ou seja, o testemunho do evangelho, está crescendo dentro de nós? (Alma 32:28, 34) Convide alguns alunos a prestar testemunho e contar como foi que o obtiveram. Incentive as crianças a obter e fortalecer seu testemunho. Assegure-as de que, se tiverem fé, obterão um forte testemunho do evangelho.
- O que significa nutrir uma semente? (Explique que nutrir significa alimentar ou cuidar.) Que qualidades Alma diz que devemos ter para nutrir nosso testemunho do evangelho? (Alma 32:41–42) Por que vocês acham que é necessário paciência e diligência para desenvolver fé e um testemunho?
- Por que o estudo das escrituras pode fortalecer nossa fé e nosso testemunho? (Alma 33:14)
- Que ensinamento importante deve fazer parte de nosso testemunho? (Alma 33:22)

- Por que um testemunho forte se parece com uma árvore? (Alma 33:23) Por que ter um testemunho nos ajuda a obter a vida eterna? Você podem contar como seu testemunho ajudou a tornar seus problemas mais fáceis e trouxe-lhe alegria.

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Faça as seguintes tiras com palavras:

Palavra de Deus
 Testemunho de Jesus Cristo
 Orar
 Estudar as escrituras
 Obedecer aos mandamentos
 Servir ao próximo

Enquanto ensina a história das escrituras, explique que em Alma 32 a palavra de Deus foi comparada a uma semente. Coloque a tira “Palavra de Deus” na ilustração da semente. (Explique que nas escrituras a expressão *a palavra de Deus* significa o evangelho, ou seja, os ensinamentos de Jesus Cristo.) Assim como a semente cresce e se transforma numa árvore, obteremos um forte testemunho do evangelho se aprendermos a palavra de Deus e obedecermos a ela.

Coloque a tira “Testemunho de Jesus Cristo” na ilustração da árvore. Assim como a semente necessita de cuidados e nutrientes para crescer e tornar-se uma árvore, nosso testemunho do evangelho requer fé e cuidado para ficar forte. Pergunte às crianças o que podem fazer para fortalecer seu testemunho. Enquanto respondem, coloque as tiras “Orar”, “Estudar as escrituras”, “Obedecer aos mandamentos” e “Servir ao próximo” junto com as ilustrações de coisas que nutrem uma árvore.

2. Faça quebra-cabeças usando algumas das palavras da lição: Escreva-as em tiras de papel e corte-as em pedaços. As palavras podem incluir: *humildade, desejo, nutrir, obediência*, etc. Divida a classe em tantos grupos quantas forem as palavras. Quando um grupo formar uma palavra, deixe que uma criança do grupo relembre o que a lição ensinou a respeito daquela palavra.
3. Prepare folhas de papel com princípios do evangelho, como jejum, dízimo ou Palavra de Sabedoria. Pregue com alfinete ou fita adesiva uma folha nas costas de cada criança, sem que ela veja o que está escrito. Peça às crianças que façam perguntas umas às outras, tentando adivinhar qual é o princípio que cada uma traz às costas, ou faça com que o restante da classe dê pistas a cada uma das crianças. Depois que a criança adivinhar a palavra, pergunte-lhe como se obtém um testemunho daquele princípio. Em todos os casos, a resposta deve incluir a oração e o cumprimento daquele princípio.
4. Cante ou leia a letra de “Fé”, p. 50 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

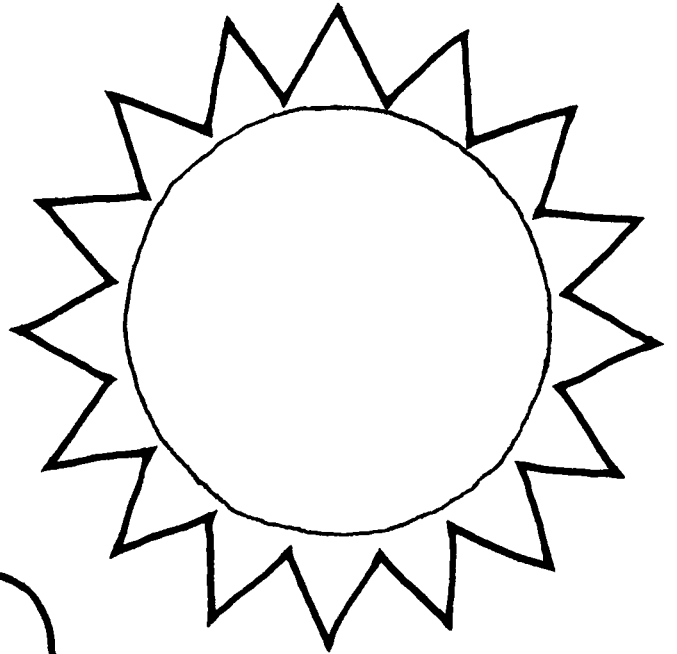
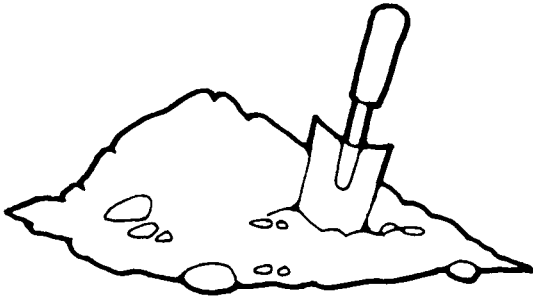
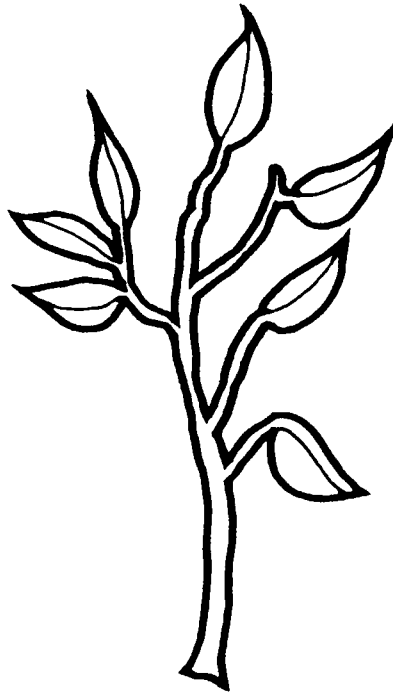
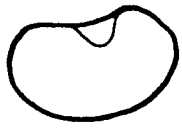
Testemunho

Testifique que, se as crianças aprenderem a palavra de Deus e obedecerem aos mandamentos enquanto jovens, obterão um testemunho da veracidade do evangelho de Jesus Cristo. Compartilhe sua fé no Salvador e em Seu evangelho.

Sugestão para Designação de Leitura

Sugira às crianças que estudem Alma 32:21–22, 26–28, 40–43; e 33:14–23 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.



Propósito

Ensinar às crianças que as escrituras nos foram dadas para serem uma fonte de alegria nesta vida e um guia que nos ajudará a voltar ao Pai Celestial e ganhar a vida eterna.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 37–38. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Prepare uma cópia da folha “As Escrituras” (no final da lição) para cada criança. (Optativo)
4. Prepare uma tira de papel com as palavras: “Vida Eterna”.
5. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma pequena gravura de Jesus Cristo ou uma tira de papel na qual foi escrito: “Jesus Cristo”.
 - c. As gravuras 4–9, Jesus o Cristo (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 240), e 4–15, A Liahona (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 302).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição**Atividade Motivadora**

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Antes do início da aula, esconda em algum lugar da sala uma pequena gravura de Jesus Cristo ou a tira de papel na qual foi escrito “Jesus Cristo”. Mostre a tira “Vida Eterna”. Explique que, como membros da Igreja, queremos ter alegria nesta vida, voltar ao nosso Pai Celestial e ganhar a vida eterna, que significa viver para sempre com nossa família, na presença de Deus. Ajude as crianças a compreender que a vida eterna é o maior dom que Deus concede a Seus filhos. O Pai Celestial quer que todos sejamos dignos de viver com Ele para sempre. Diga às crianças que, em algum lugar da sala, está escondida uma pequena gravura (ou tira de papel) de alguém que nos quer ajudar a ganhar a vida eterna. Conceda-lhes trinta segundos para procurar a gravura (ou tira). Lembre-lhes que nosso Pai Celestial nos deu um guia para conduzir-nos à vida eterna. Forneça pistas, se necessário.

Depois que as crianças encontrarem a gravura (ou tira) de Jesus Cristo que foi escondida, mostre-lhes a gravura maior de Cristo e as escrituras. Explique que as escrituras nos foram dadas como um guia para ajudar-nos a aprender a respeito de Jesus Cristo e tornar-nos mais semelhantes a Ele, a fim de voltarmos à presença de nosso Pai Celestial.

História das Escrituras

Usando as gravuras sugeridas, relate os conselhos que Alma deu a seus filhos Helamã e Siblon, que se encontram em Alma 37–38. Saliente os ensinamentos de Alma a respeito das escrituras e por que elas são um guia em nossa vida. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Por que era tão importante para os profetas do Livro de Mórmon guardar e preservar as placas de latão? (Alma 37:4, 8; Ver lição 3.)
- Por que a Liahona foi dada a Leí? Como ela funcionava? (1 Néfi 16:10, 28)
- Por que as escrituras se parecem com a Liahona? (Alma 37:44–45) Como as escrituras podem ajudar-nos a voltar a viver com o Pai Celestial?
- O que as escrituras ensinaram aos lamanitas, que os fez se arrependem? (Alma 37:9)
- O que Alma pediu que seu filho Helamã ensinasse ao povo? (Alma 37:32–34) Como podemos vencer as tentações?
- O que Alma queria dizer quando aconselhou Helamã a “[aprender] sabedoria em tua mocidade”? (Alma 37:35) Por que é tão importante vivermos o evangelho em nossa mocidade?
- O que Alma ensinou a Helamã a respeito da oração? (Alma 37:36–37) Como e quando devemos orar? O que significa “ser elevado no último dia”? Ajude as crianças a compreender que isso se refere ao julgamento final, quando todos aqueles que foram obedientes aos mandamentos serão admitidos à presença do Pai Celestial, para viver com Ele para sempre.
- Por que o filho de Alma, Siblon, deu tanta alegria ao pai? (Alma 38:2–4) De que modo vocês deixam seus pais felizes quando obedecem ao evangelho?
- O que é orgulho? (Alma 38:11. Não ser humilde nem dócil. As pessoas orgulhosas pensam que são mais importantes que as outras. As pessoas orgulhosas agem de acordo com a própria vontade, em vez de fazer a vontade do Pai Celestial.) Por que aprender a admitir e corrigir nossos erros nos aproxima do Pai Celestial? O que significa vangloriar?
- Como Alma sabia as coisas que ensinou ao filho? (Alma 38:6–8) O que devemos fazer para que o Espírito Santo nos ensine e nos ajude, como fez com Alma? De que modo o Espírito Santo ensinou e ajudou vocês a fazerem o que era certo?
- O que Alma testemunhou a Siblon a respeito de Jesus Cristo? (Alma 38:9) Como podemos usar as escrituras para nos ajudar a obter um testemunho semelhante? (Lê-las e ponderá-las diariamente, procurar a ajuda do Espírito para compreendê-las, aplicá-las a nossas próprias experiências e situações.)

Atividades**Complementares**

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Explique que uma das razões pelas quais recebemos as escrituras foi ajudar-nos a vencer e solucionar nossos problemas. Dê a cada aluno uma cópia das quatro situações descritas a seguir. Peça que cada criança trabalhe com um companheiro, para decidir como as escrituras alistadas ajudariam em cada situação. As quatro situações descritas abaixo são apenas exemplos. Pode usar outros exemplos que sejam mais adequados às crianças da classe. (Mais de uma escritura pode ser aplicada a cada situação.)

Quando João foi batizado, a família ficou zangada com ele. Quando o bispo pediu que João aceitasse um chamado para servir uma missão de tempo integral, ele não tinha dinheiro suficiente.

Sandra precisa tomar uma decisão importante, mas, mesmo depois de conversar com muitas pessoas, ainda não sabe o que fazer.

As amigas de Helena estão sempre tentando convencê-la a ir com elas furtar coisas das lojas. Quando ela se recusa, as amigas zombam dela.

Daniel tem um dever da escola que vai ser muito difícil conseguir terminar antes da data marcada para a entrega.

Alma 26:12; 1 Néfi 3:7; Alma 37:37; 1 Néfi 17:3

2. Copie as seguintes palavras de Alma 37, separadamente, em duas folhas de papel:

“Aprende sabedoria em tua mocidade; sim, aprende em tua mocidade a guardar os mandamentos de Deus” (Alma 37:35).

“Aconselha-te com o Senhor em tudo que fizeres e ele dirigir-te-á para o bem” (Alma 37:37).

Corte as escrituras, separando as palavras. Coloque a primeira escritura em uma caixa e a segunda em outra. Coloque as caixas na frente da sala. Divida a classe em dois grupos. Dê a cada grupo uma folha de papel e um lápis. Faça com que uma criança de cada grupo vá à frente, apanhe uma palavra da caixa e volte para junto do grupo. A próxima criança faz o mesmo, e assim por diante. Cada grupo deve arrumar as palavras na ordem certa. Se as crianças precisarem de ajuda, dê-lhes a referência da escritura. Quando cada grupo descobrir qual é a sua escritura, pode escrevê-la e decorá-la. No final, cada grupo deverá recitar a sua escritura em conjunto.

3. Leia 1 Néfi 16:28 com a classe: “E aconteceu que eu, Néfi, vi os ponteiros que estavam na esfera e eles moviam-se conforme a fé e a diligência e a atenção que lhe dávamos.” Faça um debate sobre como a Liahona funcionava para Leí e sua família. Divida a classe em três grupos e dê três palavras a cada grupo (*fé*, *diligência* e *atenção*) com a respectiva definição:

Fé: crença em algo que não se vê, mas que é verdadeiro.

Diligência: esforço dedicado para fazer algo.

Atenção: concentração, consideração.

Faça com que cada grupo debata o significado de sua palavra e como o princípio pode ajudá-los a usar as escrituras como guia para voltar à presença do Pai Celestial. Peça às crianças que procurem imaginar um exemplo ilustrativo. Passados dois ou três minutos, peça que cada grupo escolha alguém para explicar à classe como o princípio pode ajudá-los a usar as escrituras como uma Liahona.

4. Convide um membro da ala a contar experiências nas quais as escrituras deram orientação e respostas às suas orações.
5. Leia e debata a oitava regra de fé. Saliente que as escrituras nos ajudam a voltar à presença do Pai Celestial. Pode usar o cartaz da oitava regra de fé (65008 059).
6. Cante ou leia a letra de “Ler, Ponderar e Orar”, p. 66; “Buscarei Cedo ao Senhor”, p. 67 (*Músicas para Crianças*), ou “Estudando as Escrituras” (*Hinos*, nº 176).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que o estudo diário das escrituras pode ajudar-nos a solucionar problemas, resistir às tentações, permanecer no caminho estreito e apertado que nos leva de volta ao Pai Celestial e ganhar a vida eterna.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Alma 37:33–47 e 38:1–12 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

AS ESCRITURAS

*Meu Guia para Voltar ao Pai Celestial e
Ganhar a Vida Eterna*

1. You ler a ponderar as escrituras diariamente.
2. You procurar obter a ajuda do Espírito para compreendê-las.
3. You aplicar as escrituras às minhas próprias experiências e situações.

AS ESCRITURAS

*Meu Guia para Voltar ao Pai Celestial e
Ganhar a Vida Eterna*

1. You ler a ponderar as escrituras diariamente.
2. You procurar obter a ajuda do Espírito para compreendê-las.
3. You aplicar as escrituras às minhas próprias experiências e situações.

AS ESCRITURAS

*Meu Guia para Voltar ao Pai Celestial e
Ganhar a Vida Eterna*

1. You ler a ponderar as escrituras diariamente.
2. You procurar obter a ajuda do Espírito para compreendê-las.
3. You aplicar as escrituras às minhas próprias experiências e situações.

AS ESCRITURAS

*Meu Guia para Voltar ao Pai Celestial e
Ganhar a Vida Eterna*

1. You ler a ponderar as escrituras diariamente.
2. You procurar obter a ajuda do Espírito para compreendê-las.
3. You aplicar as escrituras às minhas próprias experiências e situações.

Alma Aconselha Seu Filho Coriânton

Lição
24

Propósito Ajudar as crianças a compreender que existem conseqüências boas e ruins, dependendo das decisões que tomamos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 39. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Faça um cartaz com os itens mencionados na atividade motivadora, ou escreva a lista no quadro-negro.
4. Material necessário: Um Livro de Mórmon para cada criança.

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Atividade
Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Peça às crianças que imaginem estar sozinhas em uma balsa no meio do oceano, quando descobrem que precisam aliviar a carga porque a balsa está afundando. Precisam jogar fora todo o suprimento, com exceção de duas coisas. Da lista abaixo, pergunte-lhes quais seriam as duas coisas que escolheriam:

- Colete salva-vidas
- Equipamento de primeiros-socorros
- Baú cheio de ouro
- Vara de pescar, anzol e isca
- Caixa com doze garrafas de água potável
- Rádio transmissor-receptor
- Caixa de foguetes sinalizadores de emergência
- Lata grande de repelente contra tubarões

Anote os itens escolhidos pelas crianças, pedindo-lhes que expliquem por que fizeram tais escolhas. As escolhas desta atividade são um dilema. Mostre que a escolha é difícil porque não sabem o que acontecerá no futuro: podem afundar e precisar do colete salva-vidas; podem ficar com sede e precisar de água; podem ficar com fome e precisar da vara de pescar; podem encontrar tubarões e precisar do repelente; podem precisar do rádio para pedir ajuda; podem ficar feridos e precisar do equipamento de primeiros-socorros; podem precisar dos sinalizadores para serem socorridos à noite ou podem ser resgatados em poucas horas e desejar ter ficado com o tesouro.

História das
Escrituras

Conte às crianças o relato dos conselhos de Alma a seu filho Coriânton, que se encontra em Alma 39. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Observação: Não ensine especificamente o que está escrito em Alma 39:3–6. Faça apenas um resumo, explicando que Coriânton cometeu um pecado muito grave enquanto estava em

missão entre os zoramitas. Se as crianças perguntarem qual foi o pecado de Coriânton, sugira que perguntem a seus pais.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Que espécie de exemplo o irmão de Coriânton foi para ele? (Alma 39:1) Quem são bons exemplos para vocês? Quais foram as decisões corretas que essas pessoas tomaram?
- Por que Alma disse que estava triste com Coriânton? (Alma 39:2) O que ele quis dizer quando afirmou que Coriânton não prestou atenção às suas palavras? (Coriânton não obedeceu a Alma) Por que precisamos obedecer a nossos pais? O que significa vangloriar-se? (Contar vantagem ou achar-se melhor que os outros.) Por que é errado vangloriar-se?
- Por que Alma disse que estava insistindo nos pecados de Coriânton? [Alma 39:7–9. Explique que “abandonar essas coisas” (versículo 9) significa parar de fazer coisas erradas.] Quem conhece todos os nossos pecados? (Alma 39:8) Como os sentimentos de culpa podem ajudar uma pessoa a se arrepender?
- Quem Alma disse que poderia dar bons conselhos a Coriânton na hora de tomar decisões? (Alma 39:10) Como seus pais e familiares ajudaram vocês a tomar decisões certas? De quem mais vocês podem receber bons conselhos?
- De que modo as más ações de Coriânton influenciaram os zoramitas? (Alma 39:11) De que modo nossas decisões afetam outras pessoas?
- Quais são algumas das decisões que vocês precisam tomar? Como o Espírito Santo os ajuda a saber se estão fazendo algo errado? Como o Espírito Santo os ajuda a saber se tomaram a decisão certa? Convide os alunos a contar experiências em que o Espírito Santo os ajudou a tomar decisões certas.
- O que Alma ensinou a Coriânton a respeito do arrependimento? (Alma 39:13) O que acham que significa “[voltar] para o Senhor com toda a tua mente, poder e força”? Por que devemos pedir desculpas àqueles a quem ofendemos por causa de nossas decisões erradas?
- O que Alma ensinou a Coriânton a respeito da busca de riquezas? (Alma 39:14) O que acontece com as pessoas, quando as riquezas se tornam a coisa mais importante em sua vida?
- O que Alma ensinou a Coriânton a respeito da missão de Jesus Cristo? (Alma 39:15) O que Coriânton deveria ter ensinado? (Alma 39:16) Como podemos compartilhar o evangelho com as pessoas à nossa volta?

Pode usar as atividades completares 2 e 3 para ajudar as crianças a compreender as conseqüências das decisões que tomamos na vida.

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Revise e debata a segunda regra de fé, fazendo com que as crianças a decorem. Saliente que cada pessoa é responsável pelo que faz.

2. Debata com as crianças as decisões que precisam tomar a respeito dos assuntos mencionados abaixo ou outros semelhantes. Mencione assuntos que podem causar problemas para as crianças de sua classe. Pergunte-lhes que tipo de decisão Jesus esperaria que tomassem. Ajude-as a pensar nas conseqüências das várias decisões que poderiam tomar.
- A linguagem que usam
 - Santificar o Dia do Senhor
 - As roupas que vestem
 - Obedecer aos pais
 - As músicas que escutam
 - Furtar
 - Os filmes, vídeos e programas de televisão a que assistem
 - Dizer a verdade
 - Os livros e revistas que lêem
3. Faça com que as crianças representem situações que envolvam decisões e suas conseqüências, como os exemplos abaixo:
- Um amigo diz uma mentira a respeito de alguém.
 - Um amigo quer assistir a um filme ou vídeo impróprio.
 - Um amigo conta-lhe uma história imprópria.
 - Um amigo quer que você cole na escola.
 - Um amigo quer que você quebre a Palavra de Sabedoria.
 - Alguém lhe oferece drogas.
4. Debata com as crianças as conseqüências da seguinte decisão tomada pelo Presidente Spencer W. Kimball:
- “Eu resolvi, enquanto ainda menino, que nunca quebraria a Palavra de Sabedoria (...) Eu sabia que, desde que o Senhor falara, era do seu agrado que os homens se abstivessem de todas aquelas substâncias nocivas, e o que eu desejava era agradecer a meu Pai Celestial. E assim tomei a firme decisão de que jamais tocaria naquelas coisas perniciosas. Tendo-me decidido total e inequivocamente, não encontrei muita dificuldade para manter a promessa feita a mim mesmo e ao Pai Celestial.” (*A Liahona*, setembro de 1974, p. 37.)
5. Faça um pequeno lembrete para cada criança da classe com as palavras: *Eu tomarei a decisão certa*. Coloque os lembretes de face para baixo sobre a mesa e peça que uma criança de cada vez se adiante e escolha um deles. Peça a cada criança que responda às seguintes perguntas:
- O que você vai usar como guia para tomar as decisões certas durante a próxima semana?
 - Qual poderia ser a conseqüência (resultado) de se tomar a decisão errada?
 - Qual pode ser o resultado de se tomar a decisão certa?
- No final da atividade, saliente a importância de se pensar nas conseqüências, antes de se tomar uma decisão.
6. Realize um debate sobre a décima primeira regra de fé e sobre como toda pessoa é responsável por suas decisões.
- Por que não devemos forçar ninguém a acreditar no evangelho?
 - Por que devemos esperar que as pessoas nos deixem adorar a Deus da maneira como desejamos?
- Ajude as crianças a decorar a décima primeira regra de fé.

7. Cante ou leia a letra de “Escolhendo o que É Certo”, p. 82 ou “Ouse Ser Bom”, p. 80 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Testifique que a decisão de seguir Jesus Cristo nos faz tomar decisões certas e que este é o único meio de alcançarmos a verdadeira felicidade.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Alma 39:12–19 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

O Capitão Morôni Derrota Zeraemna

Lição
25

Propósito Incentivar cada criança a vestir a armadura de Deus como proteção contra o mal.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 43–44 e Efésio 6:11, 13–18. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Doutrina e Convênios 27:15–18.
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma Bíblia.
 - c. Dependendo de como pretende ensinar as crianças a respeito da armadura de Deus, faça tiras de papel com palavras; pequenos recortes da armadura e um homem de papel para cada criança: uma armadura maior para colocar em uma figura desenhada no quadro-negro; ou uma armadura de papelão para vestir uma criança. (Ver ilustração no final da lição.)
 - d. As gravuras 4–37, Os Soldados do Capitão Morôni Lutam Contra os Lamanitas, e 4–38, O Exército de Zeraemna Depõe as Armas.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora

- Antigamente, quando os homens iam para a guerra com espadas e lanças, de que modo protegiam a cabeça, o coração, a barriga, os braços, as pernas e os pés? (Com uma armadura.)

Explique que estamos todos em guerra contra o mal. As tentações e os poderes de Satanás são bem reais. O Pai Celestial não quer que travemos batalha contra o mal desprotegidos. Peça que uma criança leia Efésios 6:11, 13–18. Debata cada peça da armadura, usando as tiras com palavras ou os recortes. Relacione cada peça da armadura com o modo pelo qual devemos viver para nos protegermos do mal que nos rodeia.

História das Escrituras

Ensine às crianças a história da derrota de Zeraemna pelo capitão Morôni, que se encontra em Alma 43–44. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que o exército de Morôni não vestiu apenas a armadura feita pelo homem, mas tinha a proteção mais forte da armadura de Deus. Use as gravuras no momento apropriado.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Por que Zeraemna, o comandante lamanita, nomeou amalequitas e zoramitas como capitães-chefes para os lamanitas? (Alma 43:6–7) Por que os lamanitas queriam lutar contra os nefitas? (Alma 43:8, 29)
- Por que os nefitas estavam dispostos a lutar? (Alma 43:45, 47) Por que é justo lutarmos para defender nosso lar, nossa família, nossa liberdade e nossa Igreja? O que consideram suficientemente valioso, a ponto de lutarem para defendê-lo?
- Como o capitão Morôni preparou seu exército para enfrentar os lamanitas em Jérson? (Alma 43:18–19) Por que essa preparação deixou os lamanitas com medo? (Alma 43:20–21) De que modo podemos vestir a armadura espiritual de Deus e nos prepararmos para lutar pelo que é certo?
- Como o capitão Morôni soube para onde deveria enviar seus exércitos? (Alma 43:23–24) Como os profetas nos ajudam hoje em dia?
- Apesar de estarem usando armadura, por que o exército nefita teve medo e quis fugir dos lamanitas? (Alma 43:48) De que modo Morôni os inspirou?
- O que o exército do capitão Morôni fez para ter coragem e força para lutar? (Alma 43:49–50) Como a oração nos ajuda a vestir a armadura de Deus? (Efésios 6:18)
- Depois que Morôni cercou os lamanitas, o que fez para demonstrar que não era um homem sanguinário? (Alma 43:54; 44:1–2, 6)
- Por que o Senhor entregou os lamanitas nas mãos do exército do capitão Morôni? (Alma 44:3) Que promessa o Senhor fez aos nefitas e a nós também, se formos fiéis? (Alma 44:4) O que Zeraemna achou que estava protegendo os nefitas? (Alma 44:9)
- O que aconteceu quando o irado Zeraemna se recusou a fazer um juramento de paz? (Alma 44:12) O que aconteceu com os lamanitas que fizeram convênio de não lutar mais? (Alma 44:15) Por que é importante cumprirmos nossas promessas e convênios?

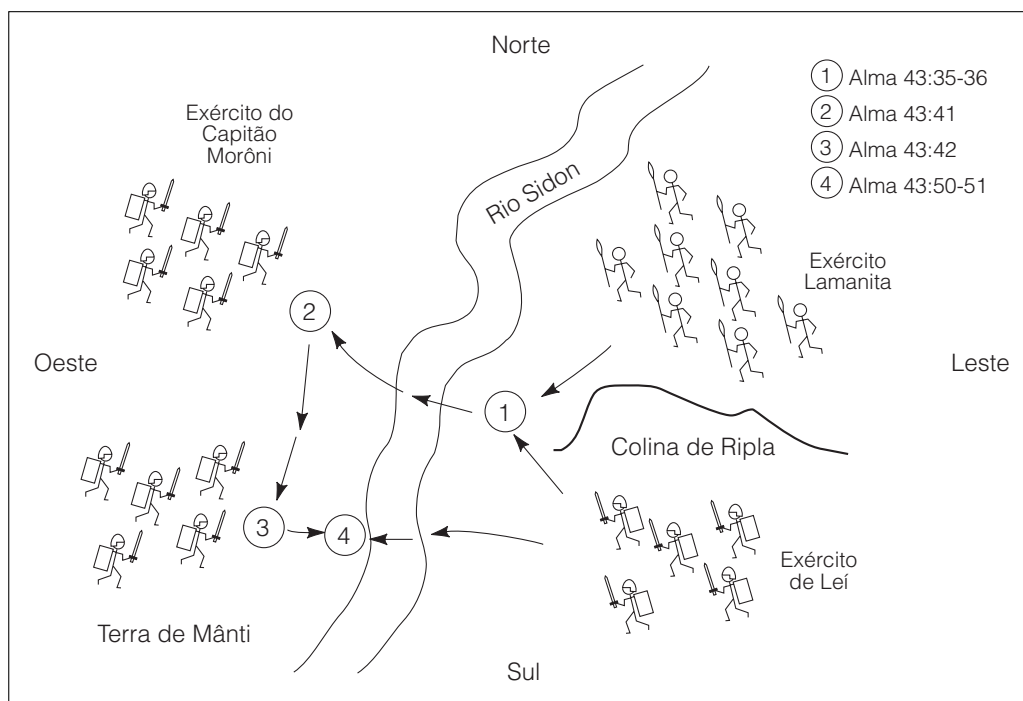
Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Realize um jogo de associação (Ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Escreva o nome das seguintes peças de armadura em seis cartões, e seu significado, em seis outros. Peça às crianças que associem o nome da peça da armadura ao que ela simboliza em nossa armadura de Deus.
 - Cinto—Verdade (Efésios 6:14)
 - Peitoral—Justiça (Efésios 6:14)
 - Calçados—Preparação do evangelho da paz (Efésios 6:15)
 - Escudo—Fé (Efésios 6:16)
 - Capacete—Salvação (Efésios 6:17)
 - Espada—O Espírito de Deus, a palavra de Deus (Efésios 6:17; D&C 6:2)
2. Usando Efésios 6:13-18, ajude as crianças a decorarem o que cada peça da armadura de Deus simboliza. Diga o nome de uma peça da armadura e jogue um saquinho de feijão ou uma bola a uma das crianças. Peça à criança que diga o significado daquela peça da armadura. A criança, então, escolherá uma peça diferente e jogará a bola para outra criança, que dirá o seu significado e escolherá outra peça, e assim por diante.

3. Pergunte às crianças que tipo de coisas Satanás está usando hoje para tentar ferir-nos ou matar espiritualmente. Elas podem mencionar coisas como certos filmes, programas de televisão, vídeos, livros ou revistas; a tentação de quebrar a Palavra de Sabedoria, de não ir à Igreja, etc. Peça que cada criança conte o que está fazendo para fortalecer sua armadura espiritual, como, por exemplo, fazer oração pessoal e em família, estudar as escrituras individualmente e em família, realizar reuniões familiares, ir à Igreja, etc.
4. Comente o modo como o capitão Morôni enganou o exército lamanita, conforme o relato de Alma 43:31–42. Use o quadro-negro para ilustrar a posição dos exércitos nefita e lamanita.



5. Cante ou leia a letra de “Ouse Ser Bom”, p. 80 ou “Escolhendo o que É Certo”, p. 82 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

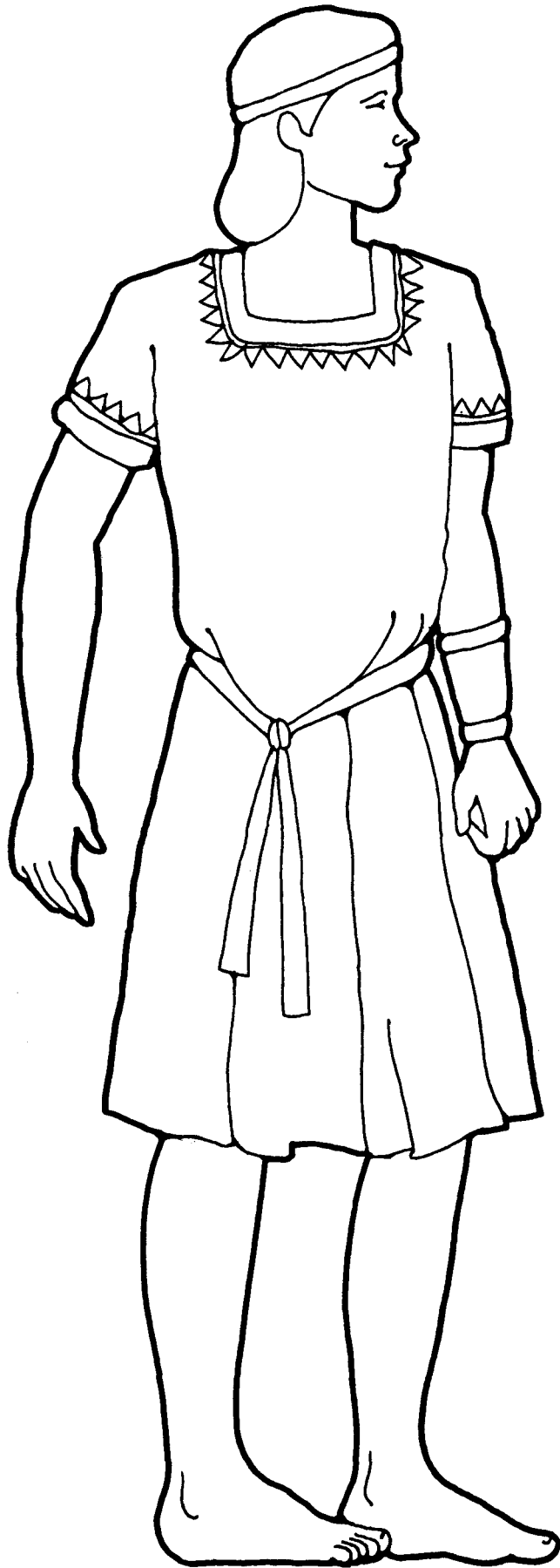
Testemunho

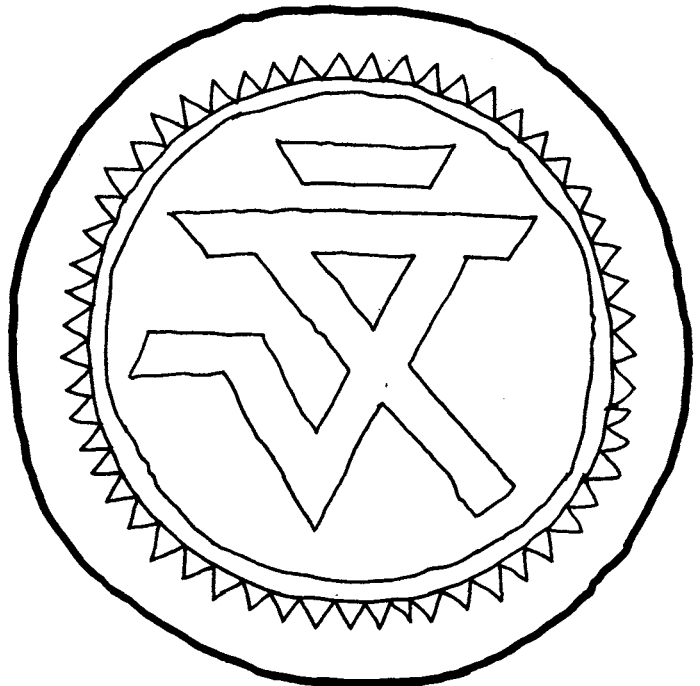
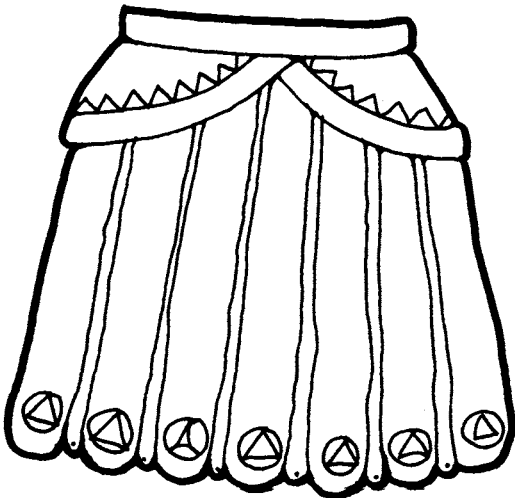
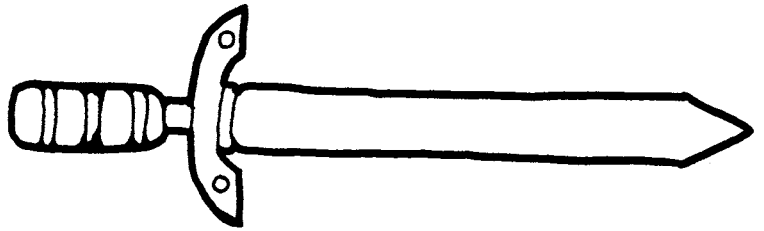
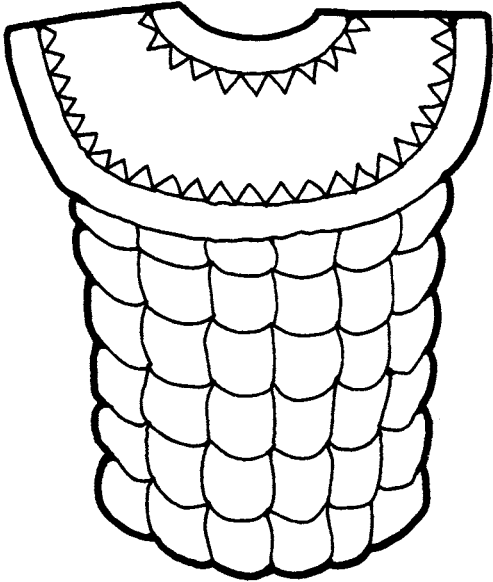
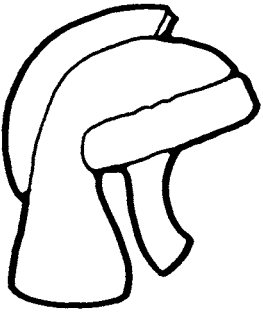
Preste testemunho da importância de vestirmos a armadura de Deus para nos protegermos do mal.

Sugestão para Designação de Leitura

Sugira às crianças que estudem Alma 43:41–54 e 44:1–4 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.





O Capitão Morôni e o Estandarte da Liberdade

Propósito

Ensinar às crianças que a verdadeira felicidade está em resistir ao mal e guardar os mandamentos do Pai Celestial.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 46, 48 e 49:21–30. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Alma 47, 49:1–20.
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Um grande pedaço de pano branco (ou uma grande folha de papel ou o quadro-negro), um mastro ou bastão e fita adesiva.
 - c. A gravura 4–39, O Capitão Morôni Levanta o Estandarte da Liberdade (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 312).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Mostre a gravura do capitão Morôni. Peça às crianças que abram as escrituras em Alma 46. Explique que as crianças irão aprender a respeito de dois homens que eram comandantes militares: O capitão Morôni e Amaliquias. Amaliquias tinha nascido nefita, mas esqueceu-se completamente do Senhor. Por meio de mentiras, enganos e assassinatos, tornou-se rei dos lamanitas. Amaliquias queria derrotar os nefitas em batalha para tornar-se rei tanto dos nefitas como dos lamanitas.

O capitão Morôni era o comandante geral dos exércitos nefitas. Era um homem forte e vigoroso, que amava o Senhor e seu povo. Jurou proteger seu povo de Amaliquias e de seu exército lamanita.

Enquanto Amaliquias e seu exército se preparavam para destruir os nefitas, o capitão Morôni preparava seu povo para defender-se.

Segure o pano (ou papel) e rasgue um grande pedaço, ou faça um desenho do pano rasgado no quadro-negro. Diga às crianças que o capitão Morôni rasgou um pedaço de sua túnica e fez uma bandeira que chamou de estandarte da liberdade. Convide as crianças a lerem juntas Alma 46:12. Escreva as seguintes palavras em um pedaço do pano ou papel rasgado: “Em lembrança de nosso Deus, nossa religião e nossa liberdade e nossa paz, nossas esposas e nossos filhos.” Se usou pano ou papel, faça com que as crianças prendam a bandeira no mastro. Peça a uma das crianças que coloque a bandeira na frente da classe.

História das Escrituras	Ensine às crianças a história do capitão Morôni, um poderoso homem de Deus que preparou o povo para defender sua liberdade, conforme se encontra em Alma 46–49. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
Debate	<p>Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O que estava ameaçando a paz dos nefitas? (Alma 45:42; 46:1–2) Por que tantas pessoas seguiram Amaliquias? (Alma 46:5) • O que o capitão Morôni fez quando soube desse conflito? (Alma 46:11–12) Depois de preparar o estandarte da liberdade, o que mais o capitão Morôni fez? (Alma 46:13, 16) • O que o capitão Morôni pediu que o povo nefita fizesse? (Alma 46:19–20) Por que vocês acham que as palavras escritas no estandarte da liberdade inspiraram os nefitas? • Que convênio fizeram aqueles que seguiram Morôni? (Alma 46:21–22) Por que vocês acham que esse convênio ajudou as pessoas a defenderem sua liberdade e religião? Quais são alguns dos convênios que fizemos? • De que o capitão Morôni queria que seu povo se lembrasse? (Alma 46:23–24. Saliente que esses versículos se referem a José do Velho Testamento e seu manto de muitas cores.) • De que modo as preparações dos nefitas eram diferentes das dos lamanitas? (Alma 48:7) Como os nefitas procuraram proteger suas cidades? (Alma 49:2, 4) Como podemos nos preparar para derrotar as influências de Satanás? • O que foi ensinado aos nefitas a respeito da guerra? (Alma 48:14) O que acreditavam que o Pai Celestial faria por eles? (Alma 48:15–16) • Como o profeta Mórmon, que escreveu este relato, se sentia a respeito do capitão Morôni? (Alma 48:11–13, 17–18) De que maneira vocês podem ser semelhantes ao capitão Morôni? • Apesar de os nefitas não quererem guerrear, por que lutaram contra os lamanitas? (Alma 48:23–24) • O que aconteceu com os lamanitas na batalha final contra a cidade de Noé? (Alma 49:21–25) O que acham que deu aos nefitas a coragem de travar essa batalha? O que lhes deu a coragem de defender sua liberdade e retidão? • Depois que os lamanitas fugiram e os nefitas se viram livres dos inimigos, o que fizeram os nefitas? (Alma 49:28) Como podemos demonstrar gratidão pela liberdade que temos?

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Mostre a gravura do capitão Morôni às crianças. Relembre a importância de vestirmos a armadura de Deus para proteger-nos contra o mal. Explique que é provável que cada uma delas tenha sido enviada à Terra nesta época para defender a retidão e a verdade. Peça às crianças que identifiquem cada peça

da armadura de guerra de Morôni (Alma 46:13) e digam o que representa na armadura espiritual (Ver lição 25 e Efésios 6:11, 13–18)

Armadura dos lombos: Verdade. Significa conhecer o certo e o errado, amar a verdade, proteger a virtude e ser moralmente limpo.

Peitoral: Retidão. Significa escolher o certo e seguir Jesus Cristo.

Escudo: Fé. Significa ter fé em Jesus Cristo.

Capacete: Salvação. Significa ser julgado digno de viver com o Pai Celestial para sempre.

Espada: O Espírito Santo. Significa ser guiado pelo Espírito Santo e pela palavra revelada de Jesus Cristo.

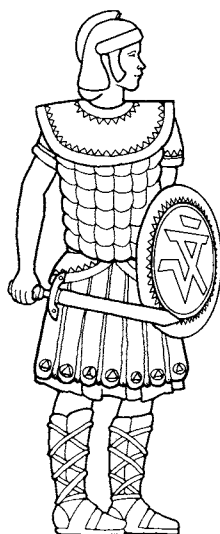
Calçados: A preparação do evangelho da paz. Significa conhecer o evangelho para andar no caminho estreito e apertado.

Dê a cada criança uma cópia do lembrete incluído nesta lição e ajude-as a preencher os espaços em branco. Faça com que cada criança assine seu nome no fim da folha. Convide duas crianças a levantarem o estandarte da liberdade usado na atividade motivadora. Faça com que todos leiam bem alto a declaração que está no lembrete: “Estou preparado para enfrentar os dardos inflamados do maligno” e faça um debate a respeito do significado dessa declaração. Peça às crianças que levem a folha da “Armadura de Deus” para casa, a fim de mostrarem à família.

2. Mostre a bandeira de seu país. Explique que a bandeira é um lembrete maravilhoso. Toda nação tem uma bandeira, que é um símbolo para o povo de quem são e das coisas em que a nação acredita. Entregue às crianças uma folha de papel ou um pedaço de pano e tinta ou lápis coloridos, pedindo-lhes que desenhem uma bandeira pessoal, que exiba algo que seja importante para elas, como, por exemplo, quem são, do que gostam, quem esperam se tornar e no que acreditam. Você pode sugerir-lhes alguns símbolos que representem essas coisas.
3. Faça um debate a respeito da décima segunda regra de fé e ajude as crianças a decorarem-na.
4. Cante ou leia as palavras de “Guarda os Mandamentos”, p. 68 (*Músicas para Crianças.*)

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que a liberdade é uma grande bênção. Testifique que ganhamos a verdadeira liberdade quando resistimos ao mal e obedecemos aos mandamentos do Pai Celestial.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Alma 48:11–13, 17–18 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.



VESTIREI A ARMADURA COMPLETA DE DEUS

Cingirei os lombos com a _____.

Protegerei o coração com o peitoral da _____.

Calçarei os pés com _____.

Levarei na mão o escudo da _____.

Cobrirei a cabeça com o capacete da _____.

Levarei na mão a espada do _____.

Estou preparado para enfrentar os dardos inflamados do maligno.

(Ver Efésios 6:11–17; Doutrina e Convênios 27:15–18)

Propósito	Ensinar às crianças que seguir o exemplo e ensinamentos de pais justos nos dá poder para defender a verdade e a justiça.
Preparação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Em espírito de oração, estude Alma 53:10–23 e 56:1–58:27. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) 2. Leitura adicional: Alma 24. 3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição. 4. Material necessário: <ol style="list-style-type: none"> a. Um Livro de Mórmon para cada criança. b. As gravuras 4–33, Os Ânti-néfi-leítas Enterram Suas Espadas (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 311), e 4–40, Os Dois Mil Jovens Guerreiros (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 313).
Sugestões para o Desenvolvimento da Lição	<p>Convide uma criança a fazer a primeira oração.</p> <p>Atividade Motivadora: Mostre a gravura “Os Ânti-néfi-leítas Enterram Suas Espadas”. Relembre às crianças o que aprenderam a respeito desse grande povo há poucas semanas (Ver lição 19.) Faça as seguintes perguntas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Quem foram os ânti-néfi-leítas? Por que enterraram suas espadas? <p>Peça que uma criança leia Alma 24:19. Explique que os ânti-néfi-leítas deram um maravilhoso exemplo a seus filhos.</p> <p>Convide as crianças a contar exemplos de princípios importantes, como a honestidade, a bondade, o pagamento do dízimo, santificar o dia do Senhor, etc., que aprenderam de seus pais, e como foram abençoadas por guardar esses princípios.</p> <p>Explique que o Pai Celestial nos deu pais que nos amam, ensinam e guiam por toda a vida. Explique que nesta lição as crianças aprenderão como os dois mil jovens guerreiros, que eram filhos dos ânti-néfi-leítas, usaram os ensinamentos e exemplo de pais justos a fim de guardar um convênio e defender sua liberdade.</p> <p>(Observação: Se alguma das crianças tiver sido criada pelos avós, por parentes ou outros, adapte a lição para incluir a importante influência dessas pessoas.)</p> <p>História das Escrituras: Usando as gravuras no momento apropriado, ensine às crianças a história de Helamã e os dois mil jovens guerreiros, que se encontra em Alma 53, 56–58. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que esses jovens seguiram os ensinamentos dos pais e foram protegidos na batalha.</p>

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Que convênio haviam feito os pais dos dois mil jovens guerreiros? (Alma 53:10–12) Por que pensaram em quebrar esse convênio? (Alma 53:13) Por que Helamã não queria que os ânti-néfi-leítas ajudassem os nefitas a combater os lamanitas? (Alma 53:14–15) Por que é tão importante guardarmos nossos convênios?
- Por que os dois mil jovens guerreiros decidiram lutar? (Alma 53:16) Qual foi o convênio que esses jovens guerreiros fizeram? (Alma 53:17)
- Como eram esses jovens? (Alma 53:20–21) O que significa ser “fiéis em todas as ocasiões e em todas as coisas que lhes [foram] confiadas?” Quais são algumas maneiras pelas quais vocês podem ser verdadeiros e retos perante o Senhor?
- Como os pais ajudaram seus filhos sem quebrar o convênio de não lutar? (Alma 56:27) Quais são algumas maneiras pelas quais seus pais apóiam vocês?
- O que Helamã disse a Morôni sobre a força e coragem desses jovens guerreiros? (Alma 56:45) O que suas mães lhes haviam ensinado? (Alma 56:46–48) Por que não tinham medo de morrer? Como seus pais estão preparando vocês para enfrentar os desafios com coragem e fé?
- O que deu coragem e força, na batalha, aos dois mil jovens guerreiros? (Alma 57:26–27; 58:39–40)
- De que maneira esses guerreiros seguiram Helamã? (Alma 57:21) O que significa seguir com “exatidão”? Por que é importante seguir os conselhos de nossos líderes e pais com exatidão?
- O que os dois mil jovens guerreiros faziam quando precisavam de força? (Alma 58:10) Como a oração deles foi respondida? (Alma 58:11) Convide alunos a contar experiências em que eles ou membros da família foram guiados pelo Espírito Santo.
- Como foram recompensadas a grande fé e coragem desses jovens guerreiros? (Alma 56:56; 57:25; 58:39) Que poder os salvou da morte? (Alma 57:26–27; 58:40)

Atividades
Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Faça uma cópia do lembrete do final da lição para cada criança levar para casa.
2. Peça voluntários para completar as seguintes declarações:

Posso ser como os jovens guerreiros no modo como eu _____.

Posso ser como os jovens guerreiros lembrando-me de que meus pais me ensinaram a _____.

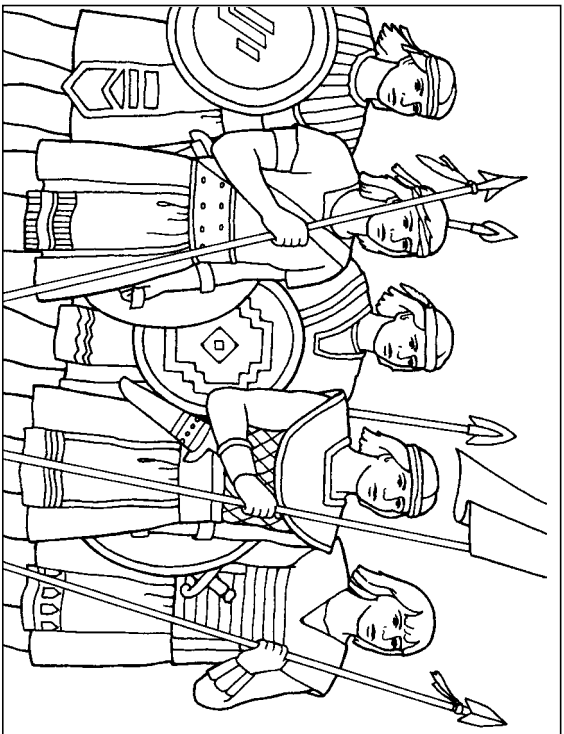
O que mais admiro nos jovens guerreiros é _____.

A parte que mais gostei da história dos dois mil guerreiros foi _____.

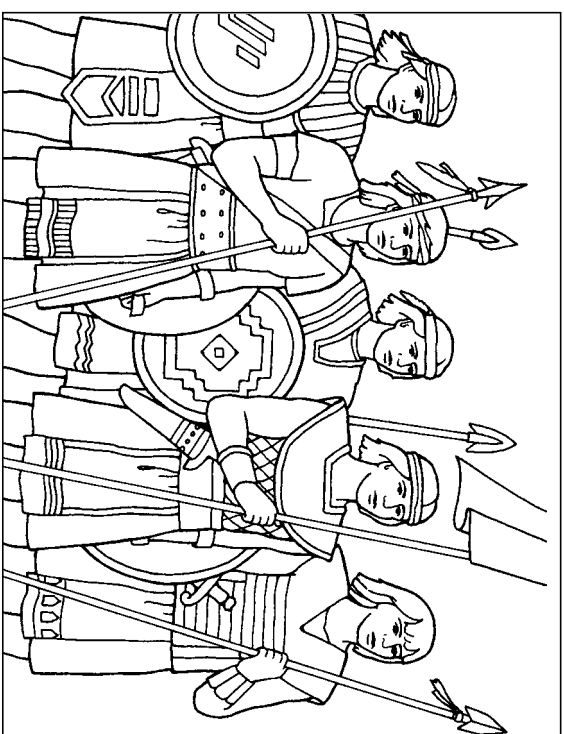
3. Incentive as crianças a marcarem em suas escrituras os versículos preferidos sobre os dois mil jovens guerreiros. Podem escolher alguns dos seguintes exemplos:
 - Alma 53:20–21
 - Alma 56:45–48
 - Alma 57:21, 25–27
 - Alma 58:10–11
 - Alma 58:39–40
4. Ajude as crianças a decorarem o quinto mandamento (Ver Mosias 13:20.)
5. Cante ou leia a letra de “Levaremos ao Mundo a Verdade”, p. 92; “Ouse Ser Bom”, p. 80 ou a sexta estrofe de “Histórias do Livro de Mórmon”, p.62 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

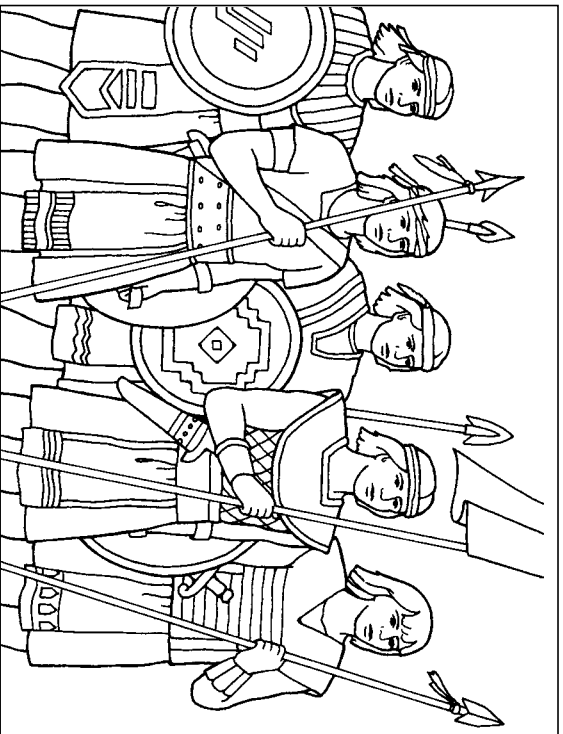
Testemunho	Preste seu testemunho das bênçãos que recebemos ao seguir os ensinamentos e exemplos de nossos pais.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Alma 53:16–21, 56:45–48 e 57:25–27 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.



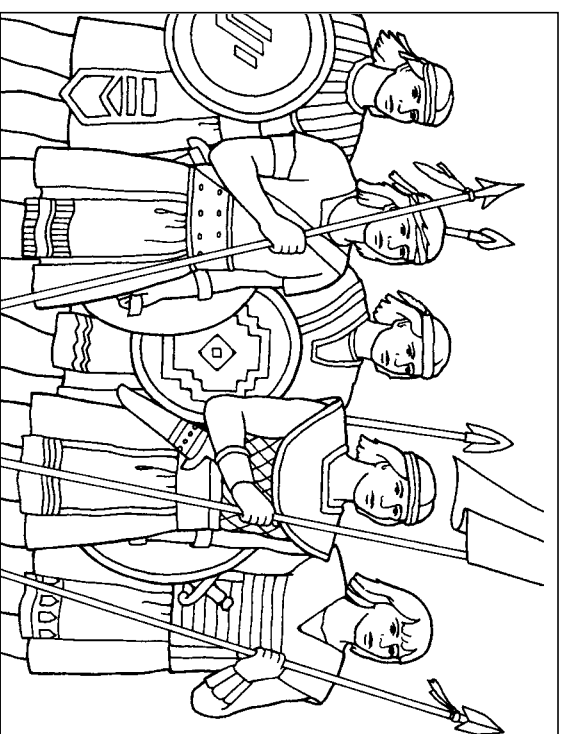
"(...) eles são jovens, de opinião firme, e depositam continuamente sua confiança em Deus." Alma 57:27



"(...) eles são jovens, de opinião firme, e depositam continuamente sua confiança em Deus." Alma 57:27



"(...) eles são jovens, de opinião firme, e depositam continuamente sua confiança em Deus." Alma 57:27



"(...) eles são jovens, de opinião firme, e depositam continuamente sua confiança em Deus." Alma 57:27

Propósito

Incentivar as crianças a fazerem do Salvador o alicerce de sua vida, decidindo viver Seus mandamentos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Helamã 5. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma pedra, areia ou sal e uma tampa de caixa ou panela rasa.
 - c. A gravura 4–41, Néfi e Leí na Prisão.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora

Explique que antes de construírem um prédio, os trabalhadores fazem alicerces suficientemente fortes para sustentar o edifício. Faça com que as crianças comparem a estabilidade de uma pedra e da areia, para os alicerces de um edifício. Coloque sobre a mesa uma pedra de tamanho médio e uma tampa de caixa ou panela rasa com sal ou areia. Sobre a pedra e depois sobre a areia ou sal.

Pergunte às crianças por que escolheriam a pedra em vez da areia para o alicerce de um edifício que fossem construir. Explique que as escrituras comparam Jesus Cristo a uma rocha: o alicerce firme no qual podemos edificar nossa vida. Edificamos nossa vida sobre a rocha de Cristo quando decidimos viver Seus mandamentos.

Cante “O Sábio e o Tolo”, p. 132 (*Músicas para Crianças*). Você pode pedir à líder de música da Primária que compareça à classe para ajudar as crianças a cantar o hino. Você pode também tocar o hino em um gravador ou fazer com que os alunos leiam a letra juntos.

Nesta história, Néfi e Leí edificam a vida no alicerce seguro do Salvador, ou seja, possuem um forte testemunho de Jesus Cristo. Também ajudaram muitos lamanitas a obterem um testemunho de Cristo. Nós, também, podemos edificar nossa vida no único alicerce seguro, que é Jesus Cristo.

História das Escrituras

Ensine às crianças a história de Néfi e Leí, que se encontra em Helamã 5. (Ver sugestões, para ensinar a história das escrituras, na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que esses dois homens fiéis alicerçaram sua vida em Jesus Cristo.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as

escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Quem foi Helamã? (Helamã 2:2) Por que Helamã deu a seus filhos os nomes de Néfi e Leí? (Helamã 5:6)
- Que nome tomamos sobre nós quando somos batizados? (2 Néfi 31:13) Como podemos nos tornar mais semelhantes a Jesus Cristo?
- Por que Néfi desistiu de ser o juiz supremo? (Helamã 5:2–4)
- Como Jesus Cristo nos possibilitou sermos salvos de nossos pecados? (Helamã 5:9–10) O que devemos fazer para que Jesus Cristo possa nos redimir de nossos pecados? (Helamã 5:11)
- O que significa “é sobre a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, que deveis construir os vossos alicerces”? (Helamã 5:12) Por que Jesus Cristo é nosso único alicerce seguro? Como podemos fazer com que Jesus Cristo Se torne o alicerce de nossa vida?
- Como Satanás “[lança] a fúria de seus ventos, (...) dardos [e] (...) tempestade” sobre as pessoas e famílias, hoje em dia? Que poder o diabo tem sobre aqueles que edificam sua vida sobre o alicerce de Cristo? (Helamã 5:12)
- Que influência os ensinamentos de Helamã tiveram sobre Néfi e Leí? (Helamã 5:13–14) Que ensinamentos de seus pais ajudaram vocês em sua vida?
- Mostre a gravura de Néfi e Leí na Prisão. Como Néfi e Leí foram protegidos na prisão? (Helamã 5:22–23) Como podemos ser ajudados se formos dignos?
- Como Jesus Cristo Se comunicou com os lamanitas na prisão? (Helamã 5:29–30) Como era a Sua voz? O que o Senhor disse aos lamanitas? (Helamã 5:29, 32)
- O que Aminadabe disse que os lamanitas deveriam fazer, para que a nuvem de escuridão fosse dissipada? (Helamã 5:41) O que aconteceu com os lamanitas depois que a escuridão foi removida? (Helamã 5:43–47) O que acham que teriam sentido se estivessem lá? Como é ter o Espírito em nossa vida? Permita que as crianças compartilhem experiências em que sentiram o Espírito Santo em sua vida pessoal.
- Quem apareceu aos lamanitas? (Helamã 5:48) O que os lamanitas fizeram depois de ver os anjos? (Helamã 5:50)
- De que modo os conversos mudam seu modo de agir? (Helamã 5:51–52) Quais são algumas maneiras pelas quais podemos mostrar que Jesus Cristo é o alicerce de nosso testemunho?

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Ajude as crianças a decorarem as seguintes palavras tiradas de Helamã 5:12: “Lembrai-vos, lembrai-vos de que é sobre a rocha de nosso Redentor, que é Cristo, o Filho de Deus, que deveis construir os vossos alicerces.” Desafie as crianças a decorar o versículo inteiro durante a semana.
2. Revise a quarta regra de fé e ajude as crianças a decorá-la. Ajude-as a compreender como os princípios e ordenanças do evangelho nos ajudam a edificar nossa vida sobre o alicerce de Jesus Cristo.

3. Cante ou leia a letra de “Segue o Profeta”, p. 58; “Guarda os Mandamentos”, p. 68 ou “Buscarei Cedo ao Senhor”, p. 67 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho do Salvador e da influência que Ele exerce sobre sua vida pessoal. Diga como seu testemunho lhe dá forças e poder para resistir às tentações de Satanás. Desafie as crianças a fazerem de Jesus Cristo o alicerce de sua vida, decidindo viver Seus ensinamentos e procurando sempre se tornarem mais semelhantes a Ele.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem Helamã 5:12 em casa, como revisão desta lição.
Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito Ensinar às crianças que o Pai Celestial envia profetas para nos ensinar sobre o Salvador, ajudar-nos a nos arrepender e avisar de coisas que irão acontecer.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Helamã 6:18–23 e 7–9. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Sete cópias das pegadas encontradas no final da lição. Escreva uma das seguintes palavras em cada pegada: *Siga, o, profeta, ele, conhece, o, caminho.*
 - c. Uma cópia de um discurso do profeta vivo (tirado da edição de conferência de *A Liahona*).
 - d. Uma fotografia do profeta vivo.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora Antes da aula, pregue as pegadas de papel, com a parte em branco para cima, em qualquer ordem, no chão da sala. Faça com que as pegadas conduzam à fotografia do profeta vivo. Peça às crianças que sigam a trilha das pegadas; junte as pegadas e arrume-as na ordem certa. Faça com que a classe leia em voz alta as palavras escritas nas pegadas. Explique que, se obedecermos a essas palavras, conheceremos a verdade e não seremos enganados. Explique que, esta lição fala a respeito do profeta Néfi, filho de Helamã. Néfi sabia que um assassinato havia sido cometido e quem era o assassino, sem ter estado presente à cena do crime. Diga às crianças que, ao aprenderem mais a respeito do profeta Néfi, estarão fortalecendo sua confiança nas palavras do profeta vivo.

História das Escrituras Conte às crianças o relato da admoestação de Néfi e suas experiências, que se encontra em Helamã 7–9. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que o Pai Celestial envia profetas para nos ensinar a respeito do Salvador, ajudar a encontrar a felicidade, ajudar-nos a nos arrepender e avisar de coisas que irão acontecer.

Debate Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Quem eram os ladrões de Gadiânton? (Helamã 6:18) Que juramento esse bando havia feito? (Helamã 6:21–22) Que tipo de iniquidades esses ladrões haviam cometido? (Helamã 6:23)
- O que fez Néfi por causa da iniquidade do povo? (Helamã 7:6–7, 10) O que o povo fez quando o viu na torre? (Helamã 7:11–12)
- O que Néfi disse ao povo? (Helamã 7:13–18) Por que vocês acham que ele falou em arrependimento? Que precisamos fazer para nos arrependermos?
- O que Néfi disse que iria acontecer ao povo se não se arrependessem? (Helamã 7:19, 22) Como Néfi sabia que essas coisas iriam acontecer? (Helamã 7:29) O que outros profetas disseram que nos acontecerá, se não nos arrependermos? De que modo somos ajudados em nossa vida quando ouvimos o profeta vivo? (D&C 21:4–6)
- Como os juízes reagiram aos ensinamentos de Néfi? (Helamã 8:1) Como as pessoas defenderam Néfi? (Helamã 8:7–9) Por que muitas vezes é preciso coragem para defender a verdade? O que podemos fazer para apoiar o profeta vivo?
- O que todos os santos profetas testemunharam? (Helamã 8:14–16) O que o profeta vivo nos ensinou a respeito de Jesus Cristo? (Você pode ler um pequeno discurso do profeta vivo a respeito de Jesus.)
- O que Néfi disse ao povo a respeito do juiz supremo? (Helamã 8:27–28) Como Néfi sabia que isso havia acontecido?
- No que estavam pensando os cinco homens, quando correram até a cadeira do juiz? (Helamã 9:2) Como sabemos que os cinco homens, no final, acreditaram em tudo que Néfi lhes dissera? (Helamã 9:4–5, 39) O que podemos fazer para fortalecer nosso testemunho do profeta vivo?
- Como os outros juízes tentaram convencer o povo de que Néfi era um falso profeta? (Helamã 9:16) Qual foi a resposta de Néfi às acusações que lhe fizeram? (Helamã 9:25–35)
- Qual foi o efeito que as revelações de Néfi tiveram sobre algumas pessoas? (Helamã 9:39–41) De que modo vocês foram abençoados por seguir o profeta vivo? Pode usar a atividade complementar 3 para ajudar as crianças a compreenderem o papel de um profeta.

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Faça com que as crianças representem a história que se encontra em Helamã 8–9.
2. Leia e debata a seguinte declaração do Élder James E. Faust:

“Temos a promessa de que o Presidente da Igreja receberá orientação para todos nós como o revelador da Igreja. Nossa segurança está em acatar aquilo que ele fala e seguir seus conselhos.” (*A Liahona*, janeiro de 1990, p. 8; Ver também D&C 21:4–6.)
3. Realize um debate sobre como os profetas atuais continuam a transmitir revelações do Pai Celestial e como abençoam a vida daqueles que seguem suas palavras. Dê exemplos de algumas revelações destes últimos dias, como a

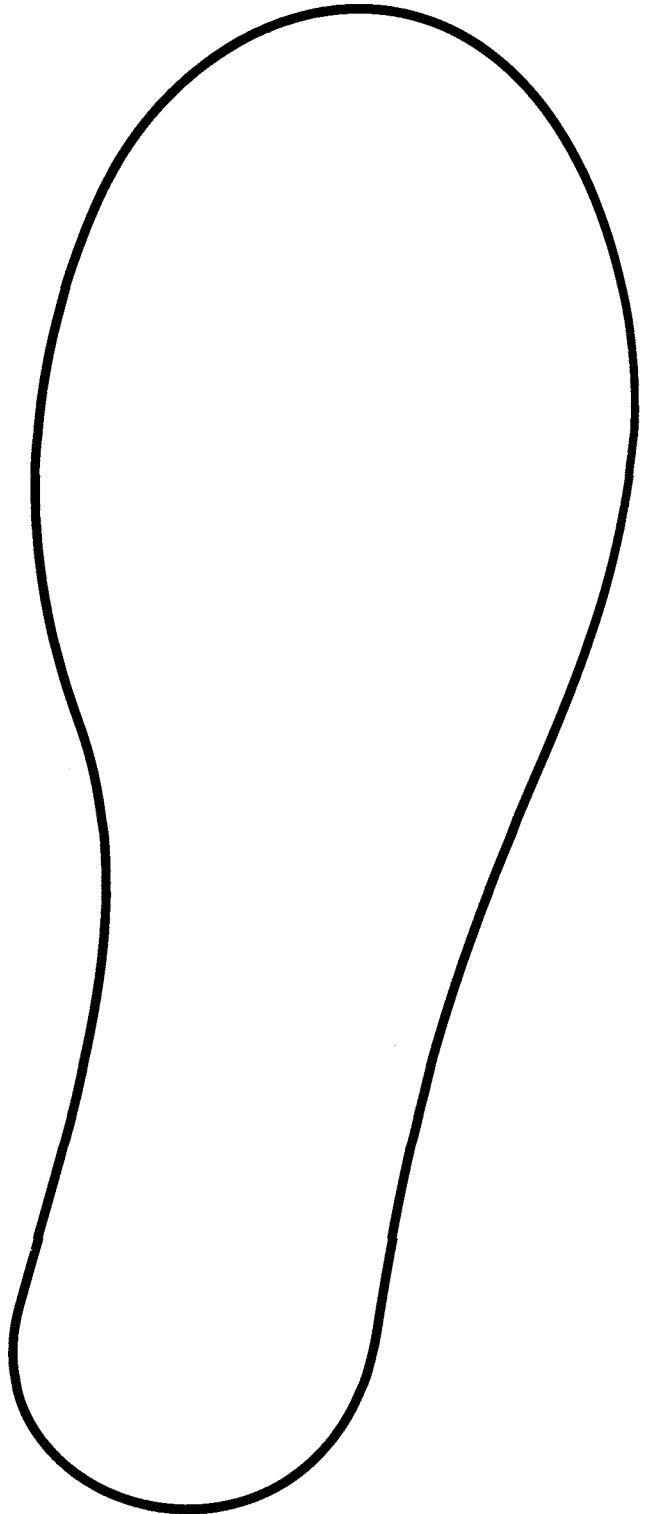
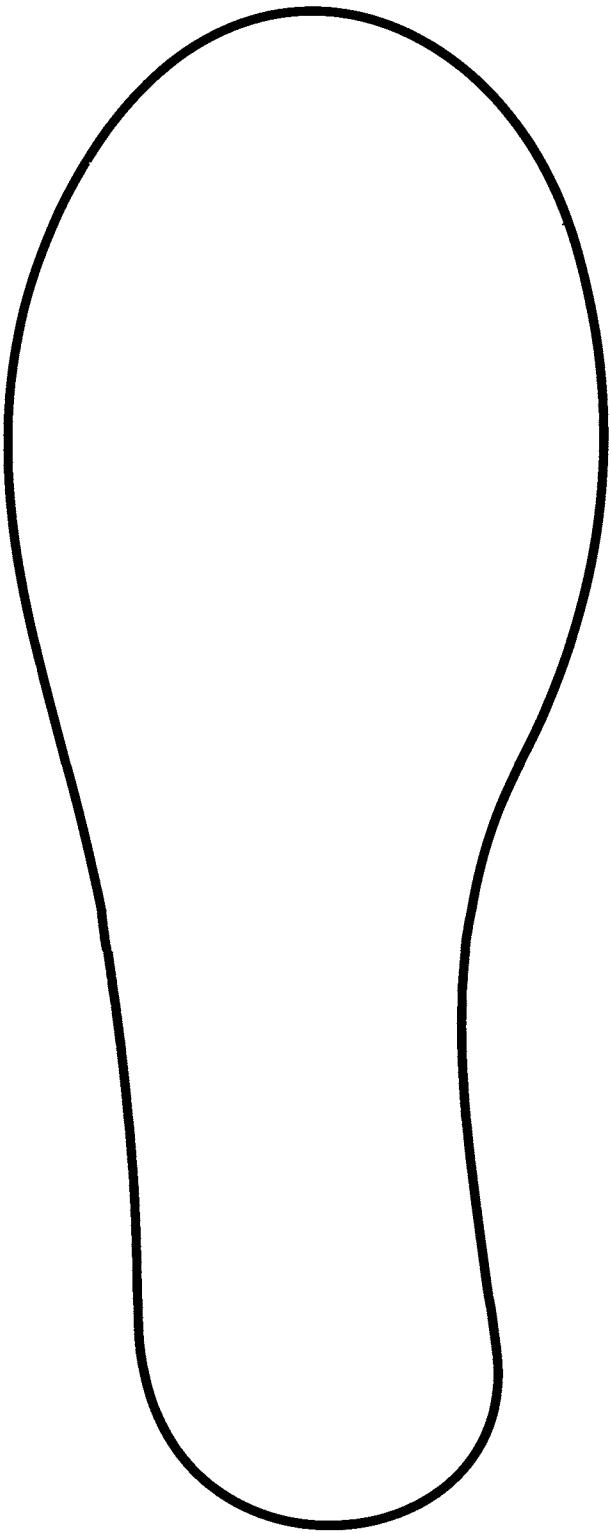
Palavra de Sabedoria (Ver D&C 89). Leia algumas palavras do profeta vivo tiradas de um discurso de conferência recente (Ver *A Liahona*). Pergunte às crianças como elas podem ser abençoadas por seguir os conselhos do profeta.

4. Revise a nona regra de fé e ajude as crianças a decorá-la.

5. Cante ou leia a letra de “Segue o Profeta”, p. 58 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho do profeta vivo e da veracidade de seus ensinamentos. Diga às crianças o quanto você foi abençoado por seguir os ensinamentos do profeta.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Helamã 8:25-28 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.



Propósito Ensinar às crianças que, por meio do poder e autoridade do sacerdócio, Jesus Cristo guia e abençoa Seus seguidores e Sua Igreja.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Helamã 10. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Helamã 11:1–8.
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora Comece a aula com as luzes apagadas. Pergunte às crianças se perceberam algo fora do comum. Peça a alguém que acenda as luzes. Fale a respeito do poder da eletricidade, que acende as lâmpadas. Realize um debate sobre coisas que as crianças têm em casa e que funcionam com eletricidade (geladeira, ventiladores, utensílios domésticos, etc.) Explique que esta lição fala a respeito de um tipo diferente de poder, mais forte que a eletricidade: o poder do sacerdócio de Deus.

Atividade alternativa Para salas de aula sem luz elétrica, veja a atividade complementar 1.

História das Escrituras Ensine às crianças a história em que Néfi recebe o poder selador e a proteção do sacerdócio para realizar o trabalho do Pai Celestial, que se encontra em Helamã 10. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Quando Néfi se dirigia para casa, o que estava fazendo? (Helamã 10:2–3) O que significa “refletir”? (Pensar a respeito de algo, meditar profundamente.) Sobre o que devemos refletir?
- Por que Néfi ficou desanimado ao pregar o evangelho aos nefitas? (Helamã 10:3)
- Por que Néfi agradou o Pai Celestial e Jesus Cristo? (Helamã 10:4) Como podemos agradá-los?
- Que bênçãos Jesus Cristo prometeu a Néfi? (Helamã 10:5) O que o Senhor quis dizer quando declarou que Néfi não pediria nada que fosse “contrário [à

vontade de Cristo]”? Como podemos aprender a seguir a vontade de Jesus Cristo?

- Que poder foi dado a Néfi? (Helamã 10:6–10)
- Qual foi o poder selador dado a Néfi? (Helamã 10:7; Ver também D&C 132:7.) Como esse poder selador do sacerdócio nos abençoa hoje em dia? (Nossas famílias podem ser seladas para sempre no templo.) Como se sentem sabendo que sua família pode viver unida para sempre? (Se houver alguma criança que já esteve no templo para ser selada, você pode pedir-lhe que conte como se sentiu ao ser selada à sua família.)
- O que o Senhor ordenou que Néfi dissesse ao povo? (Helamã 10:11) Como Néfi mostrou ser obediente quando o Senhor terminou de falar com ele? (Helamã 10:12) Quais são as maneiras pelas quais o Senhor fala conosco? Como podemos mostrar que somos obedientes?
- Por que a revelação de Néfi a respeito do assassinato do juiz supremo não mudou a vida dos nefitas? (Helamã 10:13)
- Como Néfi foi protegido ao declarar a palavra de Deus àquelas pessoas? (Helamã 10:15–17) O que acham que quer dizer a expressão: “o poder de Deus estava com” Néfi? Como o sacerdócio nos abençoa e protege hoje em dia?
- Que efeito tiveram os ensinamentos de Néfi naquelas pessoas? (Helamã 10:18)
- De que modo vocês e suas famílias foram abençoados pelo poder do sacerdócio?

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Diga às crianças que está pensando em uma palavra. Peça-lhes que ouçam as seguintes descrições e levantem a mão quando souberem qual é a palavra.

É o poder de Deus.

Por meio desse poder o Senhor abençoa Seus filhos e Sua Igreja.

Aqueles que possuem esse poder representam o Senhor Jesus Cristo.

Aqueles que possuem esse poder são designados a fazer aquilo que o Senhor deseja que seja feito.

- Qual é o nome desse poder? (O sacerdócio.)
2. Mostre as seguintes tiras com palavras: Diácono, Mestre, Sacerdote, Élder, Doze, Quatorze, Dezesesseis, Dezoito.

Leia para as crianças as seguintes descrições, uma por vez, e peça-lhes que procurem duas palavras que combinem com a descrição e coloquem-nas no quadro-negro. O desafio será mais interessante, para as crianças mais velhas, se as descrições forem lidas fora de ordem. (A descrição dos deveres do Sacerdócio Aarônico foram tiradas de D&C 20:38–45; 107:11–12.)

- a. O Sacerdócio Aarônico foi-me conferido. Distribuo o sacramento. Posso servir de mensageiro para os líderes do sacerdócio. Faço a coleta das ofertas de jejum. Ajudo a cuidar dos edifícios e jardins da Igreja. Quem sou eu? Quantos anos preciso ter para poder ser ordenado? (Palavras: “Diácono”, “Doze”)
- b. Posso o Sacerdócio Aarônico. Tenho todos os deveres e poderes do diácono e preparo o pão e a água para o sacramento. Posso ser designado como

mestre familiar. Quem sou eu? Quantos anos preciso ter para ser ordenado? (Palavras: “Mestre”, “Quatorze”)

- c. Possuo o Sacerdócio Aarônico. Tenho todos os deveres e poderes do diácono e do mestre, e posso administrar (abençoar) o sacramento. Tenho autoridade para batizar, ajudar na ordenação de outros portadores do Sacerdócio Aarônico e dirigir as reuniões, se não houver portadores do Sacerdócio de Melquisedeque presentes. Ajudo os membros da Igreja a cumprir os mandamentos. Quem sou eu? Que idade preciso ter para ser ordenado? (Palavras: “Sacerdote”, “Dezesseis”)
- d. Possuo o Sacerdócio de Melquisedeque. Posso servir uma missão de tempo integral. Fui chamado para ensinar, expor, exortar, batizar e zelar pela Igreja. Posso conceder o dom do Espírito Santo, dirigir reuniões, abençoar crianças, abençoar os enfermos e abençoar membros de minha família. Quem sou eu? Quantos anos preciso ter para ser ordenado? (Palavras: “Élder”, “Dezoito”)

Peça às crianças que digam algo que aprenderam a respeito dos deveres desses quatro ofícios do sacerdócio.

3. Conte a seguinte história a respeito do poder do sacerdócio:

O Élder Hugh B. Brown foi membro do Quórum dos Doze Apóstolos. Quando o Élder Brown era jovem, foi oficial do exército canadense, sendo enviado à Inglaterra para lutar na Primeira Guerra Mundial, a serviço do rei da Inglaterra.

O Élder Brown gostava de servir como oficial do rei, pois tinha autoridade para fazer muitas coisas em nome do rei.

Certa manhã, o Élder Brown recebeu um telefonema. Um soldado que estava no hospital pediu que o Élder Brown o visitasse. Muitos soldados que estavam no hospital já haviam pedido que o Élder Brown os visitasse. Sabiam que ele era um oficial que tinha autoridade do rei para mandá-los de volta para casa. Ele sentia-se feliz de poder falar em nome do rei e decidir se os soldados deviam ficar ou voltar para casa.

Quando o Élder Brown entrou no quarto, o soldado não pediu para ser mandado de volta para casa. Em vez disso, ele disse: “Élder Brown, poderia me dar uma bênção? Acho que vou morrer e gostaria que o senhor pedisse a Deus que me deixasse viver.”

O Élder Brown ficou surpreso. O soldado não o havia chamado por que ele era um oficial que podia agir em nome do rei. O soldado chamara-o porque ele possuía o sacerdócio e podia agir em nome do Pai Celestial. O Élder Brown sabia que o poder do rei não tinha como salvar a vida do soldado. Era preciso o poder do Pai Celestial para salvar o soldado. Quando colocou as mãos sobre a cabeça do soldado e deu-lhe uma bênção, sentiu-se bastante humilde.

Quando o Élder Brown deixou o hospital, não estava pensando em sua autoridade como oficial do rei. Estava pensando em sua autoridade como portador do sacerdócio. Sabia que os homens precisavam do sacerdócio para fazer o trabalho do Pai Celestial na Terra. Estava feliz por possuir o sacerdócio e poder fazer o trabalho de Deus. [Adaptado de Hugh B. Brown, *Continuing the Quest* (Continuando a Busca), pp. 26–27.]

4. Se não tiver, mostre gravuras de portadores do sacerdócio em ação.

5. Leia e debata Morôni 3, que explica como os sacerdotes e mestres devem ser ordenados pelos élderes.
6. Leia e debata a quinta e a sexta regras de fé. Ajude as crianças a decorarem essas regras de fé.
7. Cante ou leia a letra de “O Sacerdócio Está Restaurado”, p. 60 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho da bênção que é o poder do sacerdócio em sua vida. Convide as crianças a contar experiências em que tiveram a vida abençoada pelo sacerdócio.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Helamã 10:1–12 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração. Observação: Se decidir usar a atividade motivadora na lição da próxima semana, designe três alunos com antecedência para participarem da representação.

Propósito Ensinar às crianças que os profetas predisseram a vida e a missão de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Helamã 13–14, 16 e 3 Néfi 23:9–13. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Helamã 15.
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Três cartões com trechos de profecias de Néfi, Abinádi e Alma. (Ver atividade motivadora.)
 - c. Pequenos acessórios, como lenços, roupões ou crachás com nome para serem usados na representação de Néfi, Abinádi e Alma.
 - d. A gravura 4–42, Samuel, o Lamanita, na Muralha (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 314).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora

Peça a três crianças de sua classe, com boa leitura, que representem Néfi, Abinádi e Alma. Podem usar um crachá de identificação ou uma fantasia. Podem fingir que saíram de uma máquina do tempo para fazerem uma visita à classe e relatar novamente suas profecias a respeito da vida e missão de Jesus Cristo.

“Cheguei à terra prometida quase seiscentos anos antes do nascimento de Cristo. Relatei a meu povo a visão que tive, na qual aprendi a respeito do nascimento e morte de Cristo: ‘E eu olhei e tornei a ver a virgem carregando uma criança nos braços. E disse-me o anjo: Eis o Cordeiro de Deus, sim, o Filho do Pai Eterno! (...) Vi que ele foi levantado na cruz e morto pelos pecados do mundo.’ (1 Néfi 11:20–21, 33) Quem sou eu?” (Néfi)

“Vivi cerca de cento e cinqüenta anos antes de Jesus Cristo. As pessoas não gostavam de mim e não acreditavam nas coisas que lhes contei. Profetizei que Jesus Cristo ‘[desceria] entre os filhos dos homens e [redimiria] seu povo’, sendo ‘crucificado e morto’ e ‘tomando sobre si as iniquidades (...) deles’ (Mosias 15:1, 7, 9). Fui queimado em uma estaca por causa de meu testemunho. Quem sou eu?” (Abinádi)

“Depois de uma visão especial que tive quase cem anos antes do nascimento de Jesus Cristo, soube que somente poderia ser salvo por intermédio de nosso Redentor, que estava para vir. Viajei por todos os lugares para contar às pessoas o

que havia aprendido: 'O Filho de Deus (...) seguirá, sofrendo dores e aflições e tentações de toda espécie (...) E tomará sobre si a morte, para soltar as ligaduras da morte que prendem o seu povo (...) [e] socorrer [ou ajudar] seu povo, de acordo com suas enfermidades.' (Alma 7:10–12). Quem sou eu?" (Alma)

Explique que não somente esses três homens profetizaram a respeito de Jesus Cristo, mas todos os outros profetas. Leia Mosias 13:33: "(...) Não lhes profetizou Moisés acerca da vinda do Messias e que Deus redimiria o seu povo? Sim, e mesmo todos os profetas que profetizaram desde o princípio do mundo – não falaram eles mais ou menos a respeito destas coisas?" Explique que nesta lição aprenderão a respeito de outro importante profeta: Samuel, o lamanita, que ensinou com grande coragem e vigor a respeito do nascimento, morte e missão de Cristo.

História das Escrituras

Ensine às crianças a história de Samuel, o lamanita, que se encontra em Helamã 13–14, 16. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção "Ensinar Usando as Escrituras", p. vii.) Saliente que Samuel ensinou o povo ousadamente a respeito de Jesus e da Expição.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Qual foi a mensagem que Samuel, o lamanita, deveria transmitir aos nefitas? (Helamã 13:6–7) Quais eram as boas novas que Samuel deveria ensinar? (Helamã 14:9, 11–13. Explique que "boas novas" significam "boas notícias", ou seja, o evangelho.) Por que o evangelho de Jesus Cristo traz boas notícias para nós? (Podemos arrependê-nos e ser perdoados de nossos pecados.)
- O que Samuel disse que aconteceria aos nefitas se não se arrependessem? (Helamã 13:6, 8–10) Por que é importante termos o Espírito conosco? Por que é importante não adiar nosso arrependimento? (Helamã 13:38)
- A quem os nefitas estavam seguindo em lugar dos profetas? (Helamã 13:27–29) Quais são os "guias insensatos e cegos" que estão conduzindo o povo hoje em dia? De que modo as pessoas tentam convencer-nos a fazer coisas erradas?
- Por que as pessoas rejeitaram os ensinamentos de Samuel? (Helamã 14:10)
- Mostre a gravura de Samuel, o Lamanita, na Muralha. Por que Samuel subiu na muralha da cidade? (Helamã 14:11–12) O que Samuel profetizou que aconteceria em cinco anos e quais seriam os sinais disso? (Helamã 14:2–6) Quais seriam os sinais da morte de Cristo? (Helamã 14:20–28) Por que o Senhor revelou esses sinais aos nefitas? (Helamã 14:12–13, 28)
- O que Samuel ensinou a respeito da Expição? (Helamã 14:15–18) Que responsabilidade temos quando compreendemos a Expição? (Helamã 14:19) Que responsabilidade temos pelas nossas ações? (Helamã 14:30–31)
- O que os nefitas que acreditavam em Samuel fizeram depois que ele terminou sua pregação? (Helamã 16:1) O que fizeram aqueles que não acreditaram nele? (Helamã 16:6) Por que vocês acham que as pessoas decidem não acreditar nos profetas? O que podemos fazer para fortalecer nosso testemunho dos profetas?

Atividades**Complementares**

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Procure alguns discursos recentes proferidos pelo profeta vivo (Ver, em especial, a edição da conferência de *A Liahona*). Leia alguns trechos dos discursos e deixe que as crianças descubram o que o profeta nos ensina a fazer hoje em dia. Escreva as respostas das crianças no quadro-negro. Deixe que cada criança escolha um princípio que deseja seguir e faça com que o escreva em um cartão.
2. Faça duas colunas no quadro-negro com os seguintes títulos: “Sinais do Nascimento de Cristo” e “Sinais da Morte de Cristo.” Escreva todos os sinais do nascimento e da morte de Cristo, que foram mencionadas na lição, em pedaços de papel e misture-os dentro de uma caixa. Deixe que as crianças, uma por vez, peguem um pedaço de papel, leiam o que está escrito e coloquem-no em uma das colunas.

Sinais do Nascimento de Cristo (Helamã 14:2–6)

Grandes luzes no céu

Um dia, uma noite e outro dia sem haver noite

Uma nova estrela

Muitos sinais e maravilhas no céu

Sinais da Morte de Cristo (Helamã 14:20–28)

O sol, a lua e as estrelas ficarão escuros

Não haverá luz por três dias

Trovões e relâmpagos por muitas horas

A Terra tremerá e estremecerá

Rochas sólidas serão despedaçadas

Grandes tempestades

Montanhas se rebaixarão

Vales se transformarão em montanhas

As estradas serão despedaçadas

As cidades ficarão devastadas

As sepulturas se abrirão e entregarão seus mortos

3. Decore a sexta, a sétima e a nona regras de fé.
4. Cante ou leia as palavras da sétima estrofe de “Histórias do Livro de Mórmon” ou “Segue o Profeta”, p. 58 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho da veracidade das coisas que os profetas nos ensinam, tanto no passado quanto hoje em dia.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem Helamã 14:1–14, 20–31 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.

Sinais do Nascimento de Jesus Cristo Ocorridos na América

Propósito Ensinar às crianças que, se tivermos fé, nosso testemunho de Jesus Cristo será fortalecido por meio de sinais.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 3 Néfi 1–2. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Os auxílios visuais incluídos no final da lição (ou você pode desenhá-los no quadro-negro)

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Diga às crianças que irá dar-lhes pistas a respeito de um acontecimento ocorrido há muitos anos. Peça-lhes que ergam a mão quando souberem qual o evento indicado pelas pistas. Peça-lhes que se adiantem e segurem as gravuras (Ver os auxílios visuais no final da lição) dos seguintes itens, que você lhes entregará:

- Anjo
- Cajado de pastor
- Burro
- Estrela
- Manjedoura
- Bebê

Quando as crianças descobrirem que o acontecimento é o nascimento de Jesus Cristo, deixe a estrela à vista. Explique que esta lição fala a respeito de um lugar muito distante de Jerusalém, no qual as pessoas viram uma estrela ao procurarem sinais do nascimento do Salvador.

História das Escrituras

Ensine às crianças a história do povo de Zaraenla na época do nascimento de Cristo, que se encontra em 3 Néfi 1–2. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Explique que o Néfi desta história era o filho de Néfi, que era filho de Helamã.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que algumas pessoas estavam dizendo a respeito das profecias de Samuel, o lamanita? (3 Néfi 1:5–6) De que modo as pessoas que acreditavam reagiram com relação aos descrentes? (3 Néfi 1:7)
- Que sinal estavam esperando? (3 Néfi 1:8) O que a firmeza dessas pessoas nos mostra a respeito de sua fé?
- Qual foi a ameaça dos descrentes àqueles que acreditavam? (3 Néfi 1:9) Por que vocês acham que as pessoas ficam com raiva daqueles que acreditam em Deus?
- O que fez Néfi quando viu a iniquidade do povo? (3 Néfi 1:12) Qual foi a resposta à oração de Néfi? (3 Néfi 1:13–14) Por que Jesus Cristo disse que estava vindo ao mundo?
- De que modo essa profecia foi cumprida? (3 Néfi 1:15, 19) Por que os descrentes tiveram tanto medo quando viram os sinais de que a profecia se cumprira? (3 Néfi 1:18) Como se teriam sentido, caso estivessem lá?
- Que sinal os nefitas viram que também foi visto em Belém? (3 Néfi 1:21)
- O que Satanás fez para tentar evitar que as pessoas acreditassem nos sinais? (3 Néfi 1:22) De que modo as pessoas demonstram que acreditam no Senhor? (3 Néfi 1:22–23)
- O que aconteceu para que a fé e retidão das pessoas diminuíssem? (3 Néfi 1:29–30) Por que é importante seguir o bom exemplo e os ensinamentos de nossos pais? De que modo vocês foram abençoados por obedecer a seus pais?
- Qual foi a atitude das pessoas em relação aos muitos sinais que viram? (3 Néfi 2:1–2) O que podemos aprender a respeito da força do testemunho que se baseia em sinais? O que podemos fazer para fortalecer nosso testemunho?
- Quais foram as conseqüências da descrença dos nefitas? (3 Néfi 2:3, 11) O que os nefitas e lamanitas justos fizeram para se protegerem? (3 Néfi 2:12) Como a companhia de outros membros da Igreja e a adoração ao Pai Celestial nos ajudam a ficarmos mais fortes?
- O que aconteceu, no final, às pessoas, por causa da iniquidade delas? (3 Néfi 2:17–19)
- Como sabem que as profecias da segunda vinda de Jesus Cristo serão cumpridas? (3 Néfi 1:20)
- Como acham que será o mundo quando Jesus Cristo voltar? Que tipo de pessoa vocês querem ser quando Ele vier? O que podemos fazer, com o fim de nos prepararmos agora para a Segunda Vinda?

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Pergunte às crianças o nome de pessoas infiéis das lições anteriores, que pediram ou viram sinais, e faça um debate sobre o efeito que esses sinais tiveram no testemunho dessas pessoas. Use os seguintes exemplos, se as crianças precisarem de ajuda:

Lamã e Lemuel (1 Néfi 3:28–31; 17:45)

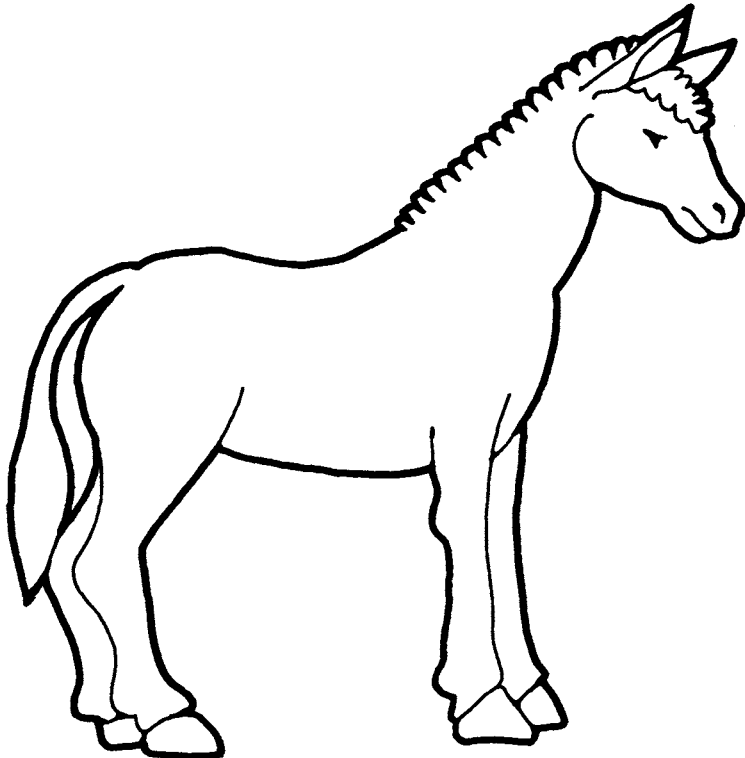
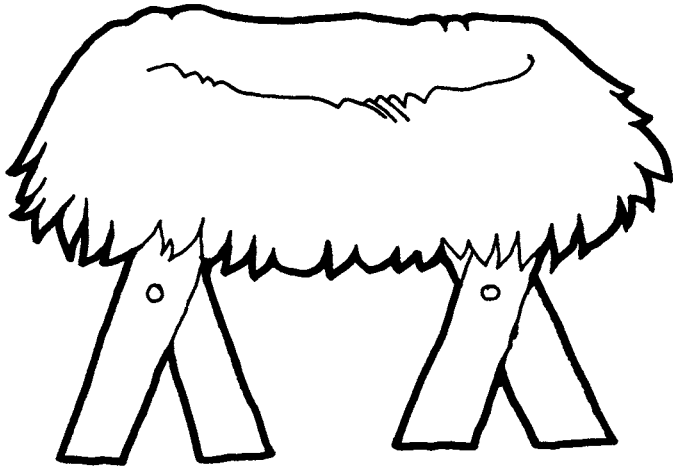
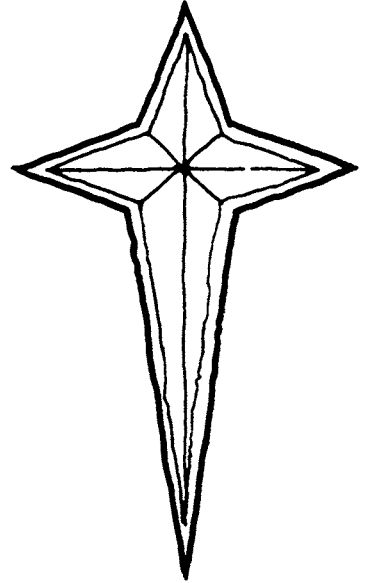
Serém e Jacó (Jacó 7:13–20)

Corior (Alma 30:43–56)

2. Peça às crianças que façam de conta que são mestre familiares ou professoras visitantes. Deixe que digam o que ensinariam para ajudar as pessoas a manterem um forte testemunho de Jesus Cristo.
3. Ajude as crianças a decorar 3 Néfi 1:20 e faça um debate sobre como essa escritura se aplica à vida delas.
4. Ajude as crianças a decorar a décima regra de fé.
5. Cante ou leia a letra de “Ele Mandou Seu Filho”, p. 20 ou “Quando Jesus Voltar”, p. 46 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que o Pai Celestial cumprirá todas as profecias que fez. Saliente que precisamos viver em retidão a fim de estarmos preparados para encontrar-nos com o Salvador quando Ele voltar.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem 3 Néfi 1:4–15, 19–22 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.



Propósito Fortalecer o testemunho de cada criança de que Jesus é o Filho de Deus, que Ele é nosso Salvador e que vive hoje.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 3 Néfi 8–11. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: 3 Néfi 7
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. As gravuras 4–43, Cristo Aparece aos Nefitas (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 315); 4–44, Mapa-múndi; 4–45, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 316).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora

Pergunte às crianças se alguma delas já esteve em meio a uma tempestade assustadora e violenta. Peça a uma ou duas que contem sua experiência, ou conte uma experiência que você próprio teve. Explique que quando Jesus Cristo foi crucificado em Jerusalém, houve uma terrível tempestade e grande destruição na América. Usando o mapa, mostre onde Ele vive e morreu, no lugar que hoje se chama Israel. Explique que esta lição fala sobre o que aconteceu na América na época da morte de Jesus Cristo.

História das Escrituras

Usando as gravuras no momento apropriado, transmita às crianças o relato dos sinais da morte do Salvador e Sua visita aos nefitas, que se encontra em 3 Néfi 8:5–11:41. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que Samuel, o lamanita, profetizou aos nefitas a respeito da morte do Salvador? (Helamá 14:20–27) Por que ele estava tentando prepará-los? (Helamá 14:28–29) Como essas profecias foram cumpridas? (3 Néfi 8:5–25)
- Qual a razão, segundo o Salvador, de as pessoas terem sido mortas? (3 Néfi 9:2, 12) O que Ele disse às pessoas que não haviam sido mortas? (3 Néfi 9:13–14) O que significa chegar-se a Cristo? Que bênçãos receberemos à medida que nos tornarmos mais semelhantes ao Salvador?

- O que Jesus ensinou ao povo a respeito de Sua missão? (3 Néfi 9:15–17) Por que é importante que saibamos que Jesus Cristo é o Filho de Deus?
- Qual a razão, segundo Jesus, de Ele ter vindo ao mundo? (3 Néfi 9:21) O que devemos fazer para sermos salvos de nossos pecados? (3 Néfi 9:22) Como o povo se sentiu ao compreender a Expição? (3 Néfi 10:10)
- Quantas vezes o povo que estava perto do templo da terra de Abundância ouviu a voz vinda do céu e não compreendeu o que dizia? (3 Néfi 11:3–4) O que fez o povo para compreender o que a voz dizia? (3 Néfi 11:5–6) O que significa “aguçar os ouvidos para escutar”? (Devemos escutar e estar dispostos a aceitar o que o Pai Celestial quer nos dizer.)
- O que o povo ouviu o Pai Celestial dizer na terceira vez? (3 Néfi 11:6–7) Que coisas importantes aprendemos com essa apresentação? (Aprendemos que Jesus Cristo é o Filho de Deus, que são seres distintos, que o Pai ama o Filho e que devemos ouvir o Filho.) O que podemos fazer para ouvir e compreender melhor as palavras de Jesus Cristo?
- O que o povo viu ao olhar para o céu? (3 Néfi 11:8) Por que vocês acham que o povo caiu por terra quando o Salvador lhes disse quem era? (3 Néfi 11:10–12) Como se teriam sentido se estivessem lá? Por que Cristo fez com que as pessoas tocassem as feridas de Seu corpo? (3 Néfi 11:14–15)
- Como os nefitas demonstraram sua gratidão e amor pelo Salvador? (3 Néfi 11:16–17) Como podemos demonstrar amor e gratidão por Ele e pelo que fez por nós?
- Jesus Cristo deu poder aos nefitas para realizar uma importante ordenança. Qual? (3 Néfi 11:19–21) Como deve ser realizado o batismo? (3 Néfi 11:22–27)
- O que disse o Salvador a respeito de discórdias e discussões? (3 Néfi 11:28–30)
- O que Ele disse que todos precisamos fazer para alcançar a vida eterna? (3 Néfi 11:33–38)
- Explique que a maior notícia que o mundo pode receber hoje em dia é que Jesus Cristo vive. Muitas pessoas pensam Nele como alguém que viveu há muito tempo e morreu na cruz. Que conhecimento temos, como membros da Igreja, que nos faz sentir especialmente próximos do Salvador? (Sabemos que Ele sofreu pelos nossos pecados e deu Sua vida por nós, e que Ele vive e dirige Sua Igreja hoje.)

Convide as crianças a expressarem seus sentimentos a respeito de Jesus Cristo.

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Leia e debata a primeira, a segunda e a quarta regras de fé. Ajude as crianças a decorá-las.
2. Faça um debate sobre o significado de um testemunho. Uma das coisas mais importantes que uma pessoa pode ter na vida é um testemunho de que Jesus Cristo é uma pessoa real e o Filho de Deus, o que O torna divino. Testemunho é um sentimento espiritual e uma forte crença que se transformam em conhecimento. Quando começarem a ganhar um testemunho, sentirão dentro de vocês que o evangelho é verdadeiro. Esse sentimento crescerá e fortalecer-se-á

à medida que vocês o nutrirem por meio do estudo, da oração e da obediência. Vocês começarão a tomar decisões certas por causa da fé que têm no Pai Celestial e Seu Filho, Jesus Cristo, e do amor que sentem por Eles. Quando prestamos nosso testemunho, expressamos a outras pessoas nossos sentimentos e dedicação ao Pai Celestial e Jesus Cristo. Também prestamos testemunho pelo modo como vivemos, nos vestimos e agimos. Quando escolhemos o que é certo, mostramos às pessoas que temos um testemunho de Jesus Cristo e de Seu evangelho.

3. Debata a importância de continuarmos aprendendo a respeito de Jesus Cristo. Explique que temos a tendência de nos tornarmos semelhantes àqueles que conhecemos, admiramos e respeitamos. Podemos aproximar-nos de Jesus Cristo e tornarmo-nos mais semelhantes a Ele ao aprendermos a respeito Dele e procurarmos seguir Seu exemplo.

4. Cante ou leia a letra de “Ele Mandou Seu Filho”, p. 20 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que Jesus Cristo é real e divino.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem 3 Néfi 11 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.

Jesus Cristo Ensina as Bem-Aventuranças aos Nefitas

Lição
34

Propósito Ensinar às crianças que as bem-aventuranças e outras verdades ensinadas por Jesus Cristo aos nefitas podem ajudar-nos a nos tornarmos mais semelhantes a nosso Pai Celestial e a Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 3 Néfi 12 e 13. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. A gravura 4–45, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 316)

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Divida as crianças em duplas. Se houver número ímpar de crianças, forme par com uma delas. Peça às crianças que ouçam primeiramente todas as instruções e depois tentem se lembrar delas e executá-las na ordem em que foram dadas.

1. Aperte a mão de seu par e diga-lhe seu nome completo.
2. Levante-se e diga a seu par algo que você admira nele.
3. Vire-se e diga a seu par algo que aprecia em si mesmo.
4. Descubra qual é o profeta do Livro de Mórmon de que seu par mais gosta.
5. Sente-se e cruze os braços.

Peça às crianças que comecem a atividade. Se tiverem dificuldade em lembrar tudo, repita as instruções e peça-lhes que tentem novamente. Explique que se a atividade fosse repetida várias vezes, todos seriam capazes de lembrar e fazer tudo o que lhes foi instruído. Se decidirmos seguir os ensinamentos de Jesus Cristo por toda a vida, aprenderemos aos poucos a nos tornar semelhantes ao Pai Celestial e a Seu Filho.

Explique que Jesus Cristo visitou as Américas depois que ressuscitou. Escolheu doze discípulos e ensinou aos nefitas os mesmos princípios que tinha ensinado no Sermão da Montanha em Jerusalém (Ver Mateus 5–7). Esses ensinamentos, conhecidos como as bem-aventuranças, são importantes para nós. A palavra bem-aventurança significa felicidade ou bênção.

História das Escrituras

Mostre a gravura “Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental” e conte às crianças sobre o relato de Jesus ensinando as bem-aventuranças, que se encontra em 3 Néfi 12 e 13. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que o Salvador nos estava ensinando como nos tornarmos semelhantes a Ele e a Seu Pai.

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- A quem Jesus Cristo disse que os nefitas deveriam escutar e obedecer? (3 Néfi 12:1) Por que é importante que escutemos e obedeçamos aos líderes da Igreja hoje em dia?
- Que bênçãos recebemos quando somos batizados? (3 Néfi 12:2) O que devemos fazer se quisermos que o Espírito Santo nos ajude?
- O que significa ser “pobre em espírito”? (3 Néfi 12:3. Ser dócil, não ser convencido nem arrogante.) Como mostramos ao Pai Celestial que somos dóceis? Saliente que as palavras “que vêm a mim” no versículo 3 não se encontram na Bíblia, mas ajudam-nos a compreender melhor as bem-aventuranças. Ser “pobre em espírito” não é o bastante, a menos que nos acheguemos ao Salvador. Isso também se aplica a todas as outras bem-aventuranças.

O Salvador ensinou que devemos nos arrepender e nos achegar a Ele como “criancinhas” (3 Néfi 9:22) Aponte as qualidades exemplares que observou em cada uma das crianças. Saliente a importância de serem reverentes na sala de aula, de procurarem aprender e de ajudarem-se uns aos outros.

Leia 3 Néfi 12:4. Compartilhe uma experiência na qual se sentiu confortado pelo Espírito. Convide as crianças a contar suas próprias experiências.

- O que significa ser manso? (3 Néfi 12:5. Ser gentil, bondoso, e demonstrar auto-controle.) Como somos abençoados e abençoamos outras pessoas, sendo mansos?
- O que significa ter fome e sede de retidão? (Devemos querer ser bons do mesmo modo como desejamos comida e água.) O que nos é prometido, se tivermos fome e sede de retidão? (3 Néfi 12:6)
- O que significa ser misericordioso? (3 Néfi 12:7. Estar disposto a perdoar, ser bondoso e amoroso.) O que nos é prometido se formos misericordiosos? Você pode contar uma experiência na qual decidiu perdoar alguém e como se sentiu depois disso.
- O que significa ser puro de coração? (3 Néfi 12:8. Ser sincero e verdadeiro, ter a mente e o coração limpos, gostar das coisas boas e afastar-se do mal e da iniquidade, em pensamentos e ações.)
- O que significa ser um pacificador? (3 Néfi 12:9) Quais são algumas situações que vocês podem mudar, sendo pacificadores? Como se sentem quando são pacificadores?
- O que o Salvador prometeu aos que forem perseguidos (ridicularizados, atormentados) por causa do testemunho que têm Dele? (3 Néfi 12:10–12) Conhecem alguém que sofreu perseguição por causa do Salvador? Pode contar uma ocasião em que você ou outra pessoa fez o que era certo, apesar de ser criticado por isso.
- O que significa ser o sal da terra? (3 Néfi 12:13. Ver atividade complementar 4.) Como o seu exemplo de retidão pode ser comparado ao sal?

- Quanta luz pode emitir uma vela acesa, se for colocada debaixo de um balde ou de uma lata? (3 Néfi 12:14–16) De que maneira vocês podem deixar que sua luz (ou exemplo) brilhe? De que modo o exemplo de outra pessoa foi uma luz em sua vida?
- Como o cumprimento dos mandamentos pode nos ajudar a nos tornarmos mais semelhantes ao Pai Celestial e a Jesus Cristo? (3 Néfi 12:48)
- Qual é a importância de nos perdoarmos uns aos outros? (3 Néfi 13:14–15)
- O que aprendemos a respeito do jejum, em 3 Néfi 13:16–18?
- O que acham que significa “não entesoureis para vós tesouros na Terra (...) mas ajuntai tesouros nos céus”? (3 Néfi 13:19–20) Que tesouros levaremos conosco desta para a outra vida? Quais os tesouros aparentemente importantes hoje, que não poderemos levar conosco?
- Por que Jesus Cristo nos deu mandamentos? (3 Néfi 12:20) O que aprenderam nas bem-aventuranças e outras verdades que irão ajudá-los a ser mais semelhantes ao Salvador na próxima semana?

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Escreva *Bem-aventurados* e *Promessa* no quadro-negro. Escreva 3 Néfi 12:3, 3 Néfi 12:4, etc. até o versículo 10 em papéis separados, e distribua-os aos alunos. Peça às crianças que leiam os versículos mencionados nos papéis e digam qual a promessa de cada bem-aventurança. Escreva as respostas na coluna apropriada. (Saliente a importância de nos achegarmos a Cristo, ao comentar cada bem-aventurança.) Quando terminar, o quadro-negro deve mostrar a seguinte lista:

<u>BEM-AVENTURADOS</u>	<u>PROMESSA</u>
os pobres de espírito que vão a Cristo	receberão o reino do céu
os que choram	serão consolados
os mansos	herdarão a Terra
aqueles que têm fome e sede de retidão	serão cheios do Espírito Santo
os misericordiosos	alcançarão misericórdia
os puros de coração	verão a Deus
os pacificadores	serão chamados filhos de Deus
aqueles que são perseguidos por causa do Salvador	receberão o reino do céu

2. Debata e ajude as crianças a decorarem a décima-terceira regra de fé.

3. Pergunte às crianças de que maneira poderiam cumprir melhor as bem-aventuranças e anote as sugestões no quadro-negro. Incentive cada criança a escolher uma das bem-aventuranças para desenvolver durante a semana. Você pode dar às crianças um papel com a frase: “Nesta semana serei mais _____”. Peça-lhes que preencham o espaço em branco e levem o papel para casa.
4. Mostre um pouco de sal às crianças. Explique que o sal é usado há centenas de anos para dar sabor aos alimentos e preservá-los. Assim como o sal preserva a comida, nosso relacionamento com o Pai Celestial e o Salvador é preservado quando obedecemos a Seus ensinamentos e guardamos nossos convênios. Assim como o sal dá sabor aos alimentos, podemos aumentar a bondade que existe no mundo, vivendo em retidão. Faça às crianças as seguintes perguntas:
 - Quais são algumas das influências impuras do mundo que podem afetar nosso relacionamento com o Salvador?
 - Assim como o sal perde o sabor quando está enfraquecido por impurezas, o que acontece conosco quando deixamos impurezas (pensamentos, influências e ações impuras) entrarem em nossa vida?
5. Se não for domingo de jejum, prepare algo comestível, como pipoca com sal e sem sal (consulte os pais para saber se alguma das crianças é alérgica), e faça com que as crianças sintam a diferença. Explique a importância do sal em certos alimentos. Ajude as crianças a compreenderem que, para sermos considerados o sal da Terra, devemos desenvolver qualidades semelhantes às de Cristo e prestar serviço ao próximo.
6. Leia a seguinte escritura. Peça que as crianças ergam a mão a cada vez que ouvirem o verbo *fazer*.

“(...)Este é o meu evangelho; e sabeis o que deveis *fazer* em minha igreja; pois as obras que me vistes *fazer*, essas também *fareis*; porque aquilo que me vistes *fazer*, isso *fareis*;

Portanto, se *fizerdes* essas coisas, bem-aventurados sois, porque sereis levantados no último dia.” (3 Néfi 27:21–22; grifo nosso)

Explique que, se fizermos as coisas que o Salvador nos ordenou, Ele nos abençoará. Existe uma lei eterna que determina que a obediência resulta em bênçãos. Você pode ler e debater D&C 130:20–21.
7. Mostre uma fotografia de Spencer W. Kimball, o décimo segundo Presidente da Igreja, e diga às crianças que um de seus lemas preferidos era: “Faça-o”. O Presidente Kimball sabia que era essencial não apenas conhecer os ensinamentos de Jesus, mas pô-los em prática de verdade. Conte a seguinte história a respeito do Presidente Kimball e o hino “Sou um Filho de Deus”:

“Em 1957, a Junta Geral da Primária (...) pediu a Naomi W. Randall e Mildred T. Petit (...) que compusessem [um hino sobre a necessidade que as crianças têm de serem ensinadas a respeito do evangelho]. Naomi Randall conta o seguinte: ‘Naquela noite, ajoelhei-me e orei em voz alta, pedindo ao Pai Celestial que me fizesse saber quais eram as palavras certas. Por volta das duas da madrugada, acordei e comecei a pensar novamente no hino. As palavras vieram-me à mente (...) Levantei-me imediatamente e comecei a escrever a letra do hino, tal como surgira em minha mente. Em pouco tempo, as três estrofes e o refrão estavam prontos. Examinei o trabalho com gratidão, desfrutando a mensagem contida na letra, e voltei para o meu quarto, onde ajoelhei-me diante do Pai Celestial para dizer: “Obrigada!” (...)

A letra do refrão original dizia: ‘Ensina-me, ajudai-me as leis de Deus *conhecer*/ Para que um dia eu vá com Ele viver’ (grifo nosso). Poucos anos depois de o hino ter sido publicado, Spencer W. Kimball, que na época era membro do Quórum dos Doze Apóstolos, participou de uma conferência (...) na qual o coro de crianças da Primária cantou esse hino. Naomi Randall relata: ‘Ao viajar de volta para casa, ele conversou com uma das irmãs da Junta Geral da Primária [e] expressou seu amor pelo hino, declarando, em seguida, haver uma palavra no refrão que o deixava preocupado. Perguntou se a irmã Randall aceitaria a sugestão de mudar o verso que dizia: “As leis de Deus *conhecer*” para “As leis de Deus *guardar*”. É claro que aceitei prazerosamente a sua sugestão.

Perguntei-me por que não havia pensado nisso quando escrevi a letra pela primeira vez. Com o passar do tempo, tive um sentimento muito sincero de que essa era a maneira pela qual o Senhor desejava que o hino evoluísse, pois ele se tornou um instrumento de ensino para todos os membros da Igreja, gravando-lhes na mente o fato de que conhecer o evangelho não é o suficiente; mas o que *fazemos* no dia-a-dia, para cumprir a vontade do Senhor e guardar Seus mandamentos, é que nos ajuda a alcançar nosso objetivo eterno” (Karen Lynn Davidson, *Our Latter-day Hymns*, pp. 303–4.)

Peça a cada criança que escreva “Faça-o agora” em um cartão que será levado para casa.

8. Cante ou leia a letra de “Eu Quero Viver o Evangelho”; “Amai-vos Uns aos Outros”; a terceira estrofe de “Néfi Era Valente”, p. 64 ou “Sou um Filho de Deus”, p. 2 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Testifique que, vivendo as bem-aventuranças e outros mandamentos, seremos abençoados e nos tornaremos mais semelhantes ao Pai Celestial.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem 3 Néfi 12:3–24, 39–48 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Jesus Cristo Cura os Doentes e Abençoa as Criançinhas

Propósito

Ensinar às crianças que Jesus Cristo ama cada um de nós e motivá-las a ter alegria por meio da fé no Salvador.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 3 Néfi 17. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
 2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
 3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Sal.
 - c. As gravuras 4–46, Jesus Cura os Nefitas (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 317); Jesus Ora com os Nefitas (34730 059); e 4–48, Jesus Abençoa as Crianças Nefitas.
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Faça com que as crianças experimentem o sal e pergunte-lhes como explicariam esse sabor a alguém que nunca o provou. Você talvez tenha que lembrá-las de que não podem descrever o sabor como sendo “salgado”, porque a pessoa nunca provou sal e não sabe o que essa palavra significa. Explique que muitas vezes é difícil descrever algo que experimentamos em palavras de modo que as pessoas compreendam. Os nefitas sentiram tamanha alegria quando Jesus Cristo apareceu a eles, que disseram: “E não há língua que possa expressar nem homem que possa escrever nem pode o coração dos homens conceber coisas tão grandes e maravilhosas como as que vimos e ouvimos. (...)” (3 Néfi 17:17) Diga às crianças que, se tentarem fazer uma imagem mental das coisas que aprenderão nesta lição, serão capazes de sentir e compreender em seu espírito algumas verdades que não podem ser expressas em palavras.

História das Escrituras

Usando as gravuras no momento apropriado, conte às crianças o relato de Cristo curando os doentes e abençoando as criançainhas, que se encontra em 3 Néfi 17. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que o amor do Salvador pelas pessoas era tão grande que não pode ser descrito em palavras.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que Jesus Cristo disse que as pessoas deveriam fazer para compreender as coisas que Ele lhes havia ensinado? (3 Néfi 17:3) O que significa ponderar?

(Pensar, concentrando-se profundamente em algo.) Por que é importante ponderar e orar a respeito das coisas que nos são ensinadas pelos líderes e professores da Igreja?

- Para onde o Salvador disse que iria depois de visitar os nefitas? (3 Néfi 17:4) De que modo isso demonstra que Jesus ama todos os filhos de nosso Pai Celestial?
- O que as pessoas fizeram quando o Salvador disse que iria partir? (3 Néfi 17:5) O que Ele fez para demonstrar-lhes Seu amor? (3 Néfi 17:6–8)
- Qual a razão pela qual Jesus Cristo disse que as pessoas podiam ser curadas? (3 Néfi 17:8) Qual é uma das razões pela qual os milagres não acontecem? (Éter 12:12, 18)
- Como os nefitas demonstraram sua gratidão quando Jesus Cristo curou os doentes? (3 Néfi 17:11) O que Jesus Cristo fez quando as crianças foram levadas até Ele? (3 Néfi 17:13–15) Por que as palavras da oração que fez ao Pai Celestial não foram escritas? (3 Néfi 17:16–17)
- Por que Jesus chorou? (3 Néfi 17:20–21) De que modo o evangelho trouxe alegria a vocês? Como Jesus demonstrou Seu amor pelas crianças? (3 Néfi 17:21) Como se sentiriam se Jesus os tomasse nos braços, abençoasse e orasse ao Pai Celestial por vocês?
- Quando o Salvador disse aos pais que olhassem para seus pequeninos, o que eles viram? (3 Néfi 17:23–24) O que significa *ministrar*? (Ajudar ou servir.) De que modo podemos servir as outras pessoas?

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Leia e debata a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson, o décimo terceiro Presidente da Igreja:

“Eu vos prometo, queridas crianças, que anjos vos ministrarão também. Pode ser que não os vejais, mas eles estarão ali para ajudar-vos, e sentireis sua presença (...)

Queridas crianças, nosso Pai Celestial vos mandou para a Terra nesta época porque sois alguns de Seus filhos mais valentes. Ele sabia que no mundo de hoje haveria muita iniquidade e sabia também que sereis fiéis e obedientes.” (A *Liahona*, julho de 1989, p. 91.)

2. Leiam juntos 3 Néfi 17:20–21. Peça às crianças que escolham uma palavra ou grupo de palavras que consideram importantes nos versículos e peça-lhes que expressem seus sentimentos a respeito das palavras que escolheram.
3. Peça às crianças que tentem se lembrar dos momentos da vida em que foram mais felizes. Faça-lhes as seguintes perguntas a respeito dessa ocasião:
 - O que estavam fazendo?
 - O que fez com que se sentissem felizes?
 - Por que somos mais felizes quando vivemos do modo que Jesus nos ensinou?
 - Por que somos mais felizes quando estamos com certos amigos e familiares?

Explique que é natural desejarmos estar com aqueles que amamos e que nos amam. Se obedecermos aos mandamentos, viveremos com o Pai Celestial, Jesus Cristo e nossa família para sempre. Isso nos fará sentir a maior alegria possível.

4. Como os nefitas que se encontravam reunidos na terra de Abundância não estavam suficientemente preparados, o Salvador não pôde lhes dizer tudo que o Pai Celestial queria que soubessem. O que Jesus pediu que as pessoas fizessem? (Peça às crianças que preencham os espaços em branco, de acordo com 3 Néfi 17:3)

Portanto, _____ ide _____ para _____ vossas _____ casas, _____ meditai _____
sobre _____ as _____ coisas _____ que _____ eu _____ disse _____
e _____ pedi _____ ao _____ Pai, _____ em _____ meu _____
_____ nome _____, que as possais entender. (3 Néfi 17:3)

Depois de uma conferência, reunião sacramental ou reunião da Primária, o que vocês devem fazer para compreender melhor o que lhes foi ensinado?

5. Cante ou leia a letra de “Quando Jesus Voltar”, p. 46 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Testifique que Jesus Cristo e o Pai Celestial amam todos os Seus filhos e que, se tivermos fé em Jesus Cristo e obedecermos aos mandamentos, teremos a alegria de viver com Eles novamente.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem 3 Néfi 17 em casa, como revisão desta lição.
Convide uma criança a fazer a última oração.

Jesus Cristo Dá o Sacramento aos Nefitas

Lição
36

Propósito Incentivar as crianças a lembrarem-se sempre de Jesus Cristo, para que possam ter a companhia de Seu Espírito.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 3 Néfi 18:1–14. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Escreva as seguintes palavras em pedaços de papel (ou no quadro-negro):
Escuridão
Destruição
Voz
Marcas das feridas
Anjos
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. As gravuras 4–43, Cristo Aparece aos Nefitas (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 315); 4–46, Jesus Cura os Nefitas (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 317) 4–47, Jesus Ora com os Nefitas (34730 059); e 4–49, Jesus Cristo Ressuscitado (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 239).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora Pergunte às crianças quais os eventos importantes que lembram ter acontecido na vida delas. Pergunte-lhes o que as ajuda a recordarem-se desses eventos.

Mostre as gravuras e as palavras da seção “Preparação”, uma de cada vez. Pergunte às crianças o que cada gravura ou palavra as ajuda a recordar a respeito da visita de Jesus. Explique que esta lição fala a respeito do que Jesus fez para nos ajudar a lembrar-nos sempre Dele.

História das Escrituras Conte às crianças o relato encontrado em 3 Néfi 18:1–14. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que Jesus pediu a Seus discípulos que Lhe trouxessem? (3 Néfi 18:1) O que Jesus fez com o pão? (3 Néfi 18:3–4) O que fez com o vinho? (3 Néfi 18:8–9)

- O que um rapaz precisa ter para poder preparar, abençoar ou distribuir o sacramento aos membros da Igreja? (3 Néfi 18:5) Quem prepara, distribui e abençoa o sacramento em nossa ala?
- De que o pão do sacramento nos ajuda a lembrar? (3 Néfi 18:7) De que a água do sacramento nos ajuda a lembrar? (3 Néfi 18:11)
- Com quem estamos fazendo convênio quando tomamos o sacramento? (3 Néfi 18:7)
- O que Jesus Cristo nos promete se nos lembrarmos sempre Dele? (3 Néfi 18:7) O que significa termos o Seu Espírito conosco? (Somos guiados e ajudados pelo Espírito Santo.) O que podemos fazer durante a semana para nos recordarmos sempre do Salvador a fim de termos Seu Espírito conosco?
- Quando os membros da Igreja tomam o sacramento, o que estão testemunhando ao Pai Celestial? (3 Néfi 18:10) O que significa ter o desejo de cumprir Seus mandamentos? Quais são alguns dos mandamentos que o Senhor deseja que cumpramos de boa vontade? Você pode pedir às crianças que escolham, em silêncio, um mandamento que gostariam de cumprir mais plenamente.
- Ao tomar o sacramento, que convênios recordamos e renovamos? (3 Néfi 18:11) De que maneira a lembrança constante dos convênios que fizemos no batismo nos ajuda a viver melhor? (Mosias 18:10) Desafie as crianças a ouvirem atentamente as orações sacramentais e pensar em maneiras de guardar os convênios do batismo durante a próxima semana.
- De que maneira somos abençoados quando tomamos dignamente o sacramento? (3 Néfi 18:12–14)

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Faça com que as crianças leiam as orações sacramentais, que se encontram em Morôni 4:3 e 5:2. Peça às crianças que sugiram maneiras pelas quais podem preparar-se para tomar o sacramento. Pode usar as seguintes sugestões, caso as crianças precisem de ajuda:
 - Cantar o hino sacramental.
 - Prestar atenção nas palavras da oração sacramental.
 - Pensar no amor, sofrimento, morte, ressurreição e ensinamentos do Salvador.
 - Pensar em nossos convênios com o Pai Celestial.
2. Conte uma experiência apropriada em que sentiu o Espírito. Se alguma das crianças tiver tido uma experiência com o Espírito, que deseje contar, convide-a a fazê-lo. Ajude as crianças a compreender que Jesus Cristo espera que elas descubram e sintam sempre o Espírito Dele em sua vida. Debata a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson, o décimo terceiro Presidente da Igreja: “Ouvimos as palavras do Senhor, na maioria das vezes, por meio de um sentimento. Se formos humildes e sensíveis, o Senhor nos inspirará, geralmente por meio de nossos sentimentos. É por isso que a inspiração espiritual muitas vezes nos faz sentir grande alegria, até às lágrimas.” [*The Teachings of Ezra Taft Benson* (Os Ensinamentos de Ezra Taft Benson), p. 77].
3. Escolha um hino conhecido ou uma música da Primária para cantarolar enquanto as crianças desenham algo que as ajudará a se lembrarem do

Salvador durante o sacramento. Poderão escolher Jesus Cristo no jardim do Getsêmani, Jesus Cristo com os nefitas, uma bênção pela qual a criança sente gratidão, etc. Incentive-as a manterem seus pensamentos no Salvador durante o serviço sacramental.

4. Cante ou leia a letra de “Com Amor, com Fervor”, p. 11 ou “Ele Mandou Seu Filho”, p. 20 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Mostre a gravura “Jesus Cristo Ressuscitado”. Preste seu testemunho de que quando nos lembrarmos de Jesus e guardarmos Seus mandamentos, teremos o Espírito Santo conosco.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem 3 Néfi 18:1–14 em casa, como revisão desta lição.
Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito

Incentivar as crianças a orar para não cair em tentação.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 3 Néfi 18:15–25; 19; 20:1. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii)
 2. Leitura adicional: Alma 13:28–29, Mateus 26:41 e Doutrina e Convênios 31:12, 61:39.
 3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
 4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. As gravuras 4–47, Jesus Ora com os Nefitas (34730 059), e 4–50, Oração Familiar (34730 059).
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Conte a seguinte história, narrada pelo Élder Rex D. Pinegar, a respeito de uma oração familiar especial:

“Certa manhã, há muitos anos, eu estava [viajando com minha família, nas férias]. Nossas quatro filhinhas estavam emocionadas, ao nos aproximarmos do caminho para [um] famoso parque. Repentinamente, os risos e a tagarelice pararam, pois nossa caminhoneta alugada falhou e tossiu, parando inesperadamente na saída da estrada. Muitos carros passaram rapidamente por nós no trânsito intenso, enquanto eu tentava sem sucesso fazer com que o motor pegasse. Finalmente, compreendendo que não havia mais nada a fazer, saímos do carro quebrado e agrupamo-nos ao lado da estrada para uma oração.

Ao levantarmos a cabeça de nossa prece, vimos um homem simpático e sorridente, juntamente com o filho, manobrar seu (...) carro (...) nas pistas de tráfego e sair da estrada atrás de nós. Pelo resto da manhã e início da tarde, eles nos ajudaram e atenderam a nossas necessidades gentil e atenciosamente. Levaram-nos, e também nossos pertences, para (...) [o] parque (...) Eles me ajudaram a encontrar um guincho para nosso carro enguiçado; levaram-me à agência de aluguel de carros, a fim de conseguir substituir o veículo (...) Compraram alimento (...) e esperaram com minha família por minha volta, várias horas mais tarde.

Sentimos que essas pessoas foram realmente a resposta a nossas orações e dissemos-lhes isso quando nos despedimos e tentamos agradecer-lhes. O pai respondeu: ‘Todas as manhãs, eu digo ao bom Senhor que, se houver hoje alguma pessoa que precise de mim, por favor, leve-me a ela.’” (A *Liahona*, janeiro de 1992, p. 44.)

História das Escrituras	Convide as crianças a contar experiências que tiveram com oração familiar e pessoal. Usando as gravuras no momento apropriado, conte às crianças o relato de Jesus Cristo ensinando a multidão de nefitas, que se encontra em 3 Néfi 18:15–25; 19; 20:1. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
Debate	<p>Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por que Jesus deseja que oremos sempre? (3 Néfi 18:15, 18) • A quem oramos? Em nome de quem oramos? (3 Néfi 18:19; 19:6–8) • Quando oramos com fé pedindo o que é melhor para nós, que promessa temos? (3 Néfi 18:20) Ajude as crianças a compreenderem que o Pai Celestial sempre sabe o que é melhor para nós. Às vezes, a resposta Dele é diferente daquilo que desejamos. • Por que a oração familiar é importante? (3 Néfi 18:21) Como podemos ajudar nossa família por meio de orações familiares regulares? • O que Jesus Cristo disse que deveríamos fazer por aqueles que não são membros da Igreja? (3 Néfi 18:22–23) • O que significa “levantai vossa luz para que brilhe perante o mundo”? (3 Néfi 18:24) Como podemos ajudar as outras pessoas a compreenderem a importância da oração? • O que os doze discípulos de Jesus Cristo ensinaram aos nefitas que estavam reunidos? (3 Néfi 19:6) Quando vocês oram de joelhos? Por que orar de joelhos demonstra respeito pelo Pai Celestial? De que outras maneiras podemos mostrar reverência ao orar em casa e na sala de aula? • Ao orar, o que os discípulos mais desejavam? (3 Néfi 19:9) De que modo esse dom lhes foi concedido? (3 Néfi 19:13–14) • O que Jesus Cristo disse ao orar ao Pai Celestial? (3 Néfi 19:20, 28) Por que vocês acham que é tão importante expressar gratidão na oração? Quais são algumas das coisas pelas quais somos gratos? • O que significa orar sem cessar? (3 Néfi 20:1) Por que devemos sempre ter uma oração em nosso coração? (3 Néfi 18:15, 18) De que modo a oração nos ajuda a evitar a tentação?

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Escreva as seguintes passagens em pedaços de papel e entregue um a cada criança ou grupo de crianças. Peça-lhes que leiam as escrituras, procurando as coisas que Jesus Cristo ensinou a respeito das bênçãos que recebemos por meio da oração. Faça, então, com que as crianças relatem o que aprenderam à classe.

3 Néfi 18:15, 18 (Seremos capazes de evitar a tentação.)

3 Néfi 18:20 (Nossos desejos justos serão concedidos.)

3 Néfi 18:24 (Seremos exemplo para outras pessoas.)

3 Néfi 19:30 e 27:30 (O Pai Celestial e Jesus Cristo ficarão felizes conosco.)

2. Procure histórias nas revistas da Igreja ou discursos de conferência a respeito da oração e compartilhe-os com as crianças.
3. Leia e debata a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson, o décimo terceiro Presidente da Igreja:

“Temos a tendência de pedirmos mais bênçãos quando oramos ou suplicamos ao Senhor. Às vezes, contudo, sinto que devemos dedicar mais tempo de nossas orações à gratidão e aos agradecimentos pelas bênçãos já recebidas.” [*God, Family, Country* (Deus, Família, Nação), p. 199].

Convide as crianças a mencionarem em um minuto, todas as coisas pelas quais são gratas e das quais puderem lembrar. Faça um resumo das respostas no quadro-negro.
4. Debata e ajude as crianças a decorar parte de Alma 13:28: “Mas que vos humilheis perante o Senhor e invoqueis seu santo nome e vigieis e oreis continuamente para não serdes tentados além do que podeis suportar; e serdes assim conduzidos pelo Santo Espírito.”
5. Faça um debate sobre as partes básicas da oração:
 - a. Dizer: “Nosso Pai Celestial (...).”
 - b. Agradecer
 - c. Pedir
 - d. Terminar em nome de Jesus Cristo, amém.

Escreva no quadro-negro: “Eu te agradeço por (...).” Peça às crianças que digam pelo que são gratas ao Pai Celestial e resuma seus comentários no quadro-negro. Faça o mesmo com a frase: “Eu te peço (...).”
6. Cante ou leia a letra de “Oração de uma Criança”, p. 6; “Crianças de Todo o Mundo”, p. 4; “Oração Familiar”, p. 101 ou “Fala-se com Amor”, p. 102 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho da importância da oração diária. Testifique que quando oramos como Jesus ensinou, somos protegidos das influências de Satanás.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem 3 Néfi 18:18–25 e Alma 13:28–29 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito Incentivar cada criança a buscar a paz e a felicidade que sentimos ao viver o evangelho de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 3 Néfi 28:1–16, 23–40 e 4 Néfi. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Atividade Motivadora

Peça que cada criança imagine como seria ter o Salvador morando com sua família por uma semana. Pergunte-lhes como acham que seria estar em casa durante aquela semana. Peça que uma criança leia 4 Néfi 1:15–16. Explique que esses versículos descrevem como as pessoas nas Américas se tratavam umas às outras depois da visita de Jesus Cristo. Ajude as crianças a realizar um debate sobre como seria viver nessas condições.

- De que modo a vida seria diferente se todos obedecessem aos mandamentos? (Não precisaríamos de trancas, chaves, policiais, etc.) Ajude as crianças a compreender que um dos pontos mais importantes para a felicidade é o modo como tratamos as outras pessoas. Se vivermos os ensinamentos de Jesus Cristo, trataremos nossos familiares e amigos com mais bondade e menos egoísmo e sentiremos maior paz e felicidade.

História das Escrituras

Ensine às crianças a história dos discípulos nefitas e a paz e a felicidade que os nefitas desfrutaram por cumprir os mandamentos, encontrada em 3 Néfi 28:1–16, 23–40 e 4 Néfi. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que os discípulos de Jesus Cristo desejavam Dele? (3 Néfi 28:2, 4–7) Por que o Senhor permitiu que três discípulos ficassem na Terra até o fim? (3 Néfi 28:6, 9) Que mudança ocorreu no corpo deles para que isso pudesse acontecer? (3 Néfi 28:38–39)

- De que modo os três discípulos foram protegidos enquanto ensinavam o povo? (3 Néfi 28:18–22) O que Mórmon registrou a respeito desses três discípulos? (3 Néfi 28:24–26. Saliente que Mórmon viveu cerca de 350 anos depois de Jesus Cristo.)
- O que fizeram os discípulos depois que o Salvador os deixou? (3 Néfi 28:18) O que fez o povo ao ouvir as palavras dos discípulos? (4 Néfi 1:1–2) Quantas pessoas foram convertidas? Saliente que o povo não mais se dividia em nefitas e lamanitas, mas era todo unido.
- O que significa *contendas* e *disputas*? (4 Néfi 1:2. Brigas e discussões.) De que modo vocês e suas famílias foram abençoados por não brigarem? Como vocês podem ser pacificadores e ajudar sua família a evitar brigas?
- O que as escrituras querem dizer ao declarar que o povo tinha “todas as coisas em comum”? (4 Néfi 1:3) Como seria viver dessa maneira? Por que vocês acham que poderia ser difícil?
- Que milagres realizaram os discípulos de Jesus Cristo? (4 Néfi 1:5)
- De que modo o povo foi abençoado? (Ver atividade complementar 1.)
- Por que não havia contendas na terra? (4 Néfi 1:15) O que significa ter o “amor de Deus” no coração? Quando foi que vocês sentiram o amor de Deus em sua vida? Como podemos compartilhar esse amor com outras pessoas?
- O que causou uma mudança naquela sociedade feliz? (4 Néfi 1:23–29) De que modo o povo tratou os discípulos? (4 Néfi 1:30–34) O que é orgulho? Como podemos vencer o orgulho em nossa vida?
- O que as escrituras querem dizer ao declarar que as pessoas “rebelaram-se intencionalmente contra o evangelho de Cristo”? (4 Néfi 1:38)
- Qual era a situação do povo trezentos anos depois da visita de Cristo? (4 Néfi 1:45–46)

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Prepare tiras de papel com frases tiradas de 4 Néfi 1:2–3, 5, 15–17:

“Procediam retamente uns com os outros.”
 “Tinham todas as coisas em comum.”
 “Realizavam toda sorte de milagres.”
 “O amor de Deus (...) existia no coração do povo.”
 “Não havia inveja.”
 “Não havia (...) tumultos.”
 “Não havia (...) mentiras.”
 “Não havia ladrões.”
 “Não havia (...) assassinos.”
 “Eram um, os filhos de Cristo.”

Coloque as tiras de papel em uma caixa e deixe que cada criança tire uma e mostre-a à classe. Essas frases tiradas de 4 Néfi explicam por que o povo vivia em paz e felicidade.

2. Leia e debata a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson, o décimo terceiro Presidente da Igreja:

“O Senhor nos adverte em Doutrina e Convênios: ‘(...) Precavei-vos contra o orgulho, para que não vos torneis como os nefitas de outrora.’ (D&C 38:39) (*A Liahona*, julho de 1989, p. 3). O Presidente Benson nos ensinou como vencer o orgulho em nossa vida e sermos humildes, mansos e submissos:

Amando o Pai Celestial e dando-lhe prioridade em nossa vida.

Não falando mal nem criticando.

Não invejando nem vivendo acima de nossas posses.

Não brigando nem discutindo em nossa família.

Ajudando outros a terem auto-estima.

Perdoando aqueles que nos ofenderam.

Não sendo egoístas.

Servindo o próximo.

Essas declarações podem ser escritas em tiras de papel e colocadas em um saco de papel. Cada criança pode apanhar uma tira e debater como o princípio nela escrito nos ajuda a vencer o orgulho em nossa família.

3. Leia, debata e ajude as crianças a decorarem 4 Néfi 1:15–16 ou parte dessa passagem.
4. Peça às crianças que representem situações da vida real nas quais ocorrem brigas. Faça com que as crianças representem como seria a situação se estivéssemos vivendo na sociedade nefita, na qual não havia contendas. (Sugestões: duas crianças querem ser a primeira da fila, duas irmãs querem brincar com o mesmo brinquedo, etc.)
5. Leia e debata a seguinte declaração do Élder Marvin J. Ashton:

“Como podeis dizer se alguém é convertido a Jesus Cristo”? (...) ‘O melhor e mais evidente indício de que estamos progredindo espiritualmente e achegando-nos a Cristo é a maneira como tratamos as pessoas’”. (*A Liahona*, julho de 1992, pp. 20–21.)
6. Ajude as crianças a decorarem a décima terceira regra de fé. Debata como ela se aplica ao modo de viver dos nefitas depois da visita de Jesus Cristo e ao modo como vivemos hoje em dia.
7. Leia e debata Doutrina e Convênios 19:23.
8. Cante ou leia a letra de “O Amor do Salvador”, p. 42 ou “Guarda os Mandamentos”, p. 68 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que podemos sentir paz e felicidade, se vivermos humildemente como o Salvador nos ensinou.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem 4 Néfi 1:1–18 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Mórmon Testemunha a Destruição dos Nefitas

Propósito

Fortalecer o desejo de cada criança de permanecer fiel aos ensinamentos de Jesus Cristo, apesar das influências malignas que nos cercam.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mórmon 1–6. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Seis descrições de Mórmon, mencionadas na atividade motivadora.
 - c. As gravuras 4–1, Mórmon Resumindo as Placas (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 306), Mórmon Despede-se de uma Nação Outrora Grande (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 319).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Escreva *Mórmon* no quadro-negro.

- No que vocês pensam quando ouvem esta palavra?

Depois que as crianças falarem sobre o que pensam, explique que hoje irão aprender a respeito do profeta Mórmon. Escolha seis crianças e entregue uma das descrições abaixo a cada uma delas, para serem lidas diante da classe. As descrições referem-se ao profeta Mórmon quando jovem:

Nasci por volta de 321 a.C.

Quando eu tinha dez anos de idade, o profeta Amaron disse que me entregaria as placas maiores de Néfi depois que eu completasse vinte e quatro anos. (Mórmon 1:2–4)

Aos onze anos, mudei-me com meu pai para Zaraenla, uma cidade grande, com muitos habitantes. Naquele mesmo ano as guerras começaram. (Mórmon 1:6–8)

Aos quinze anos, fui visitado por Jesus Cristo e senti Seu amor e bondade. (Mórmon 1:15)

Aos dezesseis anos, fui designado chefe de todos os exércitos nefitas. (Mórmon 2:1–2)

Devido à iniquidade de meu povo, tive que ser forte para guardar os mandamentos e confiar no Pai Celestial.

Explique às crianças que, quando estudamos a vida de Mórmon, vemos que é possível viver em retidão apesar das más influências que nos cercam.

História das Escrituras

Ensine os relatos de Mórmon resumindo as placas maiores de Néfi e a história da destruição dos nefitas, que se encontram em Mórmon 1–6. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Como e por que Mórmon foi escolhido para guardar os registros? (Mórmon 1:2–4) Como vocês acham que se sentiriam se tivessem recebido as mesmas responsabilidades que Mórmon recebeu quando era tão jovem? Como vocês podem se preparar para uma responsabilidade tão sagrada?
- O que estava acontecendo entre os nefitas e os lamanitas naquela época? (Mórmon 1:13) Que bênçãos espirituais os nefitas perderam por causa de sua iniquidade? (Mórmon 1:13–14) Por que é tão importante viver de modo que possamos ter o Espírito Santo conosco?
- Por que Mórmon não recebeu permissão de ensinar o evangelho aos nefitas? (Mórmon 1:16–17) Por que é difícil viver em um mundo iníquo?
- O que fez com que os nefitas começassem a se arrepender? (Mórmon 2:10–11. Você pode lembrar às crianças a profecia de Samuel, que se encontra em Helamã 13:18.) Por que a alegria de Mórmon pelo arrependimento do povo logo se transformou em tristeza? (Mórmon 2:12–15) Como podemos nos arrepender com sinceridade?
- Durante as guerras, o que Mórmon fez com as placas maiores de Néfi? (Mórmon 2:16–18) Ajude as crianças a compreenderem que o Livro de Mórmon recebeu o nome de Mórmon porque ele foi o profeta que resumiu e compilou as placas maiores de Néfi. Mostre a gravura de Néfi resumindo as placas maiores de Néfi. Esse resumo feito por Mórmon, os acréscimos feitos por seu filho Morôni e as placas menores de Néfi formam as placas de ouro que Joseph Smith recebeu de Morôni no monte Cumora.
- Por que os nefitas não foram tão bem sucedidos na batalha como poderiam ter sido? (Mórmon 2:26–27) O que podemos fazer para ter a “força do Senhor” em nossa vida?
- O que aconteceu quando Mórmon ensinou a respeito do arrependimento aos nefitas? (Mórmon 3:2–3) Por que muitas pessoas não dão ouvidos ao Senhor e a Seus profetas?
- O que Mórmon fez, por fim, por causa da iniquidade do povo? (Mórmon 3:11) O que fez para demonstrar que se importava com o povo? (Mórmon 3:12) Por que devemos orar pelas pessoas que não estão guardando os mandamentos do Pai Celestial?
- Que profetas haviam predito a destruição dos nefitas? (Mórmon 1:19; 2:10) Quais foram algumas das aflições que o povo sofreu, devido à sua iniquidade, em cumprimento dessas profecias? (Mórmon 2:8, 20; 4:11, 21; 5:16, 18; 6:7–9) Se vocês vissem essas aflições acontecendo a seus vizinhos e amigos, o que poderia fazer por eles? O que podemos fazer para ajudar as outras pessoas a guardar os mandamentos do Pai Celestial? (Ver atividade complementar 2.)

- Quantas pessoas foram mortas nessas guerras? (Mórmon 6:10–15. Ver atividade complementar 3.) Como Mórmon se sentiu a respeito da destruição de seu povo? (Mórmon 6:16–22)

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Debata o propósito de Mórmon em guardar os registros (Mórmon 3:20–22; 5:14–15) Designe pelo menos um versículo para cada criança. Peça-lhes que os leiam e descubram as respostas.
 2. Peça que cada criança escolha um mandamento e diga o que teria mudado em Zarahemla ou na cidade em que moram, se todos vivessem aquele mandamento.
 3. Faça um debate sobre o grande número de pessoas que foram mortas. Compare isso à destruição de uma cidade de 230.000 habitantes, na qual apenas 24 pessoas não foram mortas.
 4. Recorde com as crianças as bênçãos que temos por causa da grande fé e coragem de Mórmon para ser fiel a suas responsabilidades. Inclua o seguinte:
 - Ele foi um exemplo, mostrando-nos como permanecer fiéis mesmo estando rodeados pelo mal.
 - Ele registrou a história de seu povo.
 - Ele resumiu a história dos nefitas.
 - Ele escreveu cartas a seu filho, Morôni, que nos transmitem conselhos e doutrina.
- Como podemos demonstrar gratidão por esses registros sagrados?
5. Cante ou leia a letra de “O Amor do Salvador”, p. 42 ou “Vou Cumprir o Plano de Deus”, p. 86 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho do Livro de Mórmon e de como ele pode ajudar-nos a permanecer fiéis a Jesus Cristo, apesar das más influências que nos cercam.

Sugestão para Designação de Leitura

Sugira às crianças que estudem Mórmon 1:1–7, 13–19 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.

Os Jareditas São Conduzidos à Terra Prometida

Lição
40

Propósito Incentivar as crianças a procurarem a orientação do Espírito Santo por toda a vida.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Éter 1:1–4, 33–43; 2; 3; 6:1–13 e Gênesis 11:1–9. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Escreva a frase “Levante-se, vire-se e sente-se silenciosamente” numa folha de papel. Usando as línguas abaixo, faça um número suficiente de cópias da frase em outras línguas, para que todas as crianças recebam a sua.
Alemão: Steh auf, dreh dich um, und sitz still.
Italiano: Alzati, girati, siediti, e stai tranquillo.
Dinamarquês: Rejs dig op, vend dig omkring, sæt dig stille ned.
Sueco: Ställa upp, vänd dig omkring, sätt dig stilla ned.
Francês: Lève-toi, tourne-toi, et assieds-toi tranquillement.
Inglês: Stand up, turn around, and sit quietly.
Espanhol: Ponte de pie, date una vuelta y siéntate en silencio.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma Bíblia.
 - c. As gravuras 4–44, Mapa-múndi; 4–52, O Irmão de Jared e Vê o Dedo do Senhor (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 318); 4–53, Os Barcos Jareditas; e 4–9, Jesus, o Cristo (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 240).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade
Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Entregue a cada criança um papel com a frase: “Levante-se, vire-se e sente-se silenciosamente”, escrita em diferentes línguas. Peça aos alunos que sigam as instruções de seu papel.

- Por que nem todos foram capazes de seguir as instruções?

Conte brevemente a história da Torre de Babel, que se encontra em Gênesis 11:1–9.

- O que aconteceria se vocês não pudessem compreender as pessoas à sua volta? Explique que hoje as crianças aprenderão a respeito de uma família que vivia na época da Torre de Babel.

História das
Escrituras

Usando as gravuras no momento apropriado, ensine às crianças a história em que os Jareditas são conduzidos para a terra da promessa, que se encontra em Éter 1–3 e 6:1–13. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Quem eram os Jareditas? (Éter 1:33) Por que o Senhor não confundiu (mudou) a sua língua? (Éter 1:34–37)
- O que o irmão de Jared pediu ao Pai Celestial? (Éter 1:38)
- Como os Jareditas se prepararam para a jornada? (Éter 1:41; 2:2–3; 6:4)
- O que significa *deseret*? (Éter 2:3)
- Como o Pai Celestial e Jesus Cristo guiaram os Jareditas em sua jornada até o mar? (Éter 2:4–6) Como podemos receber orientação divina em nossa vida? (Respostas a orações, por meio do Espírito Santo, por meio de profetas e outros líderes, por meio das escrituras.)
- Por que os Jareditas foram conduzidos a uma terra da promessa? (Éter 1:42–43)
- Por que o Senhor estava descontente com o irmão de Jared? (Éter 2:14) O que fez o irmão de Jared depois de ter sido repreendido pelo Senhor? (Éter 2:15) Explique que *repreender* é quando alguém nos diz que estamos fazendo algo errado, para que saibamos qual é a coisa certa a ser feita.
- Depois que os barcos estavam quase terminados, quais foram os dois problemas que o irmão de Jared teve que resolver? (Éter 2:19) O que o Senhor esperava que o irmão de Jared fizesse para resolver o problema da iluminação nos barcos, antes de lhe dar orientação? (Éter 2:23, 25; 3:1) O que aprendemos com a experiência do irmão de Jared a respeito de como devemos resolver nossos próprios problemas?
- Devido à sua grande fé em Jesus Cristo, o que fez o irmão de Jared para obter luz para os barcos? (Éter 3:1, 4–5) Como Jesus Cristo o ajudou? (Éter 3:6) Como podemos exercer nossa fé em Jesus Cristo?
- O que viu o irmão de Jared quando as pedras se iluminaram? (Éter 3:6–8) Por que o irmão de Jared conseguiu de ver Jesus Cristo? (Éter 3:9–15) O que o irmão de Jared aprendeu a respeito do corpo de Jesus Cristo? (Éter 3:6; 15–17) Ajude as crianças a compreenderem que o irmão de Jared viu o corpo espiritual de Jesus Cristo, que se parecia muito com o corpo físico que Jesus recebeu quando veio à Terra.
- Que problemas os Jareditas encontraram ao cruzar o oceano? Como o Senhor os ajudou? O que os Jareditas fizeram? (Éter 6:5–9)
- O que os Jareditas fizeram assim que desembarcaram na terra da promessa? (Éter 6:12–13) Por que bênçãos vocês são gratos? Como podemos mostrar ao Pai Celestial que somos gratos por nossas bênçãos?

Atividades**Complementares**

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Mostre diversos objetos ou gravuras de objetos, como: Um mapa, uma bússola, uma lanterna, etc. Peça às crianças que falem sobre como cada objeto pode guiar-nos. Mostre a gravura de Jesus Cristo e realize um debate sobre como recebemos orientação espiritual em nossa vida.
2. Recorde e debata a quarta regra de fé. Mostre a gravura de Jesus Cristo e pergunte às crianças por que elas acham que a fé no Senhor Jesus Cristo é o primeiro princípio do evangelho. Converse sobre por que é preciso ter fé antes de podermos nos arrepender, ser batizados e receber o dom do Espírito Santo. Deixe que as crianças dêem alguns exemplos de como a fé em Jesus Cristo melhora nossos atos e comportamento. Saliente o grande poder que podemos ter, se desenvolvermos fé em Jesus Cristo.
3. Usando o quadro-negro ou um cartaz, prepare um jogo-da-velha. Divida a classe em dois grupos, um usando o x e o outro o o. Se a pergunta que você fizer for respondida corretamente, o grupo ganha o direito de escolher onde colocar o x ou o o. O objetivo do jogo é formar uma seqüência de três x ou o. Quando o grupo errar a questão, o outro tem a chance de tentar responder. (Consulte as regras na lição 18.) Seguem-se abaixo as sugestões para perguntas a serem feitas como revisão da lição a respeito dos Jareditas (você precisará acrescentar outras):
 - Quantas pedras foram colocadas em cada barco? (Duas.)
 - Quanto tempo se passou até que Jared, seu irmão e suas famílias e amigos cruzassem o oceano? (Quase um ano.)
 - Qual era o nome da torre alta que as pessoas iníquas estavam construindo? (Torre de Babel.)
 - Por que o irmão de Jared preparou as dezesseis pedrinhas? (Para que houvesse luz dentro dos barcos durante a jornada.)
 - Como Jesus Cristo fez com que as pedras brilhassem? (Por meio de Seu poder, tocando-as com Seu dedo.)
4. Cante ou leia a letra de “Sou um Filho de Deus”, p. 2 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Preste testemunho de que as crianças receberão orientação do Espírito Santo, se forem dignas de tê-la em sua vida.

Sugestão para Designação de Leitura

Sugira às crianças que estudem Éter 3:6–16 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito

Ajudar cada criança a vencer o mal em sua vida pessoal, decidindo escutar e obedecer aos profetas.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Éter 2:10–12; 11:1–5; 12:1–5; 13:13–22; 14:1–2, 21; 15:1–6, 18–34; e Ômni 1:20–21. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. A gravura 4–54, Éter Registrou a História dos Jareditas.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição**Atividade Motivadora**

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Faça perguntas semelhantes às abaixo:

- O que aconteceria se vocês resolvessem espetar um alfinete em um balão cheio?
- O que aconteceria se sua família decidisse parar de dar água a uma planta de sua casa?
- O que aconteceria se vocês decidissem ficar acordados até tarde e não dormissem o suficiente?

Explique às crianças que todas as decisões têm conseqüências. Conseqüência é o que acontece como resultado das decisões que tomamos. As escrituras e nossos profetas nos ensinam as conseqüências de nossas decisões porque o Pai Celestial quer que tomemos decisões corretas. Esta lição fala a respeito dos Jareditas e o profeta Éter. Éter disse aos Jareditas que, se decidissem não se arrepender, a conseqüência seria a destruição de todo o povo.

História das Escrituras

Ensine às crianças a história da destruição dos Jareditas, que se encontra nas escrituras indicadas na seção “Preparação”. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que os profetas ensinaram o povo a ter fé em Jesus Cristo e arrepender-se, mas como o povo rejeitou e matou os profetas, toda a civilização Jaredita acabou sendo destruída. Use a gravura no momento apropriado.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que é o livre-arbítrio? (A capacidade de decidir.) Por que o Pai Celestial nos deu o livre-arbítrio? Ajude as crianças a compreenderem que crescemos e aprendemos quando tomamos decisões. O Pai Celestial sabia que, se nos forçasse a fazer as coisas, não estaria nos ajudando a nos tornarmos semelhantes a Ele.
- O que os Jareditas fizeram aos profetas que predisseram a sua destruição? (Éter 11:1–5) O que os Jareditas poderiam ter feito para impedir sua destruição? Explique que sempre podemos decidir nos arrepender, evitando, assim, as conseqüências do pecado.
- Quem era Coriântumr? (Éter 12:1) Quem era Éter? (Éter 12:2) O que Éter disse aos Jareditas? (Éter 12:3–4)
- Como o povo reagiu aos ensinamentos de Éter? (Éter 13:13) Onde Éter se escondeu? (Éter 13:14) O que ele fez enquanto estava na caverna? Por que vocês acham que algumas pessoas se recusam a dar ouvidos aos profetas?
- O que Jesus Cristo ordenou que Éter dissesse a Coriântumr? (Éter 13:20–21) Como Coriântumr e os Jareditas responderam a Éter? (Éter 13:22)
- Que grande maldição caiu sobre a terra por causa da iniquidade do povo? (Éter 14:1–2, 21; 15:2) Como vocês acham que seria viver com esses problemas?
- Quais são as conseqüências de usarmos nosso livre-arbítrio para tomar decisões certas? Peça às crianças que dêem exemplos de decisões certas e suas conseqüências. Quais são as conseqüências de fazermos escolhas erradas? Dê exemplos de escolhas erradas e suas conseqüências.
- O que Coriântumr escreveu na carta que enviou a Siz, o líder do exército inimigo? (Éter 15:4) Qual foi a resposta de Siz? (Éter 15:5) Como Coriântumr e seu povo reagiram ao povo de Siz? (Éter 15:6)
- Por que as pessoas continuaram lutando? (Éter 15:18–19) O que teria acontecido se os Jareditas tivessem obedecido ao profeta Éter? (Éter 13:20)
- Quem foram os dois últimos guerreiros Jareditas? (Éter 15:29) Qual deles sobreviveu? (Éter 15:30–32) Quem encontrou Coriântumr? (Ômni 1:20–21) O que fez o profeta Éter com o registro que escreveu a respeito dos Jareditas? (Éter 15:33) Qual foi o testemunho final de Éter? (Éter 15:34) Qual deve ser nossa meta mais importante na vida?
- Como vocês acham que teriam se sentido se fossem Éter e tivessem visto seu povo ser destruído por causa da desobediência?
- Como os Jareditas poderiam ter impedido essa tragédia? Como a decisão de seguir o profeta pode ajudar-nos hoje em dia? Quais são alguns dos ensinamentos dos profetas vivos para os nossos dias? Que bênçãos receberemos se seguirmos esses conselhos?

Pode usar a atividade complementar 3 como revisão da lição.

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Fale sobre mensagens da Primeira Presidência e do Quórum dos Doze proferidas em conferências recentes, que se apliquem às crianças da classe. Pergunte às crianças como elas podem seguir os profetas vivos e anote as sugestões no quadro-negro. Peça às crianças que escolham um modo pelo qual podem seguir o profeta durante a semana seguinte.
2. Antes da aula, escreva as letras da palavra *obediência* em papéis separados e esconda-os na sala de aula. Explique às crianças que você escondeu algumas letras. Dê instruções específicas para encontrarem cada letra. Quando todas as letras tiverem sido encontradas, coloque-as no chão ou no quadro-negro, de modo a formarem a palavra *obediência*. Perguntem como elas conseguiram encontrar as letras. Ensine às crianças que o Pai Celestial quer que decidamos obedecer a Ele. Aprender a obedecer é uma das principais razões por que fomos enviados à Terra. O Pai Celestial quer que usemos nosso livre-arbítrio para decidirmos obedecer aos conselhos dos líderes da Igreja. Peça às crianças que pensem qual é a coisa mais importante que podem fazer para serem felizes. Volte novamente à palavra *obediência*. Saliente que o Pai Celestial nos diz, por meio das escrituras e dos líderes da Igreja, o que deseja que façamos. Quando usamos nosso livre-arbítrio para sermos obedientes e fazemos o que Ele nos diz, o Pai Celestial nos ajuda a encontrar a felicidade.
3. Prepare as seguintes tiras de papel com as palavras:
 - Retidão
 - Bênçãos
 - Prosperidade
 - Orgulho
 - Iniquidade
 - Sufrimento ou destruição
 - Humildade
 - Arrependimento

Explique que, no decorrer da história, sempre que as pessoas viviam em retidão o Pai Celestial abençoava-as com prosperidade. Infelizmente essa prosperidade pode conduzir ao orgulho e à iniquidade e, às vezes, à completa destruição.

Explique que foi isso que aconteceu com os Jareditas. A princípio eram um povo justo e foram abençoados e prosperaram. (Desenhe um grande círculo no quadro-negro e peça às crianças que coloquem as palavras “Retidão”, “Bênçãos” e “Prosperidade” nos devidos lugares [ver ilustração a seguir]. Então, os Jareditas ficaram orgulhosos e rejeitaram os profetas. O povo tornou-se tão iníquo que foi completamente destruído. (Peça às crianças que coloquem as palavras “Orgulho”, “Iniquidade” e “Sufrimento ou destruição” nos devidos lugares no círculo.) Explique que se os Jareditas tivessem se tornado humildes e se arrependido antes de serem destruídos, poderiam ter voltado a receber as bênçãos de uma vida em retidão. (Peça às crianças que coloquem as palavras “Humildade” e “Arrependimento” nos devidos lugares no círculo.) Ajude as crianças a compreenderem que esse ciclo ocorre tanto em nossa vida pessoal quanto na história das nações.



Conclusão

Testemunho

Testifique que, se decidirmos ouvir e seguir os profetas do Pai Celestial, seremos abençoados e venceremos o mal.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem Éter 13:13–22 e 15:33–34 em casa, como revisão desta lição.

Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito

Ajudar as crianças a escolherem o bem em vez do mal para que sejam abençoadas com a caridade, que é o puro amor de Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Mórmon 8:2–6 e Morôni 1, 7–8. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. A gravura 4–51, Mórmon Despede-se de uma Nação Outrora Grande (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 319; 34730 059).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Mostre a gravura “Mórmon Despede-se de uma Nação Outrora Grande” e pergunte às crianças quem são os homens representados nela.

Explique que Mórmon entregou parte dos registros sagrados a seu filho, Morôni, para que fossem protegidos dos lamanitas e para que Morôni terminasse o relato. Peça às crianças que leiam as palavras de Morôni, que se encontram em Mórmon 8:2–5.

Ajude as crianças a determinarem aproximadamente quanto tempo Morôni passou sozinho, procurando o ano da batalha final dos nefitas no rodapé do capítulo 6 de Mórmon. Depois, peça-lhes que subtraíam essa data do ano mencionado no rodapé da última página de Morôni 10. ($421 - 385 = 36$ anos.)

Pergunte às crianças quanto tempo já passaram sozinhas. Ajude-as a imaginar como seria passar trinta e seis anos sozinhas.

Explique que Morôni enfrentou muitas dificuldades para terminar as placas de ouro, a fim de que as futuras gerações recebessem o Livro de Mórmon, que nos ajuda a sermos mais semelhantes a Jesus Cristo.

Pode usar a atividade complementar 1 como atividade motivadora.

História das Escrituras

Fale às crianças sobre o relato de Morôni vivendo sozinho no deserto e escrevendo as palavras do pai nas placas de ouro, que se encontra em Mórmon 8:2–6 e Morôni 1, 7–8. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Além de terminar o registro dos nefitas, Morôni também escreveu uma breve história a respeito de outra civilização. Quem foi esse povo? (Morôni 1:1)
- Como Morôni se sentia a respeito de Jesus Cristo? (Morôni 1:2–3) (Você pode prestar seu testemunho de Jesus Cristo.) Como o testemunho de Jesus Cristo nos ajuda a escolher o que é certo?
- O que Morôni escreveu a respeito de fazer o bem? (Morôni 7:6–8) Por que é importante termos a atitude correta ao fazermos o bem? Que dádivas fomos ordenados a oferecer, como membros da Igreja? (Serviço ao próximo, amor, obediência, dízimo, ofertas de jejum.)
- O que Morôni escreveu sobre como devemos orar? (Morôni 7:9) O que podemos fazer para tornar nossas orações mais sinceras?
- Que espírito é concedido a todos para ajudar-nos a julgar entre o bem ou o mal? (Morôni 7:15–18. Explique que a luz de Cristo geralmente é chamada de consciência.) Que ajuda adicional recebemos do Pai Celestial quando somos batizados? (O dom do Espírito Santo.) Como podemos usar esse conhecimento ao tomar decisões? (Ver atividade complementar 2.)
- O que Mórmon escreveu a respeito da caridade? (Morôni 7:45, 47. Ver atividades complementares 3 e 4.) Por que é importante termos caridade? (Morôni 10:21)
- O que podemos fazer para obter o puro amor de Cristo? (caridade) (Morôni 7:48) Que bênçãos nos são prometidas se tivermos o puro amor de Cristo?
- O que Morôni escreveu a respeito do batismo de crianças? (Morôni 8:8–10) O que significa ser responsável? (Ser capaz de distinguir o bem do mal e responder por nossas decisões.) A que idade passamos a ser responsáveis por nossos atos? (Oito anos; Ver D&C 68:25, 27.)
- Vocês acham que a história dos nefitas e dos Jareditas poderia ter sido diferente se tivessem aplicado os princípios da caridade em suas vidas? Como?

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Para esta atividade você precisará de um pedaço de latão e um prego. (Uma tampa grande de lata pode servir de pedaço de latão. Cubra todas as bordas afiadas com fita adesiva.) Faça com que as crianças rabisquem uma letra ou duas cada uma, usando o prego para formar as seguintes palavras: “*Ora, eu, Morôni...*” Expresse sua gratidão por aqueles que mantiveram os registros do Livro de Mórmon e que gravaram as palavras de Deus em placas de metal.
2. Use os exemplos abaixo, ou outros semelhantes, de decisões que se apliquem aos alunos de sua classe. Faça com que as crianças usem Morôni 7:16 para ajudá-las a escolher o bem ou o mal.

Você está jogando bola com seus amigos e um menino que não joga bem quer entrar no jogo. Seus amigos dizem-lhe que, se ele entrar no jogo vocês vão perder. Você pensa em dizer ao menino que ele não pode jogar com vocês. Pergunte a si mesmo: “Essa decisão me leva a fazer o bem e a acreditar em Jesus Cristo?”

Você está assistindo a um filme que tem uma cena imoral que dura apenas alguns segundos. Você fica embaraçado de deixar o cinema. Pergunte a si mesmo: “Assistir a esse filme me leva a fazer o bem e a acreditar em Jesus Cristo?”

Você está em uma loja e o balconista se engana e não cobra o preço correto do artigo que você está comprando. Você sabe que o artigo custa mais do que lhe foi cobrado, mas foi o balconista que se enganou. Pergunte a si mesmo: “Pagar o preço errado me leva a fazer o bem e a acreditar em Jesus Cristo?”

Seu bispo pediu-lhe que lesse o Livro de Mórmon todos os dias. Algumas palavras das escrituras são difíceis de compreender. Pergunte a si mesmo: “Ler as escrituras todos os dias me ajuda a fazer o bem e leva-me a acreditar em Jesus Cristo?”

3. Explique as qualidades da caridade, conforme descritas em Morôni 7:45, usando termos que as crianças possam compreender. Você pode fazer com que as crianças associem as descrições de Morôni com sua explicação:

É sofredora: É paciente

Benigna: Não é cruel nem maldosa, é amorosa

Não é invejosa: Não tem inveja ou ciúme dos outros

Não se ensoberbece: Humilde, não é orgulhosa

Não busca seus interesses: Não é egoísta

Não se irrita facilmente: Custa para ficar com raiva, perdoa rapidamente

Não suspeita mal: Confia nos outros, procura as coisas boas

Regozija-se com a verdade: É honesta

Tudo sofre: É obediente

Tudo crê: É fiel

Tudo espera: É otimista e confiante

Tudo suporta: É paciente e persistente

4. Morôni tinha o puro amor de Cristo. Ajude as crianças a encontrarem alguns dos seguintes exemplos da caridade de Morôni, ou use alguns dos exemplos seguintes enquanto conta a história de Morôni às crianças:

É sofredor: Morôni viveu sozinho por mais de trinta e seis anos, cuidando pacientemente dos registros. (Mórmon 8:5)

É benigno: Morôni orou por nós e amava seus irmãos. (Éter 12:36, 38)

Não é invejoso: Morôni viu nossos dias e aconselhou-nos a não sermos invejosos nem orgulhosos. (Mórmon 8:35–37)

Não se ensoberbece: Morôni era humilde por causa de sua dificuldade em escrever. (Éter 12:23–25)

Não procura seus interesses: Morôni trabalhou sem egoísmo e orou por nós, para que tivéssemos o conhecimento de Jesus Cristo. (Mórmon 9:36; Éter 12:41)

Não se irrita com facilidade: Morôni perdoou seus inimigos e trabalhou bastante para escrever coisas que esperava poderiam ser úteis para eles. (Morôni 1:4)

Não suspeita mal: Morôni exortou-nos a nos apegarmos a tudo que é bom e não tocarmos no que é impuro. (Morôni 10:30)

Regozija-se na verdade: Morôni era honesto. (Morôni 10:27)

Tudo sofre: Por recusar-se a negar Jesus Cristo, teve que viver sozinho para se proteger. (Morôni 1:2–3)

Tudo crê: Morôni incentivou-nos a crer em Jesus Cristo. (Mórmon 9:21) Sua fé era tão grande que lhe permitiu ver Cristo face a face. (Éter 12:39)

Tudo espera: Morôni compreendia a importância da esperança. (Éter 12:32)

Tudo suporta: Morôni foi fiel até o fim. (Morôni 10:34)

5. Assim que foi chamado para o ministério, Morôni recebeu uma carta de seu pai. Na carta, Mórmon expressou seu amor, gratidão e preocupação pelo filho (Ver Morôni 8:2–3.) Antes da aula, peça a um pai, um parente ou amigo adulto de cada criança da classe que escreva uma carta a ela, expressando seu amor e gratidão. Entregue essas cartas às crianças ao explicar o amor que Mórmon sentia pelo filho Morôni. Saliente que Morôni dava muito valor a essa carta. Ele levou-a consigo quando fugiu de seus inimigos. Sugira que as crianças guardem a carta que receberam como lembrete de que devem continuar a fazer coisas boas para agradar seus pais e o Senhor.
6. Revise a décima terceira regra de fé.
7. Cante ou leia a letra de “Eu Quero Ser Como Cristo”, p. 40 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Expresse sua gratidão por Morôni e preste testemunho da veracidade de seus escritos. Testifique que pouco a pouco podemos nos tornar semelhantes a Cristo.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Morôni 1; 7:5–19, 43–48 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito

Incentivar cada criança a exercer fé em Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Éter 12:6–41 e Morôni 7:21–28, 33–34. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
 2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
 3. Prepare as oito tiras de papel abaixo com as palavras de Éter 12:6 para a atividade motivadora:
Fé
são
coisas
que
se esperam
mas
não
se vêem
 4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. A figura 4–9, Jesus, o Cristo (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 240).
-

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Antes da aula, coloque a tira com a palavra “Fé” e a gravura de Jesus Cristo no quadro-negro ou na parede. Coloque as sete tiras restantes com as palavras da definição de fé debaixo da cadeira de várias crianças.

Peça-lhes que procurem as tiras de papel, levem-nas para a frente da sala e coloquem-nas em ordem.

Leia e faça um debate sobre a escritura completa (Éter 12:6)

- Que coisas vocês ainda não viram que gostariam de ver? Como sabem que elas existem?
- Mesmo que não tenhamos visto Jesus Cristo com nossos próprios olhos, como sabemos que Ele vive?
- O que significa ter fé em Jesus Cristo? (Acreditar Nele o bastante para obedecer-Lhe e para procurar tornar-nos semelhantes a Ele.)

- Quais são algumas das maneiras pelas quais Jesus Cristo nos ajuda, se tivermos fé Nele? (Ele nos dá consolo, orientação, paz, força e saúde.)

Explique que o Livro de Mórmon nos ensina a respeito de muitas pessoas que receberam grandes bênçãos e realizaram milagres por causa de sua fé em Jesus Cristo.

História das Escrituras

Ensine às crianças os ensinamentos de Mórmon e Morôni a respeito da fé, que se encontram em Morôni 7:21–28, 33–34 e Éter 12:6–41. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Explique que Mórmon e Morôni escreveram a respeito de muitas pessoas que foram abençoadas devido à sua fé (Ver atividade complementar 2).

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- O que Jesus Cristo disse que receberemos se tivermos fé Nele? (Morôni 7:33) (Ver atividade complementar 1.)
- O que Morôni ensinou sobre como ganharmos um testemunho do evangelho? (Éter 12:6) O que significa a “prova de vossa fé”? (Ter nossa fé testada de alguma forma.)
- Explique que todos têm fraquezas. De que maneira nossa fé em Jesus Cristo nos ajuda a vencer essas fraquezas? (Éter 12:27)
- Quais são algumas das coisas que a fé em Jesus Cristo nos ajuda a fazer? (Orar, receber resposta às orações, arrepender-nos, ser batizados, seguir os sussurros do Espírito Santo, servir ao próximo, resistir às tentações, pagar o dízimo, vencer os desafios, dizer “desculpe”, freqüentar as reuniões da Igreja, obedecer a Palavra de Sabedoria, etc.)
- Que promessa a respeito da oração o Pai Celestial faz às pessoas que têm fé? (Morôni 7:26) De que modo suas orações foram respondidas?

Conceda tempo para que as crianças expressem seus sentimentos a respeito de Jesus Cristo. Explique que esses sentimentos demonstram que elas têm fé Nele.

Atividades Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Escreva o nome das seguintes pessoas em pedaços de papel e coloque-os em uma caixa. Faça com que as crianças peguem um papel cada uma e relatem brevemente, usando a gravura apropriada, como a pessoa cujo nome está no papel foi abençoada com poder, por causa de sua fé em Jesus Cristo.

Alma e Amuleque fizeram com que a prisão ruísse. (Alma 14:26–28) Mostre a gravura 4–29, Alma e Amuleque Saem da Prisão em Ruínas.

Néfi e Leí foram aprisionados e foram envoltos pelo fogo. (Helamã 5:44–52) Mostre a gravura 4–41, Néfi e Leí na Prisão.

Amon salvou os rebanhos do rei Lamôni. (Alma 17:29–18:13; 26:12) Mostre a gravura 4–30, Amon Defende os Rebanhos do Rei Lamôni (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 310).

O irmão de Jared viu o corpo espiritual de Jesus Cristo e moveu uma montanha. (Éter 3; 12:30) Mostre a gravura 4–52, O Irmão de Jared Vê o Dedo do Senhor (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 318).

Os dois mil guerreiros tiveram sua vida preservada na batalha. (Alma 56:44–56) Mostre a gravura 4–40, Os Dois Mil Jovens Guerreiros (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 313).

Néfi obteve as placas de latão. (1 Néfi 4:1–31) Mostre a gravura 4–8, Néfi Retorna a Leí com as Placas de Latão.

Leí e sua família foram guiados pela Liahona até a terra da promessa. (1 Néfi 16:28–29; 18:23) Mostre a gravura 4–20, Leí e Seu Povo Chegam à Terra da Promissão (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 304).

Jesus Cristo apareceu a Seus discípulos com grande poder. (Éter 12:31) Mostre a gravura 4–45, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 316).

Abinádi estava disposto a morrer por seu testemunho de Jesus Cristo. (Mosias 17:7–20) Mostre a gravura 4–22, Abinádi Diante do Rei Noé 308; 62042 059).

2. Realize um jogo do tipo “Quem Sou Eu?” com as crianças. Dê-lhes as seguintes pistas e peça-lhes que adivinhem sobre quem está falando.

Orei todo o dia e a noite inteira, exercendo minha fé em Jesus Cristo. (Enos.)

Por causa da fé, um anjo apareceu a meu filho e aos quatro filhos de Mosias para chamá-los ao arrependimento. (Alma.)

Usei um estandarte especial para incentivar meu povo a ter fé em Jesus Cristo e lutar por sua liberdade e de suas famílias. (Capitão Morôni.)

Por causa de minha fé, decidi pegar minha família e acompanhar Leí e sua família ao deserto. (Ismael.)

Tive fé para voltar a Jerusalém a fim de obter as placas de latão. (Néfi.)

Minha fé em Jesus Cristo permitiu-me ver Seu dedo e depois todo o Seu ser. (O irmão de Jared.)

Nossa fé em Jesus Cristo, que nossas mães nos ensinaram, salvou nossa vida na batalha. (Os dois mil jovens guerreiros.)

Minha fé em Jesus Cristo e meu desejo de pregar o evangelho ajudaram-me a afugentar um bando de ladrões que queriam matar as ovelhas do rei Lamôni. (Amon.)

Nossa fé fez com que a prisão desabasse. (Alma e Amuleque.)

Quando éramos prisioneiros, fomos envolvidos por fogo devido à nossa fé. (Néfi e Leí.)

Devido à nossa fé em Jesus Cristo, não sofreremos a morte. (Os três nefitas.)

Fomos guiados pela Liahona até a terra da promessa, de acordo com nossa fé em Jesus Cristo. (Leí e sua família.)

3. Debata como as seguintes atividades nos ajudam a fortalecer nossa fé em Jesus Cristo:

Estudar as escrituras: Ao aprender a respeito de Jesus Cristo e o que Ele fez, desenvolverão maior amor e fé em relação a Ele.

Orar: Podemos pedir ao Pai Celestial que fortaleça nossa fé em Jesus Cristo.

Obedecer aos ensinamentos de Jesus Cristo: A obediência aos mandamentos traz-nos felicidade e paz.

4. Debata e decore a quarta regra de fé, salientando a fé em Jesus Cristo como primeiro princípio do evangelho.
5. Explique que fé provém do conhecimento e da confiança. Para desenvolver fé em Jesus Cristo devemos primeiro conhecê-Lo. Faça com que as crianças contem coisas que sabem a respeito de Jesus Cristo e como esse conhecimento as ajuda a ter fé Nele. Anote as respostas no quadro-negro. Algumas possíveis respostas são: Ele é o Filho de Deus, Ele vive, Ele nos ama, Ele morreu por nós, Ele é nosso Salvador, Ele perdoa, Ele tem poder sobre os elementos da Terra, Ele sabe o que é melhor para nós, Ele quer ajudar-nos a voltar à Sua presença, Ele e o Pai Celestial apareceram a Joseph Smith.
6. Prepare uma tira de papel com a frase “Edificamos nossa fé obedecendo aos mandamentos do Senhor” e coloque-a no quadro-negro ou na parede.
 Convide as crianças a falarem sobre ocasiões em que obedeceram aos mandamentos. Ajude-as a compreender que tais decisões demonstram fé em Jesus Cristo. Coloque pedaços de papel em branco no quadro-negro ou na parede, como se fossem os tijolos de uma parede em construção (ou faça um desenho no quadro-negro.) Peça às crianças que escrevam em cada papel algo que fazem para edificar sua fé em Jesus Cristo, como: Orar, ler as escrituras, pagar o dízimo, ser um exemplo ao tomar decisões corretas, obedecer aos pais, tomar o sacramento, obedecer aos mandamentos do Pai Celestial, etc.
7. Cante ou leia a letra de “Fe”, p. 50 ou “A Igreja de Jesus Cristo”, p. 48 (*Músicas para Crianças*) ou “Eu Sei que Vive o Redentor” (Hinos, nº 67)

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho de que Jesus Cristo é real e que, tendo fé Nele, obtemos o poder de nos tornarmos semelhantes a Ele. Quando estudamos, oramos e obedecemos aos Seus mandamentos, nossa fé é fortalecida.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Éter 12:6–22, 41 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

Propósito Incentivar as crianças a obeterem um testemunho pessoal do Livro de Mórmon e a estudá-lo e viver seus ensinamentos por toda a vida.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Morôni 10 e Joseph Smith 2:30–35, 59–60. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Leitura adicional: Mórmon 8:1–4, 16 e o frontispício do Livro de Mórmon.
Observação: O frontispício é uma tradução da última página das placas de ouro (Ver *History of the Church*, 1:71).
3. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
4. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. As gravuras 4–2; Morôni Oculta as Placas no Monte Cumora (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 320); 4–55, Morôni Aparece a Joseph Smith em Seu Quarto (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 404; 34730 059); 4–3, Joseph Smith Recebe as Placas de Ouro (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 406; 34730 059); e 4–56, O Anjo Morôni no Templo.

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Mostre a gravura “Morôni Oculta as Placas no Monte Cumora”. Explique que essa gravura mostra Morôni quando se aproximava do fim de sua vida nesta Terra. Diga às crianças que seu curso do Livro de Mórmon também está chegando ao fim.

Revise o seguinte a respeito da vida de Morôni:

Morôni terminou os registros sagrados. Seu pai, Mórmon, fora morto; seus parentes estavam mortos; ele não tinha amigos. As flechas, espadas e escudos de guerra estavam caídos no campo de batalha. Tudo estava destruído. Por anos, Morôni viveu sozinho, escondendo-se dos lamanitas e protegendo os registros sagrados. Resumiu as vinte e quatro placas de ouro (o Livro de Éter) e terminou seus próprios escritos nas placas que seu pai lhe dera.

Falando sobre a gravura, explique que Morôni está prestes a colocar as placas em uma caixa de pedra, no monte Cumora. Morôni fez uma promessa especial a todos os que lerem o Livro de Mórmon. Essa promessa foi uma das últimas coisas que Morôni escreveu nas placas de ouro. É uma promessa sobre como obter um testemunho do Livro de Mórmon.

Mostre a tira com a palavra “Testemunho”. Diga às crianças que durante esta lição elas descobrirão quais são os passos para se obter um testemunho do Livro de Mórmon (Ver atividade complementar 1). Elas também aprenderão a respeito da promessa que Morôni nos fez.

História das Escrituras

Usando Morôni 10, relate como Morôni cumpriu o mandamento que seu pai lhe dera de terminar o registro sagrado, sua promessa aos fiéis e sua despedida; conte como Morôni ocultou as placas na terra e relate seu aparecimento 1400 anos mais tarde a Joseph Smith, segundo Joseph Smith 2:30–35, 59–60. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Use as gravuras no momento apropriado.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- De que Morôni queria que lembrássemos? (Morôni 10:3)
- O que Morôni disse que devemos fazer para descobrir se o Livro de Mórmon é verdadeiro? (Morôni 10:4)
- Quem nos ajuda a saber que o Livro de Mórmon é verdadeiro? (Morôni 10:5)
- Qual é a promessa que Morôni nos faz? (Ver atividade complementar 4.)
- Como podemos reconhecer o poder do Espírito Santo quando Ele nos testifica que o Livro de Mórmon é verdadeiro? (Explique que o Senhor nos inspira, na maior parte das vezes, por meio de nossos sentimentos. O Espírito Santo geralmente nos faz sentir paz, dizendo-nos que algo é bom e correto, ou por meio de um calor no peito.)
- Qual é coisa mais importante que aprendemos por meio do estudo do Livro de Mórmon? [Que Jesus é o Cristo. (Ver o frontispício do Livro de Mórmon.)]
- O que Morôni disse a respeito do surgimento do Livro de Mórmon? (Mórmon 8:16) Por meio de que poder o Livro de Mórmon seria trazido à luz?
- Quem recebeu as placas de ouro e traduziu o Livro de Mórmon?
- Agora que o trabalho dos profetas do Livro de Mórmon e do Profeta Joseph Smith está terminado, que responsabilidade temos com relação ao Livro de Mórmon? (Estudá-lo, obter um testemunho dele, viver seus ensinamentos e compartilhar nosso testemunho com outras pessoas.)

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Faça tiras de papel com as seguintes palavras: “Ler”, “Lembrar”, “Ponderar”, “Orar”. Deixe que as crianças virem uma tira cada uma, revisando os passos que Morôni nos deu para obtermos um testemunho. Converse com as crianças sobre como elas podem usar esses passos para obter seu próprio testemunho.

Obter um testemunho do Livro de Mórmon

Ler (Explique que o primeiro passo para obtermos um testemunho é ler e estudar o Livro de Mórmon.)

Lembrar (Morôni disse que devemos nos lembrar de quão misericordioso e bondoso é Jesus Cristo e ter o coração cheio de gratidão por Ele. Esse amor e gratidão irão preparar-nos para o espírito de revelação.)

Ponderar (Devemos ponderar ou meditar em nosso coração e mente as coisas que aprendemos a respeito de Jesus Cristo e Seus ensinamentos no Livro de Mórmon.)

Orar (Devemos orar sinceramente, perguntando a Deus, o Pai Eterno, em nome de Jesus Cristo, se o Livro de Mórmon é verdadeiro.)

2. Leia para as crianças a seguinte declaração do Presidente Ezra Taft Benson, o décimo terceiro Presidente da Igreja:

“Há três grandes motivos pelos quais os santos dos últimos devem fazer do estudo do Livro de Mórmon um projeto para a vida toda.

O *primeiro* é que o Livro de Mórmon é a pedra angular de nossa religião. (...) Uma pedra angular é uma pedra de esquina que une as paredes de um edifício. Se retirada, as paredes e a edificação desmoronam.

O Livro de Mórmon é a pedra angular de nossa religião em três aspectos: É a pedra angular no testemunho de Cristo. É a pedra angular de nossa doutrina. É a pedra angular da evidência. (...)

O *segundo* grande motivo (...) é que foi escrito para os nossos dias. (...)

O *terceiro* motivo (...) [é que] nos ajuda a chegarmos mais perto de Deus. (...)

Existe um poder no livro que começa a fluir para nossa vida no momento em que iniciamos um estudo sério de seu conteúdo. Descobriremos maior poder para resistir à tentação. Encontraremos poder para evitar as dissimulações. Encontraremos poder para permanecer no caminho reto e estreito” (*A Liahona*, janeiro de 1987, pp. 4–6.)

3. Mostre a gravura do Anjo Morôni no Templo. Explique que aprendemos em Apocalipse 14:6 e em Doutrina e Convênios 133:36 que um anjo (Morôni) voltou trazendo o “evangelho eterno” para a Terra. Peça às crianças que olhem uma gravura da estátua dourada do anjo Morôni no alto de alguns dos templos e lembrem-se de Morôni, que nunca vacilou em seu testemunho de Jesus Cristo: “E eu, Morôni, não negarei a Cristo”. (Morôni 1:3)
4. Convide as crianças a ler e decorar a promessa do Livro de Mórmon ou parte dela (Morôni 10:4–5) ou a oitava regra de fé.
5. Explique que quando ganhamos um testemunho do Livro de Mórmon, obtemos também um testemunho de que:
 - Jesus é o Cristo.
 - Joseph Smith é um profeta de Deus.
 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias é a verdadeira Igreja de Deus.
6. Convide as crianças a contarem suas histórias preferidas do Livro de Mórmon. (Elas podem representar essas histórias.) Pergunte-lhes que lições aprenderam em cada história.
7. Cante ou leia a letra de “Ler, Ponderar e Orar”, p. 66 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	Testifique a veracidade da promessa de Morôni, que se encontra em Morôni 10:3–5 e o fato de que cada criança da classe pode ter seu próprio testemunho de que o Livro de Mórmon é verdadeiro. Convide as crianças a prestar testemunho do Livro de Mórmon.
Sugestão para Designação de Leitura	Sugira às crianças que estudem Morôni 10:1–5 em casa, como revisão desta lição. Convide uma criança a fazer a última oração.

O Livro de Mórmon É uma Testemunha da Ressurreição de Jesus Cristo (Páscoa)

Propósito

Ensinar às crianças que o Livro de Mórmon é outra escritura que testifica da ressurreição de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude Alma 11:40–45; 40 e 3 Néfi 11:1–17. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma Bíblia.
 - c. Uma luva ou meia.
 - d. As gravuras 4–49, Jesus Cristo Ressuscitado (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 239; 34730 059), 4–45, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 316).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora

Convide uma criança a fazer a primeira oração.

(Se não houver uma luva ou meia disponível, você pode usar a atividade complementar 2 como atividade motivadora.)

Erga a mão e explique que ela representa o espírito que existe dentro do corpo. A mão pode mover-se. Erga a luva (meia) e explique que ela representa o corpo físico. Quando nascemos, o espírito e o corpo são temporariamente reunidos e o espírito dá vida ao corpo. O corpo não pode mover-se sozinho. Assim como acontece ao calçarmos a luva, o corpo ganha vida e pode mover-se quando o espírito entra nele. (Calce a luva.) Todos temos um espírito e um corpo. Explique que, quando morremos, o espírito se separa do corpo. (Remova a luva da mão.) O corpo pode mover ou viver sem o espírito? Depois que morremos, o espírito continua vivo e pode mover-se? (Mova a mão e os dedos para ilustrar.) Na ressurreição o, corpo e o espírito são reunidos. (Calce a luva novamente.) Todos os que vivem na Terra ressuscitarão depois da morte. Jesus Cristo foi o único que poderia tornar a ressurreição possível para nós. (Adaptado de Boyd K. Packer, *Conference Report*, abril 1973, pp. 79–80.)

O que significa ser uma testemunha? (Uma testemunha é uma pessoa ou coisa que evidencia ou testifica um fato.) O Novo Testamento da Bíblia é um testemunho de que Jesus Cristo ressuscitou e proporcionou a ressurreição a todas as pessoas. Que livro é uma segunda testemunha da Ressurreição?

História das Escrituras

Ensine as histórias do Livro de Mórmon sobre a Ressurreição, que se encontram em Alma 11:40–45 e 3 Néfi 11:1–17. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que o Livro de Mórmon é uma testemunha da ressurreição de Jesus Cristo. Use as gravuras no momento apropriado.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Como Jesus Cristo morreu? (Lucas 23:33; 2 Néfi 10:3) Ajude as crianças a compreenderem que devido a Seu grande amor por nós, Jesus Cristo apresentou-Se voluntariamente para ser nosso Salvador na preexistência. Ele sabia que teria que morrer para que o plano do Pai Celestial funcionasse.
- O que aconteceu com Jesus Cristo no terceiro dia após Sua morte? (I Coríntios 15:4; Mosias 3:10) Onde ficou Seu espírito durante aqueles três dias? (I Pedro 3:18–19; D&C 138:11–12, 18) Para onde vão nossos espíritos depois que morremos? (Alma 40:12)
- O que significa *ressurreição*? (Alma 11:43; 40:18) Recorde a atividade motivadora e explique que ressurreição é quando nosso espírito se reúne ao corpo para nunca mais deixá-lo.
- Como as pessoas de Jerusalém souberam que Jesus Cristo havia ressuscitado? (I Coríntios 15:5–7) Como os nefitas, que viviam na América, souberam que Jesus Cristo havia ressuscitado? (3 Néfi 11:8–10) Quando os nefitas viram Jesus Cristo pela primeira vez, quem pensaram que fosse? (3 Néfi 11:8) Por que Jesus quis que os nefitas tocassem nas marcas que os cravos fizeram em seus pés e mãos? (3 Néfi 11:14–15) Como se sentiriam se estivessem entre aqueles que viram o Cristo ressuscitado?
- Como podemos saber que Jesus Cristo ressuscitou? (Procurando obter um testemunho.)
- Qual era a aparência do corpo ressuscitado do Salvador, quando Ele visitou os nefitas? (3 Néfi 11:15)
- Quem mais ressuscitará? (I Coríntios 15:20–22; Alma 40:4) Qual será a aparência de nosso corpo quando ressuscitarmos? (Alma 11:43–45; 40:23) Você pode mencionar que quaisquer defeitos físicos ou enfermidades que temos hoje nos acompanharão apenas nesta vida mortal. Nosso corpo será perfeito e sem defeitos na ressurreição.
- De que modo o Livro de Mórmon é uma testemunha escriturística da ressurreição de Jesus Cristo? Por que o Pai Celestial quer que tenhamos tanto a Bíblia quanto o Livro de Mórmon? (2 Néfi 29:8)
- Uma vez que a maioria de nós não viu Jesus Cristo ressuscitado, como aconteceu com os Apóstolos e os nefitas, de que modo podemos obter o conhecimento da Ressurreição? [Por meio das escrituras e do Espírito Santo. (Ver Morôni 10:4–5.)]

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.

1. Explique que Jesus Cristo deseja que todos nós saibamos que Ele ressuscitou e está vivo hoje. Pergunte às crianças por que acham que Jesus deseja que tenhamos esse conhecimento. As respostas podem ser semelhantes às seguintes:

Para conceder-nos a paz de saber que, após a morte, continuaremos a viver e que, um dia, nosso corpo será reunido ao espírito.

Para motivar-nos a obedecer aos mandamentos, a fim de que sejamos verdadeiramente felizes e vivamos com o Pai Celestial na vida futura.

Para consolar-nos com o conhecimento de que, quando uma pessoa amada morre, ela um dia voltará a viver.

2. Escreva no quadro-negro uma palavra que lembre uma notícia ou manchete de jornal recente. Explique seu interesse por essa história. Peça às crianças que pensem na maior notícia que já foi anunciada ao mundo. Anote as sugestões das crianças no quadro-negro. Troque idéias sobre quais seriam as diferenças, se esses eventos nunca tivessem ocorrido. Por que a notícia de que Jesus Cristo ressuscitou é a maior notícia que já foi anunciada ao mundo? O que aconteceria se a Ressurreição não tivesse ocorrido? Leia e debata 2 Néfi 9:19–22.

3. Cante ou leia a letra de “Ele Mandou Seu Filho”, p. 20; “Jesus da Morte Ressurgiu”, p. 45 ou “Ressuscitou o Salvador”, p. 44 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho

Testifique que o Livro de Mórmon é uma testemunha da ressurreição de Jesus Cristo. Testifique que, devido ao amor que o Salvador tem por nós, Ele sofreu voluntariamente e morreu por todos nós. Sua ressurreição tornou possível que todas as pessoas voltem a viver.

Sugestão para
Designação
de Leitura

Sugira às crianças que estudem 3 Néfi 11:8–17 em casa, como revisão desta lição.
Convide uma criança a fazer a última oração.

O Livro de Mórmon: Outro Testamento de Jesus Cristo (Natal)

Lição
46

Propósito Ensinar às crianças que o Livro de Mórmon é um segundo testamento de Jesus Cristo.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude 1 Néfi 10:4; 11:13, 15, 18; 2 Néfi 25:19; 29:8; Mosias 3:5; Alma 7:10; Helamã 14:2–5; Isaías 7:14; Mateus 1:21; 2:1–2, 9–10; 20:19; Lucas 1:35; 2:8, 10–12; e João 3:16. Em seguida, estude a lição e decida como pretende ensinar a história das escrituras às crianças. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.)
2. Escolha as perguntas do debate e atividades complementares que mais envolvam e ajudem as crianças a alcançar o propósito da lição.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma Bíblia
 - c. Crachás de identificação ou lenços e xales para serem usados pelas crianças durante a atividade motivadora.
 - d. As gravuras 4–9, Jesus, o Cristo (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 240; 34730 059); 4–10, O Nascimento de Jesus (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 200; 34730 059); 4–21, O Rei Benjamim Dirige-se a Seu Povo (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 307); 4–42 Samuel, o Lamanita, na Muralha (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 314; 34730 059); 4–44, Mapa-múndi; e 4–45, Jesus Ensina no Hemisfério Ocidental (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 316).

Sugestões para o Desenvolvimento da Lição

Atividade Motivadora Convide uma criança a fazer a primeira oração.

Mostre a gravura do Nascimento de Jesus. Explique que o Novo Testamento relata o nascimento de Jesus Cristo em Jerusalém. O Livro de Mórmon é uma segunda testemunha de Jesus Cristo e conta o que aconteceu nas Américas quando Ele nasceu.

Peça a quatro crianças que representem Leí (600 a.C.), o rei Benjamim (124 a.C.), Alma (83 a.C.) e Samuel, o lamanita (6 a.C.) Peça às crianças que leiam a profecia de cada um desses profetas sobre o nascimento de Jesus Cristo, usando as seguintes referências: Leí, 1 Néfi 10:4; rei Benjamim, Mosias 3:5; Alma, Alma 7:10; e Samuel, o lamanita, Helamã 14:2.

À medida que cada profeta for identificado, peça a uma criança que segure a gravura do profeta, enquanto a outra lê a escritura.

- Que sinais do nascimento de Cristo apareceram em Belém? (Lucas 2:6–14; Mateus 2:1–2) Que sinal foi visto tanto em Belém quanto nas Américas? (3 Néfi 1:21) Que outros sinais apareceram nas Américas? (3 Néfi 1:15, 19).

História das Escrituras

Usando as gravuras no momento apropriado, ensine a história do nascimento de Jesus Cristo e Sua missão, conforme se encontra na Bíblia e no Livro de Mórmon. (Ver sugestões para ensinar a história das escrituras na seção “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Saliente que a Bíblia foi escrita em Jerusalém e suas proximidades, enquanto que o Livro de Mórmon foi escrito a milhares de quilômetros de Jerusalém, nas Américas.

Explique que tanto a Bíblia quanto o Livro de Mórmon foram escritos por vários profetas diferentes. Quando as passagens forem lidas ou mencionadas, diga às crianças se foram escritas por profetas da Terra Santa e registradas na Bíblia, ou por profetas do Livro de Mórmon, nas Américas.

Debate

Estude as seguintes perguntas e passagens das escrituras ao preparar a aula. Use as perguntas que, na sua opinião, mais ajudarão as crianças a compreender as escrituras e aplicar os princípios na própria vida. A leitura das passagens com as crianças na sala de aula irá ajudá-las a ganhar maior entendimento das escrituras.

- Seiscentos anos antes do nascimento do Salvador, Néfi profetizou qual seria o nome do Filho de Deus. Qual era esse nome? (2 Néfi 25:19) O que Néfi e Isaías profetizaram a respeito da mãe do Salvador? (1 Néfi 11:13, 18; Isaías 7:14) De acordo com o que Alma profetizou, qual seria o nome da mãe do Filho de Deus? (Alma 7:10)
- Quem era o Pai de Jesus? (Lucas 1:35. O Pai Celestial.) Quem era José? (José era o marido de Maria. Explique que, apesar de o Pai Celestial ser o Pai tanto espiritual quanto físico de Jesus Cristo, José cuidou de Jesus e criou-o como se fosse seu filho.) Pouco antes do nascimento de Jesus, o anjo disse a José qual seria o nome do bebê. Qual era esse nome? (Mateus 1:21)
- Que sinais Samuel, o lamanita, profetizou que aconteceriam no nascimento de Jesus? (Helamã 14:2–5) Que sinais surgiram em Jerusalém? (Lucas 2:8, 10–12; Mateus 2:1–2, 9–10)
- Por que é importante termos duas escrituras que testificam o nascimento e a missão de Jesus Cristo? (2 Néfi 29:8)
- Por que o Pai Celestial enviou Seu Filho, Jesus Cristo, à Terra? (2 Néfi 9:21–22; 3 Néfi 27:13–14; João 3:16)
- De que modo o Pai Celestial deseja que mostremos nossa gratidão a Jesus Cristo? (Alma 7:23–24)

Atividades

Complementares

Pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como revisão, resumo ou desafio.



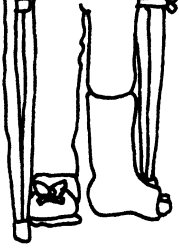
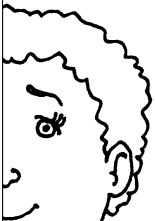


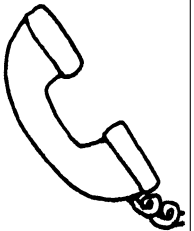
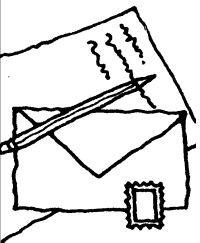
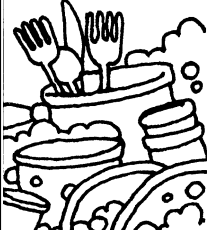
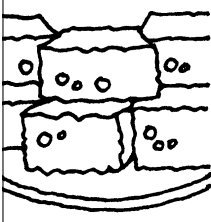
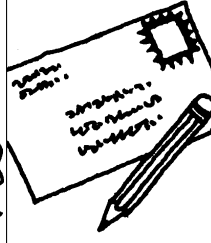

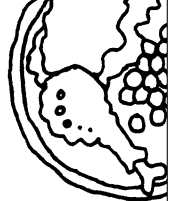
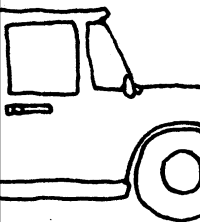



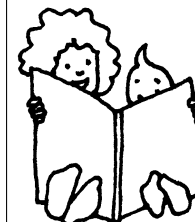

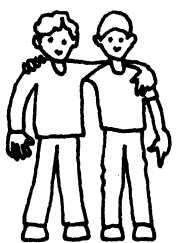

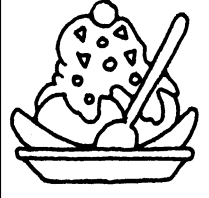
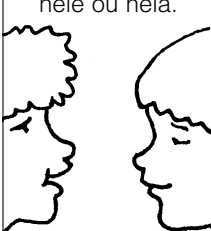

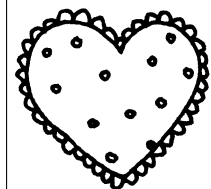
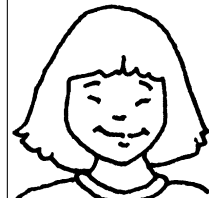

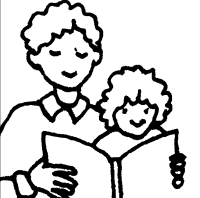

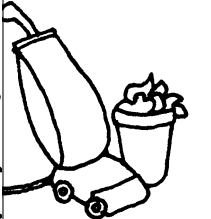
1. Permita que as crianças sigam o exemplo de Jesus Cristo, escolhendo um ato de serviço que será presenteado a alguém no Natal. Dê um lápis e papel a cada criança, para que escreva a respeito de seu presente e de como pretende realizar esse ato de serviço.
2. Peça às crianças que contem as tradições da família por meio das quais recordam o nascimento e a missão de Jesus Cristo. As crianças menores podem fazer um desenho de seus familiares participando das atividades tradicionais da família.
3. Mostre a gravura 4–49, Jesus o Cristo (Pacote de Gravuras do Evangelho 34730 059 – 240; 34730 059). Deixe que cada criança conte uma experiência de Natal que a ajuda a lembrar-se de Jesus Cristo durante o ano inteiro.

4. Compare alguns dos ensinamentos do Salvador encontrados na Bíblia com aqueles que se encontram no Livro de Mórmon, como os seguintes: Mateus 5:16 e 3 Néfi 12:16; Mateus 7:12 e 3 Néfi 14:12; e Mateus 5:44 e 3 Néfi 12:44.
5. O calendário do final da lição pode ser usado de várias maneiras:
- Faça uma cópia do calendário para cada criança colorir e levar para casa como presente para a família. Esse calendário pode ser usado durante o ano como lembrete de que devemos seguir Jesus Cristo.
- Leia as sugestões para as crianças e deixe-as escolher algo que queiram fazer.
- Faça uma cópia do calendário e recorte cada seção. As crianças podem escolher a sugestão que desejam levar para casa como lembrete.
- Usando o calendário como modelo, peça às crianças que façam seus próprios calendários.
- Desenhe o calendário em um cartaz, para deixar exposto na sala de aula.
6. Cante ou leia a letra de “Jesus num Presépio”, p. 26 ou “Ele Mandou Seu Filho”, p. 20 (*Músicas para Crianças*).

Conclusão

Testemunho	<p>Preste testemunho de que Jesus Cristo é o Filho de Deus. Manifeste gratidão por termos a Bíblia e o Livro de Mórmon como testemunhas da vida e missão de Jesus Cristo.</p> <p>Conceda às crianças a oportunidade de expressar seus sentimentos a respeito do Salvador e dizer o que Ele significa em sua vida. Desafie as crianças a pensar em Jesus Cristo e no que Ele fez por nós, durante a época de Natal.</p>
Sugestão para Designação de Leitura	<p>Sugira às crianças que estudem 1 Néfi 12–24 e 2 Néfi 29:8 em casa, como revisão desta lição.</p> <p>Convide uma criança a fazer a última oração.</p>

Presenteie com Amor

DOMINGO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
	<p>Convide alguns amigos para a reunião familiar.</p> 	 <p>Visite os doentes.</p>	<p>Ouçã com atenção o que alguém tem a dizer.</p> 	 <p>Perdoe alguém.</p>	<p>Cumprimente alguém com sinceridade.</p> 	 <p>Telefone a alguém e alegre-o.</p>
 <p>Escreva a um missionário.</p>	<p>Ofereça-se para lavar a louça.</p> 	 <p>Faça um doce para o bispado.</p>	<p>Sorria</p> 	 <p>Envie uma carta a alguém.</p>	<p>Pense coisas boas a respeito de alguém.</p> 	 <p>Leve uma refeição para alguém que está doente.</p>
 <p>Dê carona para alguém até a Igreja.</p>	<p>Compartilhe um talento.</p> 	 <p>Asse dois e dê um.</p>	<p>Abrace alguém.</p> 	 <p>Leia para uma criança pequena.</p>	<p>Tente compreender os sentimentos de alguém.</p> 	 <p>Faça uma nova amizade.</p>
<p>Faça alguém se sentir bem recebido na Igreja.</p> 	 <p>Faça um doce para a reunião familiar.</p>	<p>Diga a um amigo ou amiga o que você aprecia nele ou nela.</p> 	<p>Faça um favor a alguém.</p> 	 <p>Demonstre a alguém que você se preocupa com ele ou ela.</p>	<p>Sorria para alguém que está carrancudo.</p> 	<p>Faça uma visita a um vizinho idoso.</p> 
<p>Ajude uma mãe atarefada a cuidar de seus filhos na Igreja.</p> 	<p>Diga: 'Eu amo você'.</p> 	<p>Limpe seu quarto sem que lhe peçam.</p> 				

O Sacerdócio Pode Abençoar Nossa Vida

(Lição Preparatória para o Sacerdócio)

Lição
47

Propósito Esta lição foi preparada para ajudar as crianças de onze anos a compreenderem as bênçãos e responsabilidades do sacerdócio. Ela deve ser dada antes que a criança mais velha da turma complete doze anos.

Preparação

1. Em espírito de oração, estude o “Testemunho do Profeta Joseph Smith” na introdução do Livro de Mórmon ou em Joseph Smith — História 1:29–54, 59, 66–72; Doutrina e Convênios 13, inclusive o cabeçalho da seção, e Doutrina e Convênios 121:34–46.
2. Estude a lição e decida como pretende ensinar às crianças as histórias das escrituras. (Ver “Preparação das Aulas”, p. vi, e “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Escolha as perguntas do debate e as atividades complementares que mais ajudem as crianças a alcançarem o propósito da aula.
3. Material necessário:
 - a. Um Livro de Mórmon para cada criança.
 - b. Uma Doutrina e Convênios.
 - c. Uma fonte de luz, como uma lanterna, lâmpada ou lamparina, por exemplo.
 - d. Gravura 6–51: A Ordenação ao Sacerdócio (62341); 6–48: Jesus Cristo Ressuscitado [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 239]; gravura 6–52: João Batista Confere o Sacerdócio Aarônico [Pacote de Gravuras do Evangelho (34730 059) – 407]

**Sugestões para o
Desenvolvimento
da Lição**

Atividade
Motivadora

Convide uma criança para fazer a primeira oração.

Mostre o objeto que produz luz.

- O que é preciso para que isto produza luz? Se você estiver usando uma lanterna, mostre que ela precisa de pilhas, uma lâmpada e um interruptor para funcionar e produzir luz. Uma lâmpada precisa de filamentos bons e deve estar atarraxada a um bocal que deve estar ligado a uma fonte de força. Além disso, é necessário que o interruptor esteja ligado para que a eletricidade flua.

Peça aos meninos da classe para ficarem de pé. Eles têm potencial para receber o sacerdócio, que é um poder mais forte que a eletricidade, pois é o poder e autoridade para agir em nome de Deus. Por meio desse poder os filhos do Pai Celestial são batizados e recebem as outras ordenanças da Igreja. Para recebê-lo, porém, e usá-lo de acordo com a vontade de Deus, os meninos precisam ser dignos e estar devidamente preparados.

História das
Escrituras

Ensine às crianças a história de quando Joseph Smith recebeu as placas de ouro e foi ordenado ao Sacerdócio Aarônico, de acordo com o “Testemunho do Profeta Joseph Smith” ou com “Joseph Smith — História 1:29–54, 59, 66–72. Use as gravuras quando for oportuno. (Para sugestões de como ensinar a história das

escrituras, ver “Ensinar Usando as Escrituras”, p. vii.) Talvez seja necessário recapitular brevemente com a classe os acontecimentos que levaram Joseph Smith a receber as placas de ouro.

Debate

Ao preparar a aula, estude as seguintes perguntas e referências de escrituras. Use as perguntas que mais ajudem as crianças a entender as escrituras e aplicar os princípios em sua vida. Ler e discutir as escrituras durante a aula irá ajudá-las a chegar a seus próprios pontos de vista a respeito do assunto.

- Por que Joseph Smith não poderia ter traduzido as placas de ouro, recebido o sacerdócio e organizado a Igreja logo após a Primeira Visão? (Ele não estava preparado, ainda precisava crescer em conhecimento e sabedoria.)
- Qual foi a primeira grande tarefa que o Senhor pediu que Joseph Smith fizesse? (Traduzir as placas de ouro para que tivéssemos o Livro de Mórmon.)
- O que Joseph Smith estava fazendo na noite em que o anjo Morôni apareceu para ele pela primeira vez? (Joseph Smith — História 1:29–30) Quantas vezes Morôni apareceu a Joseph Smith antes que ele visse as placas de ouro? (Joseph Smith—História 1:30, 44–49: quatro vezes.) Em sua opinião, por que Morôni repetiu a primeira mensagem mais três vezes?
- Que outra instrução Joseph Smith recebeu antes de começar a traduzir as placas de ouro? (Joseph Smith—História 1:53–54) Como essa instrução o ajudou na preparação para as outras coisas importantes que ele viria a fazer? O que vocês estão fazendo para se prepararem para o futuro?
- Que encargo sagrado a maioria dos rapazes da Igreja tomam sobre si quando completam doze anos? (Recebem o Sacerdócio Aarônico e são ordenados diáconos.)
- Como Joseph Smith recebeu o Sacerdócio Aarônico? (Joseph Smith—História 1:68–70) De que forma um rapaz recebe o Sacerdócio Aarônico em nossos dias? (Ele passa por uma entrevista para avaliar sua dignidade e é ordenado, por meio da imposição das mãos, por um homem que tenha autoridade para ordená-lo.)
- Como os meninos devem-se preparar para receber o sacerdócio? Como as meninas devem-se preparar para receber as bênçãos do sacerdócio? (A preparação é a mesma para os meninos e as meninas. Eles devem orar, ter fé, aprender o evangelho com os pais e os professores, viver dignamente, obedecer aos mandamentos, servir ao próximo, respeitar os outros e ser honestos.) (Ver atividade complementar 4.)
- Quais são as responsabilidades dos diáconos na Igreja? (D&C 20:59) De que forma eles cumprem essa responsabilidade? (Distribuindo o sacramento, agindo como um mensageiro do bispo durante a reunião sacramental e dando um bom exemplo.)
- Quem foi a primeira pessoa a distribuir o sacramento? (Jesus Cristo) Por que o sacramento é tão sagrado? (Por ser uma ordenança que representa o sacrifício que Jesus Cristo fez por nós.)

Leia ou peça que um aluno leia as palavras do Élder Jeffrey R. Holland: “(...) pedimos aos rapazes do Sacerdócio Aarônico que preparem, abençoem e distribuam os emblemas do sacrifício do Salvador com dignidade e reverentemente. Que imenso privilégio e sagrada atribuição em tão tenra idade! Não consigo pensar em elogio maior que os céus lhes pudessem fazer. Nós

realmente os amamos. Vivam da melhor maneira que puderem e tenham a melhor aparência possível ao participarem do sacramento da ceia do Senhor”. (*A Liahona*, janeiro de 1996, p. 74.)

- O que podemos fazer para honrar e apoiar o sacerdócio? (Aceitar os chamados que recebemos dos líderes do sacerdócio, servir ao próximo, falar respeitosamente dos líderes da Igreja e orar em favor do pai, dos irmãos, de parentes e outros portadores do sacerdócio.) (Ver atividade complementar 3.) De que forma vocês ajudam seu pai e seus irmãos a honrar o sacerdócio quando fazem essas coisas? Como essas coisas podem ajudá-los a se prepararem para receber o sacerdócio ou as bênçãos do sacerdócio?

Atividades Complementares

Você pode usar uma ou mais das atividades abaixo, em qualquer momento da aula, ou como recapitulação, resumo ou desafio.

1. Escreva em cartões ou papéis separados as bênçãos que recebemos por meio do sacerdócio:

Receber um nome e uma bênção
 Ser batizado
 Receber o dom do Espírito Santo
 Ser abençoados quando estamos doentes
 Tomar do sacramento
 Fazer missão
 Casar-se no templo

Divida a classe em dois grupos e dê um cartão para cada grupo. Peça que as crianças contem experiências, pessoais ou familiares, relacionadas à bênção do sacerdócio escrita no cartão de seu grupo.

2. Escureça a sala o máximo possível. Depois conte a história de um grupo de turistas que entraram em uma caverna profunda e escura. Quando estavam dentro da caverna o guia apagou as luzes e, depois de alguns minutos, pediu que todos apontassem em direção à saída. Quando tornaram a acender as luzes as pessoas apontavam para as mais variadas direções.

Torne a acender a luz da sala e cite estas palavras do Élder Robert D. Hales: “Caso o poderoso sacerdócio não existisse na Terra, o adversário teria liberdade para perambular e reinar sem limites. Não haveria o dom do Espírito Santo para dirigir-nos e iluminar-nos; nenhum profeta poderia falar em nome do Senhor, nenhum templo onde pudéssemos fazer convênios sagrados e eternos; nenhuma autoridade para abençoar ou batizar, para curar ou consolar (...) Não haveria luz nem esperança—somente trevas”. (*A Liahona*, janeiro de 1996, p. 34.)

3. Leia ou conte esta história de uma família que apoiou o pai em seu chamado no sacerdócio:

“[Há muitos anos, em uma Conferência Geral,] eu estava sentada com seis filhos do Élder Ezra Taft Benson. Uma de suas filhas era minha colega de quarto na universidade. Meu interesse aumentou quando o Presidente McKay se levantou e anunciou o próximo orador. Respeitosamente, observei o Élder Ezra Taft Benson, a quem eu não conhecia, aproximar-se do microfone. Ele era robusto, tendo mais de um metro e oitenta. Era um homem instruído, conhecido internacionalmente por ser o Secretário da Agricultura dos Estados Unidos e

uma testemunha especial do Senhor, demonstrava serenidade e segurança e já havia dirigido a palavra ao público em várias partes do mundo. De repente, alguém tocou meu braço. Uma menina inclinou-se em minha direção e sussurrou-me em tom de urgência: 'Ore por papai.'

“ ‘Surpresa, pensei: ‘Esse recado está sendo passado adiante. Será que eu devo dizer: ‘Ore pelo Élder Benson?’ ou “Você deve orar por seu pai?’” Percebendo que precisava agir imediatamente, inclinei-me e sussurrei simplesmente: ‘Ore por papai’.

Vi o recado ser passado pela fileira até o lugar em que a irmã Benson, que já havia baixado a cabeça, estava sentada.

Depois desse dia, lembrei-me muitas vezes do recado: Ore por papai, o patriarca do lar. Ore por ele enquanto ele estiver servindo como um presidente de distrito ou mestre familiar. Ore por ele quando for chamado para ser o secretário executivo de um grupo comunitário, quando estiver prosperando nos negócios ou quando tiver um corte em seu salário. Ore quando ele estiver dando conselhos na Noite Familiar. Ore pelo papai que trabalha tanto para que Jerold possa ir para a missão e Dianne possa ir para a faculdade. Ore por ele quando ele fizer um discurso na reunião sacramental ou quando der uma bênção na mamãe para que ela sare. Quando, à noite, ele chegar cansado ou desanimado, ore por ele. Ore pelo papai em todas as coisas que ele fizer, pequenas ou grandes.

Com o passar dos anos, houve muitas conferências gerais e todas as vezes que o Presidente Benson levantou-se para falar, pensei: 'Seus filhos, que estão espalhados por todo o país, agora se unem orando pelo pai'.

Passei a acreditar que o recado passado naquela fileira, há [muitos] anos, contém a mensagem mais importante que há para uma família. Quão grande é o poder e a fé que um homem pode receber para enfrentar as dificuldades diárias se em algum lugar do mundo sua filha ou filho estiver sussurrando: 'Ore por papai' ". (Elaine McKay. "Pray for Dad", *New Era*, junho de 1975, p. 33.)

4. Se vivermos o evangelho, estaremos prontos para aceitar as responsabilidades e desfrutar as bênçãos do sacerdócio. Leia "Meus Padrões do Evangelho" [*Meus Dias de Realização* (última capa do folheto)] parando depois de cada parágrafo para que as crianças possam avaliar até que ponto estão vivendo o padrão citado. Depois de ter terminado a leitura você pode fazer uma revisão com o auxílio de ilustrações, palavras chave ou pantomimas.

Meus Padrões do Evangelho

1. Lembrarei dos convênios que fiz no batismo e ouvirei o Espírito Santo.
2. Serei honesto com o Pai Celestial, com os outros e comigo mesmo.
3. Procurarei ter bons amigos e tratar os outros com gentileza.
4. Usarei roupas recatadas para demonstrar respeito pelo Pai Celestial e por mim mesmo.
5. Apenas lerei e assistirei aquilo que for agradável ao Pai Celestial.
6. Ouvirei somente música agradável ao Pai Celestial.
7. Usarei o nome do Pai Celestial e de Jesus Cristo com reverência. Não direi palavrões.
8. Mantere o corpo e a mente sagrados e puros.
9. Não comendo ou bebendo coisas prejudiciais a mim.
10. No dia do Senhor farei coisas que me ajudem a sentir-me mais perto do Pai Celestial.

11. Escolherei o que é certo. Sei que posso me arrepender quando errar.
 12. Viverei agora de modo a ser digno de ir ao templo e de ser missionário.
 13. Seguirei o plano que o Pai Celestial tem para mim.
5. Leia as palavras do Presidente Gordon B. Hinckley, décimo quinto Presidente da Igreja: “Esta Igreja não pertence a seu presidente. Seu líder é o Senhor Jesus Cristo, cujo nome cada um de nós tomou sobre si [no batismo]. Estamos todos juntos neste grande empreendimento. Estamos aqui para ajudar nosso Pai em Sua obra e Sua glória—‘Proporcionar imortalidade e vida eterna ao homem’. (Moisés 1:39) A obrigação de cada um é tão séria em sua esfera de responsabilidade quanto o é a minha em minha esfera. Não há chamado nesta Igreja que seja pequeno ou de pouca consequência. Todos nós, ao cumprirmos nossas responsabilidades, tocamos a vida de outrem”. (*A Liahona*, julho de 1995, p. 76.)
6. Cante ou leia “Fala-se com Amor” (*Músicas para Crianças*, p. 102.)

Conclusão

Testemunho	Preste testemunho que o sacerdócio foi restaurado e que ele é a autoridade para agir em nome de Deus. Incentive os meninos a, desde já, viverem de modo a serem dignos de portar o Sacerdócio Aarônico. Incentive todas as crianças a serem dignas de receber as bênçãos do sacerdócio e a honrar e apoiar os líderes do sacerdócio.
Sugestão para Atividade com a Família	Incentive as crianças a conversar com a família a respeito de uma parte específica da lição, como, por exemplo, uma história, pergunta ou atividade, ou ler a “Designação de Leitura Sugerida” em família.
Designação de Leitura Sugerida	Sugira às crianças que estudem, em casa, Doutrina e Convênios 121:34–46 para recapitularem a lição. Convide uma criança para fazer a última oração.

A IGREJA DE
JESUS CRISTO
DOS SANTOS
DOS ÚLTIMOS DIAS

